

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO E ATIVIDADES | 2024



Assinado por: **Ana Maria Proença Filipe**
Num. de Identificação: 09174414
Data: 2025.04.17 12:22:42+01'00'

Assinado por: **Victor José Freixinho Brillhante Sobral**
Num. de Identificação: 10170460
Data: 2025.04.17 12:09:22+01'00'

Assinado por: **Pedro Miguel De Carvalho Duarte**
Num. de Identificação: 12699208
Data: 2025.04.17 12:43:11+01'00'

Assinado por: **Victor José Freixinho Brillhante Sobral**
Num. de Identificação: 10170460
Data: 2025.04.17 12:09:22+01'00'



FOZ CÔA
**CAPITAL DA
AMENDOEIRA
EM FLOR**

Assinado por: **Pedro Miguel De Carvalho Duarte**
Num. de Identificação: 12699208
Data: 2025.04.17 12:43:11+01'00'

Mensagem do Presidente	3
Introdução	6
Enquadramento Macroeconómico Interno, Externo e do Setor das Autarquias ...	10
Organização Municipal e Recursos Humanos	17
Relato Sobre o Desempenho Orçamental	23
Relatório de Atividades 2024	
▪ Introdução	40
▪ Ação Social, Apoios e Saúde	41
▪ Educação	61
▪ Cultura e Eventos	64
▪ Património Cultural e Arqueológico	73
▪ Habitação	78
▪ Turismo	80
▪ Desporto e Juventude	97
▪ Ambiente	99
▪ Obras Municipais e Urbanismo	102
▪ Proteção civil	112
Contabilidade de Gestão	125
Questões Ambientais	127
Agradecimentos	129
Acontecimentos Subsequentes	130
Documentos de Prestação de Contas Individuais	131



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Executivo Municipal apresenta, nos termos legais, os Documentos de Prestação de Contas referentes ao ano económico-financeiro de 2024, conforme o preceituado na alínea i) n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Cabe à Assembleia Municipal a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea l) do nº2 do artigo 25º do referido diploma legal.

O documento agora apresentado foi elaborado em conformidade com o DL n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua versão atual que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e demais legislações em vigor.

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados conforme estabelece a Instrução nº1/2019-PG do Tribunal de Contas, publicada no Diário da República, 2.ª série — N.º 46 — 6 de março de 2019 e Resolução do Tribunal de Contas nº 4/2024 de 23/12/2024, publicada no Diário da República, 2.ª série — N.º 46 — 23 de dezembro de 2024.

No cumprimento das obrigações legais, o presente relatório de gestão, relativo ao ano económico de 2024, que é parte integrante da prestação de contas, tem como objetivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro, bem como de outras áreas consideradas fundamentais para este executivo, tais como as áreas social, cultural/educacional, e turística do Município de Vila Nova de Foz Côa.

Através de mapas e demais indicadores de análise apresentados procurou-se espelhar aquela que foi a atividade desenvolvida pelo executivo na afetação de valor ao

domínio público de uma forma geral, e aos munícipes de Vila Nova de Foz Côa em particular, devidamente emoldurada no quadro de competências das Autarquias Locais.

Mantivemo-nos centrados no que é realmente importante: o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos munícipes.

Este executivo municipal fecha 2024 com “boas contas”, sem dívidas e sem necessidade de recorrer a empréstimos, podendo concluir-se que o concelho de Vila Nova de Foz Côa está bem entregue, sem onerar ou comprometer as gerações vindouras e com a garantia futura de um concelho mais sustentável turisticamente, mais solidário, mais coeso e mais inclusivo.

Os resultados financeiros positivos foram consolidados com a dinâmica económica inculcada nos últimos anos. Desde final de 2021, foram investidos através de PPI e demais fundos de apoio comunitário mais de 9 milhões de euros no território e estão em curso quer através do novo QIP-ITI (Quadro de investimento prioritário – intervenção territorial integrada), quer através da linha + interior turismo, quer ao nível do PRR na educação (requalificação das Escolas), e do PRR do 1º Direito (habitação), mais de 12 milhões de euros para o ano de 2025, 2026 e seguintes.

Paralelamente aos investimentos efetuados nas mais diversas áreas, continuamos a mostrar uma vida cultural aberta e multidisciplinar, um desenvolvimento do concelho sustentado ambientalmente na atratividade turística e continuamos atentos às dinâmicas e aos apoios comerciais/empresariais nas suas mais diversificadas valências.

Estes dados financeiros que agora são apresentados refletem uma gestão responsável e estratégica dos recursos municipais, permitindo por um lado, assumir e cumprir os compromissos com transparência, eficiência, rigor e responsabilidade e por outro efetuar a realização de investimentos essenciais para o desenvolvimento do concelho de Vila Nova de Foz Côa.

De forma empreendedora, aguerrida, participativa e proactiva, fomos capazes de adaptar-nos a um contexto de enormes dificuldades. O ano de 2024, foi o ano da apresentação tardia e apressada dos prazos dos fundos comunitários por parte das entidades competentes, preocupando-nos bastante por isso, e a falta de empresas que

executem as obras são escassas, (concursos vazios) podendo daí comprometer o esforço que estamos a fazer.

No entanto, soubemos fazer das fraquezas forças, redesenhámos e reinventámos processos, através de uma gestão de recursos rigorosa, cautelosa e planeada, com uma colaboração escrupulosa de todos os trabalhadores do universo municipal, incansáveis no seu espírito de missão.

O Presidente da Câmara

João Paulo Lucas Donas Botto Sousa

INTRODUÇÃO

Com um investimento permanente nas pessoas e no território e conforme Peter Drucker, “A melhor forma de prever o futuro é criá-lo”, é com este pensamento que o Município de Vila Nova de Foz Côa aposta no desenvolvimento contínuo do concelho, investindo na melhoria dos serviços prestados à população e na formação dos seus colaboradores.

Mais uma vez, o executivo demonstrou a sua capacidade de trabalho com a concretização de medidas que asseguraram o apoio à população, às IPSS, às coletividades, o investimento na rede de abastecimento de água, no espaço público e no território, de uma forma geral, garantindo o desenvolvimento de Foz Côa e o bem-estar dos Fozcoenses.

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o agudizar do conflito no Médio-Oriente e a tensão com as eleições nos Estados Unidos da América, marcaram negativamente a conjuntura económica internacional de 2024, tendo impactos significativos e afetando diversos setores e regiões. Na Europa, os efeitos dos conflitos foram perceptíveis em 2024, pois mesmo com a inflação a desacelerar, a incerteza e os gastos com a defesa continuaram a pesar nas economias europeias. Assim e, sabendo que nos últimos anos os vários indicadores macroeconómicos não evitaram uma baixa confiança europeia, onde, em termos gerais, a economia arrefeceu, emergindo em alguns países cenários de contração e de estagnação, com preços em alta e juros descomedidos suportados por famílias e empresas como fatores que indubitavelmente contribuíram para as consequentes desacelerações do consumo privado e do investimento, o Município de Vila Nova de Foz Côa no âmbito da suas atribuições e competências e num quadro interno em que, para 2024 o comportamento da economia foi favorável, não quis deixar de continuar a responder às necessidades da população, famílias e empresas, no sentido de consolidar a recuperação socioeconómica pós-pandémica e, prioritariamente, aumentar os seus graus de adaptação e resiliência.

O presente relatório analisa o nível de execução do orçamento do Município em 2024 e a sua situação económica e financeira apresentando ainda as demonstrações

financeiras. Face ao exposto apresentam-se de seguida os Documentos de Prestação de Contas do Município, relativos a 2024, constituídos por:

- Relatório de Gestão, que inclui a análise orçamental, económico-financeira, endividamento e relatório de atividades;
- Documentos de Prestação de Contas, que inclui as demonstrações financeiras e as demonstrações orçamentais, informação nos termos da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso;
- Outros documentos.

Os Documentos de Prestação de Contas de 2024 foram elaborados de acordo com o SNC-AP, a Lei de Enquadramento Orçamental – LEO, aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na atual redação, e ainda o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro na atual redação.

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é da competência da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal. O relato financeiro às contas do Município procura seguir as orientações da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) quanto à informação financeira, obedecendo a determinadas características, cumprindo com objetivos e proporcionando informação qualitativa. Entende-se por objetivos da informação, o facto de as demonstrações financeiras deverem proporcionar informação acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações, para que sejam úteis a investidores, a credores e a outros utentes, a fim de investirem racionalmente, concederem crédito e tomarem outras decisões, contribuindo assim para o funcionamento eficiente dos mercados de capitais. A informação relevante, fiável e comparável deve ser compreensível aos que a desejam analisar e avaliar, ajudando-os a distinguir os utentes de recursos económicos que sejam eficientes dos que não sejam, mostrando ainda os

resultados pelo exercício da gerência e a responsabilidade pelos recursos que lhe foram confiados.

Sabendo-se que a responsabilidade pela preparação da informação financeira e pela sua apresentação é primordialmente das administrações, não invalida que estas também não estejam interessadas nessa informação, apesar de terem acesso a informação adicional, que as ajuda a executar e a cumprir as responsabilidades de planeamento e de controlo e de tomada de decisões.

O Relatório de Gestão do ano de 2024 é parte integrante desta prestação de contas e contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira e orçamental do município, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da atividade, dos resultados e da sua posição financeira e orçamental, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, e tem como finalidade complementar disponibilizar de uma forma sintética e clara, um conjunto de elementos e de informações para uma melhor análise da situação económica e financeira do Município durante o ano de 2024.

O Município assume os presentes documentos como instrumentos de política e gestão que não podem, em qualquer circunstância, dissociar-se da realidade local, do contexto económico e social regional e nacional, mas também dos compromissos, entretanto já assumidos no âmbito dos investimentos públicos, o que requer da Câmara Municipal um enorme esforço de política financeira e orçamental por forma a garantir a consolidação e aprofundamento dos objetivos estratégicos e modelo de desenvolvimento para o concelho.

Mais do que realçar o resultado alcançado no relatório, realça-se a estabilidade económica apresentada nos últimos anos, fruto do rigor na gestão do dinheiro público, sem deixar de investir em Foz Côa e nos Fozcoenses, tendo sempre em mente o bem-estar da população. Por isso, considera-se que um bom resultado na gestão orçamental, vai muito além da apresentação de números e da análise quantitativa do exercício porque o mesmo tem de ir ao encontro das necessidades dos munícipes e as exigências impostas pela gestão do momento e do território. Importa sublinhar que, o Relatório de Gestão,

para além de apresentar um resultado positivo do exercício, também, apresenta um aumento da receita, mas sobretudo, um aumento da despesa, comparativamente com o ano anterior. É com o mesmo espírito de missão de sempre que se enfrenta o ano de 2025, com rigor, transparência e trabalho, que é reconhecido, para que juntos se consiga tornar o concelho num lugar cada vez melhor para se viver, trabalhar, estudar ou visitar, orientado para as pessoas, com um forte investimento em áreas como o desporto, a ação social, a juventude e a educação, aliada a uma gestão financeira criteriosa. Sempre com o compromisso de não deixar nenhum Fozcoense para trás.

Estando perante um ciclo de grande volume estimado de investimentos, resultantes em parte de compromissos assumidos, de novas candidaturas entretanto efetuadas e aprovadas, do difícil processo de descentralização, entre outros, existe cautela na abordagem a ações e medidas que visem alterar a estrutura de receita, em particular aquela que assume regularidade, por forma a não colocar em questão o conjunto de investimentos já anteriormente programados e aprovados, alguns já em execução, e de enorme relevo e impacto para a comunidade local. Será, pois, importante realçar o enorme sentido de responsabilidade de todos os eleitos no órgão executivo municipal, que contribuirão decisivamente e em igualdade de circunstâncias para a construção dos presentes documentos, numa avaliação integrada de todas as opções, constrangimentos, necessidades e prioridades, independentemente da titularidade de cada um dos pelouros.

Por último, importa referir que as contas do Município apresentadas foram auditadas e certificadas por um Revisor Oficial de Contas, tal como legalmente estabelecido.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO INTERNO, EXTERNO E DO SETOR DAS AUTARQUIAS

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL, NACIONAL E LOCAL

O cenário macroeconómico global de 2024 caracterizou-se por um contexto de desafios e oportunidades, marcado pela adaptação das economias a um novo ciclo de política monetária, por tensões geopolíticas persistentes e pelo avanço da transformação digital e sustentável. Após o impacto das políticas de restrição monetária implementadas por vários bancos centrais em 2023, o ano de 2024 iniciou-se com uma desaceleração económica em algumas regiões, enquanto outras procuraram retomar um crescimento mais equilibrado e sustentável. A nível internacional, a inflação continuou a ser um fator determinante para as decisões económicas, embora tenham existido sinais de abrandamento em algumas economias desenvolvidas. Nos Estados Unidos e na Zona Euro, as taxas de juro elevadas impactaram o consumo e o investimento, enquanto as economias emergentes enfrentaram volatilidades várias e desafios fiscais. A reorganização das cadeias produtivas globais, impulsionada pelas dinâmicas geopolíticas e pelo avanço da digitalização, moldaram as perspetivas económicas. No entanto, à medida que os preços começaram a dar sinais de estabilização, assistiu-se a um ajustamento gradual das taxas de juro, o que contribuiu para um ligeiro aumento da confiança nos mercados financeiros, estimulando o investimento e o consumo no segundo semestre.

A nível geopolítico, as tensões internacionais permaneceram um fator de incerteza, sempre com o conflito na Ucrânia e as disputas comerciais entre os EUA e a China a continuarem a afetar as cadeias de abastecimento e os preços das matérias-primas. A volatilidade dos preços da energia e das matérias-primas também impactou a recuperação económica, especialmente nas economias mais dependentes das importações, ainda assim, algumas economias conseguiram adaptar-se, diversificando fontes de fornecimento e reforçando estratégias de produção local.

Conforme dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) presentes no World Economic Outlook (WEO) de outubro de 2024 a economia global demonstrou resiliência, com um crescimento do PIB de 3,2%, suportado essencialmente pelos Estados Unidos com crescimento do PIB de 2,6% sustentado por uma política monetária mais flexível e uma procura doméstica robusta, seguido da Zona Euro com uma estável mas lenta recuperação dos rendimentos reais das famílias e com melhoria dos mercados de trabalho, sendo que na China o crescimento económico desacelerou para 4,9% em 2024, devido a uma procura interna moderada e a desafios persistentes no setor imobiliário.

Destacou ainda que, apesar da estabilidade no crescimento, este permanece abaixo da média histórica de 3,8% registrada entre 2000 e 2019. As políticas monetárias restritivas para combater a inflação, os diminutos apoios fiscais e os elevados níveis de dívida são fatores que pesam sobre a atividade económica. O FMI recomenda abordagem cautelosa e equilibrada em termos políticos, sugerindo que se mantenham os esforços para controlar a inflação ao mesmo tempo que promove o crescimento sustentável.

No contexto europeu, a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) projetava já no seu relatório Economic Outlook de dezembro de 2024 que o crescimento global do Produto Interno Bruto (PIB) global seria 3,2% para 2024, indicando uma estabilização em relação ao ano anterior, com os Estados Unidos da América com crescimento de 2,8% apesar das taxas de juros nos anos anteriores, com a China a desacelerar para 4,8% e a Zona Euro com taxa de crescimento de 0,7% em 2024 e melhoria para 1,3% em 2025.

Ainda no mesmo boletim era refletida a situação de Israel e do crescimento reduzido a 0,9% em 2024 devido a conflitos militares, prevendo uma recuperação económica nos anos seguintes, com crescimentos de 3,4% em 2025 e 5,5% em 2026, assumindo uma diminuição das tensões geopolíticas e, refletia também a posição do México, com previsão de recessão atribuída ao aumento das barreiras comerciais e incertezas políticas.

A melhoria global foi impulsionada pela recuperação dos volumes de comércio, que aumentaram 3,6%, e pela diminuição da inflação, que facilitou uma política monetária

mais acomodaticia em várias economias. A inflação global nos países da OCDE reduziu-se para 5,4% em 2024, refletindo a moderação das pressões nos preços de bens e energia.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (TAXA DE VARIAÇÃO REAL DO PIB, EM PORCENTAGEM)							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Economia Mundial	3,6	2,9	-2,7	6,6	3,6	3,3	3,2
Economias avançadas	2,3	1,9	-4,0	6,0	3,0	1,7	1,8
Área do euro	2,2	2,0	-5,6	6,4	3,7	0,6	1,1
Portugal	2,4	2,2	-8,4	5,5	6,8	2,3	1,9
Economias de mercado emergentes e em desenvolvimento	4,7	3,7	-1,8	7,0	4,0	4,4	4,2

Quadro 1 - Crescimento Económico Mundial

Fonte: FMI (World Economic Outlook, outubro de 2023 obtido em www.imf.org)

Para 2025, prevê-se uma manutenção do crescimento global em 3,2%. A inflação nos países da OCDE deverá continuar a diminuir, atingindo 3,3%, aproximando-se dos objetivos dos bancos centrais. Nos Estados Unidos, espera-se um abrandamento do crescimento para 1,8%, enquanto na Zona Euro prevê-se uma aceleração para 1,5%, impulsionada por melhorias nos rendimentos reais e condições de crédito mais favoráveis. A China deverá continuar a desacelerar, com um crescimento projetado de 4,5%, refletindo os esforços para reequilibrar a economia e enfrentar novos e futuros desafios.

Apesar das perspetivas positivas, permanecem riscos significativos. As tensões geopolíticas, especialmente no Médio Oriente, podem perturbar os mercados de energia e afetar a confiança global. Além disso, a possibilidade de uma inflação persistente poderá limitar a flexibilidade das políticas monetárias. O aumento das tensões comerciais, incluindo a imposição de novas tarifas, representa outro desafio, podendo desacelerar o crescimento económico global.

TAXA DE INFLAÇÃO (TAXA DE VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR, VALORES MÉDIOS)							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Economia mundial	3,6	3,5	3,3	4,7	8,6	6,7	5,8
Economias avançadas	2,0	1,4	0,7	3,1	7,3	4,6	2,6
Área do Euro	1,8	1,2	0,3	2,6	8,4	5,4	2,4
Portugal	1,2	0,3	-0,1	0,9	8,1	6,5	2,5
Economias de mercado emergentes e em desenvolvimento	5,0	5,1	5,2	5,8	9,6	8,1	7,9

Quadro 2 - Taxa de Inflação

Fonte: FMI (World Economic Outlook, outubro de 2023 obtido em www.imf.org)

A economia portuguesa enfrentou um ano de desafios, mas conseguiu manter um crescimento moderado, apesar das adversidades. O crescimento económico em 2024 foi moderado, refletindo tanto os desafios externos como os fatores internos. O PIB registou um crescimento ligeiramente abaixo das previsões iniciais, influenciado pelo impacto da política monetária na procura interna e pelo abrandamento do crescimento das exportações. Temos também em consideração que tanto na região como a nível nacional o setor do turismo voltou a ser um dos motores da economia, com um aumento do número de visitantes estrangeiros e uma recuperação dos níveis de receita para valores próximos dos registados antes da pandemia. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego permaneceu relativamente estável, embora alguns setores tenham sentido dificuldades em atrair mão-de-obra qualificada, no entanto as empresas portuguesas mostraram a resiliência necessária para que, com a ajuda da redução de taxas de juro, conseguissem estimular a atividade económica.

O Banco de Portugal (BdP) previa no Boletim de Outubro um crescimento do PIB de 2% seguido de um crescimento de 2,3% em 2025 e 2,2% em 2026, com uma evolução favorável do mercado de trabalho, com aumento do emprego e dos salários. O BdP projetava também que com os salários a mostrarem forte dinâmica, o emprego crescia 1,1% em 2024, 0,6% em 2025 e 0,9% em 2026, alertando para riscos em torno dos números apresentados devido a “efeitos desfasados da política monetária mais marcados no curto prazo” e “riscos em alta associados a choques sobre os preços das matérias-primas internacionais e as cadeias de abastecimento globais num contexto de tensões geopolíticas, bem como ao dinamismo dos salários e a sua transmissão aos preços”.

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) em parceria com o Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE) do Ministério da Economia destacam nos seus Boletins Trimestrais uma análise detalhada da evolução da economia portuguesa, sendo que relativamente a 2024 e mesmo com o aumento da incerteza no panorama geopolítico o “crescimento da economia mundial (G20) no terceiro trimestre continuou a ser liderado pelos EUA e por algumas economias emergentes (Índia, Indonésia, China e Brasil); enquanto manteve um fraco desempenho

na área do euro, apesar de alguma melhoria. A taxa de inflação desacelerou nas principais economias avançadas no conjunto do ano e, a política monetária tornou-se menos restritiva, invertendo o rumo de 2022/23 e dando início à descida das taxas de juro” e que em Portugal a economia apresentou um desempenho favorável com uma “trajetória de aceleração”, ou seja, Portugal apresentou um desempenho relativamente positivo em 2024. A OCDE reviu em alta a previsão de crescimento económico para 1,7%, impulsionado por um consumo privado robusto e um aumento das exportações. Para 2025, estima-se um crescimento de 2%, sustentado pela utilização de fundos europeus e uma política monetária menos restritiva.

A inflação em Portugal manteve-se controlada, com uma taxa de 2,7% em 2024, prevendo-se uma redução para 2,2% em 2025. Esta tendência reflete a estabilização dos preços dos bens alimentares e energéticos.

A taxa de inflação manteve-se relativamente estável em 2024. O FMI projetou uma inflação de 2,5% para Portugal nesse ano, ligeiramente acima da média da área do euro, que foi de 2,4% . Para 2025, espera-se uma redução da inflação para 2,1%, alinhando-se com a tendência de estabilização dos preços na zona euro.

TAXA DE DESEMPREGO (EM PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO ATIVA)							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Economias avançadas	5,1	4,8	6,6	5,6	4,5	4,4	4,6
Área do euro	8,2	7,6	8,0	7,8	6,8	6,6	6,5
Portugal	7,0	6,5	7,0	6,6	6,1	6,5	6,4
Outras economias avançadas (exclui G7 e área euro)	4,0	4,0	4,7	4,3	3,4	3,3	3,6

Quadro 3 - Taxa de Desemprego

Fonte: FMI (World Economic Outlook, outubro de 2023 obtido em www.imf.org)

Ao longo de 2024, o país enfrentou desafios estruturais que exigiram medidas de adaptação e reforma, procurando equilibrar a consolidação orçamental com medidas de apoio às famílias e empresas. A redução do défice público e a contenção do nível de endividamento foram objetivos centrais da política económica, mas a necessidade de mitigar o impacto da inflação e do aumento dos custos de vida levou à implementação de alguns apoios sociais adicionais como reforços dos investimentos em digitalização e

tecnologia, com incentivos para a modernização das empresas e a capacitação da força de trabalho, sem nunca descurar o compromisso com os objetivos ambientais e o rumo para a sustentabilidade e transição energética.

PREVISÕES PARA A ECONOMIA PORTUGUESA (TAXA DE VARIACÃO, EM PORCENTAGEM)							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
PIB - ótica de despesa							
PIB real	2,4	2,2	-8,4	5,5	6,8	2,5	1,7
Consumo Privado	3,1	2,4	-7,1	4,7	5,6	2,0	3,0
Consumo Público	0,9	0,7	0,4	4,6	1,4	0,6	1,1
Investimentos (FBCF)	5,8	5,4	-2,7	8,7	3,0	3,6	1,7
Exportações	3,8	3,5	-18,6	13,5	17,4	3,5	3,9
Importações	5,8	4,7	-12,1	13,3	11,1	1,7	5,2
Contribuições para o crescimento do PIB (em p.p.)							
Procura interna	1,7	1,5	-3,0	5,7	4,4	1,7	2,2
Procura externa líquida	0,8	0,4	-2,7	-0,3	2,2	0,9	-0,6
Desemprego e preços							
Taxa de desemprego	7,0	6,5	7,0	6,6	6,1	6,5	6,4
Inflação (IHPC)	1,2	0,3	-0,1	0,9	8,1	5,3	2,5

Quadro 4 - Previsões Economia Portuguesa

Fonte: INE e Boletim Económico do Banco de Portugal, obtidos em www.ine.pt e www.bportugal.pt

No que diz respeito às finanças públicas, o Banco de Portugal antecipou um pequeno défice orçamental de 0,1% do PIB em 2025, após um excedente de 0,6% em 2024. Este défice é atribuído ao aumento da despesa pública. Esta inversão é atribuída ao aumento da despesa pública e o rácio da dívida pública em relação ao PIB reduziu para 94,9% no final de 2024, continuando a trajetória descendente dos últimos anos.

O setor bancário português registou resultados positivos em 2024, onde os lucros dos bancos aumentaram 13%, atingindo um recorde de 6,3 mil milhões de euros. Este desempenho foi impulsionado pela redução de custos operacionais e pela diminuição do crédito malparado. Adicionalmente, mais de metade dos novos créditos à habitação concedidos em 2024 foram considerados de baixo risco, refletindo uma abordagem prudente por parte das instituições financeiras, o que se traduziu no facto da agência de rating S&P ter elevado a classificação de crédito de Portugal de "A-" para "A" com perspetiva positiva, reconhecendo a melhoria da posição financeira externa do país e a redução dos riscos de liquidez.

Não obstante o balanço de 2024 revela um ano de ajustes e transições para a economia portuguesa. Apesar dos desafios impostos pelo contexto global e pelas condições financeiras iniciais, o país conseguiu manter um crescimento estável, beneficiando de setores estratégicos e de um mercado de trabalho resiliente. As reformas estruturais implementadas ao longo do ano serão determinantes para o desempenho económico nos próximos anos, preparando Portugal para enfrentar as incertezas de um mundo em constante mudança.

As perspetivas para 2025 apontam para uma ligeira aceleração do crescimento económico. O Banco de Portugal reviu em alta a previsão de crescimento do PIB para 2,2%, impulsionado pela melhoria das condições financeiras, aceleração da procura externa e entrada de fundos europeus. A inflação deverá manter-se controlada, com uma taxa prevista de 2,1%, alinhada com os objetivos do Banco Central Europeu. No entanto, persistem riscos associados a tensões geopolíticas e possíveis desacelerações na Zona Euro, que poderão impactar negativamente a economia portuguesa.

A nível municipal, a competitividade territorial e a coesão económica e social são fundamentais para o desenvolvimento equilibrado do país. Estudos realizados no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) destacam a importância de estratégias que promovam a competitividade local, tendo em conta as especificidades de cada região, salientando-se que, neste contexto específico, o Município de Vila Nova de Foz Côa aprovou um orçamento de aproximadamente 20,1 milhões de euros para 2025, representando um aumento de três milhões de euros em relação ao ano anterior. Este incremento reflete um esforço para reforçar o investimento local e promover o desenvolvimento económico e social da região.

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E RECURSOS HUMANOS

A Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, sofreu nos últimos anos, alterações estruturais na sua organização, resultantes da necessidade de criação/ampliação de serviços e da atribuição de novas competências e responsabilidades municipais. Face ao exposto e à crescente carência de trabalhadores/as nas mais diversas carreiras e atribuições do município, em 2024 a Câmara Municipal tramitou vários procedimentos concursais, com vista ao recrutamento de trabalhadores/as, distribuídos por diferentes carreiras e cargos, com maior número de recrutamentos na carreira de assistentes operacionais, para assegurar a atualização dos rácios dos recursos humanos necessários para o desempenho das atribuições na área da Educação e garantir a manutenção de edifícios e serviços municipais.

Salienta-se ainda que ao longo da última década se registou a saída de vários trabalhadores/as para aposentação, principalmente da carreira operacional. Estes novos recrutamentos foram essenciais para o Câmara Municipal assegurar e continuar a prestar um serviço público de excelência.

O Município de Vila Nova de Foz Côa, no exercício das atribuições que lhes estão cometidas pela Legislação em vigor (Lei nº 75/2013 de 12 de setembro) designadamente nos seguintes domínios: Equipamento Rural e Urbano, Energia, Transportes e Comunicações, Educação, Património, Cultura e Ciência, Tempos Livres e Desporto, Saúde, Ação Social, Habitação, Proteção Civil, Ambiente e Saneamento Básico, Promoção do Desenvolvimento, Ordenação do Território e Urbanismo e Cooperação Externa, para além do Executivo Municipal contava à data de 31-12-2024, com 196 colaboradores em funções, 81 do sexo masculino e 115 do sexo feminino. Em 2024, verificou-se a entrada de 33 trabalhadores e saída de 4, necessários e previstos no mapa de pessoal, nos termos da lei em vigor, conforme quadro:

Nº de trabalhadores	Carreira	Data de Entrada	Data de Saída
1	Assistente Operacional		01/02/2024
1	Técnico Superior		01/03/2024
1	Técnico Superior	01/04/2024	
2	Assistente Operacional	01/04/2024	
2	Assistente Técnico		01/04/2024
2	Técnico Superior	15/05/2024	
1	Técnico Superior	14/06/2024	
1	Técnico Superior	17/07/2024	
5	Assistente Operacional	02/09/2024	
1	Técnico Superior	01/10/2024	
9	Assistente Operacional	11/10/2024	
1	Técnico Superior	14/10/2024	
1	Assistente Operacional	04/11/2024	
2	Técnico Superior	01/11/2024	
5	Assistente Operacional	15/11/2024	
2	Assistente Operacional	02/12/2024	

Quadro 5 - Entrada e Saída de trabalhadores - 2024

Relativamente ao total de trabalhadores, encontram-se distribuídos pelas categorias/ carreiras da seguinte forma:

Cargo/Carreira	Género	Comissão de Serviço	CTFP por tempo indeterminado	Total Efetivos	Representação Percentual
Dirigente - Intermédio	M	4	0	4	2%
	F	4	0	4	2%
	T	8	0	8	4%
Técnico Superior	M	0	16	16	8%
	F	0	22	22	11%
	T	0	38	38	19%
Assistente Técnico	M	0	13	13	7%
	F	0	15	15	8%
	T	0	28	28	14%
Assistente Operacional	M	0	41	41	21%
	F	0	72	72	37%
	T	0	113	113	58%
Informática	M	0	2	2	1%
	F	0	0	0	0%
	T	0	2	2	1%
Outros	M	0	5	5	3%
	F	0	2	2	1%
	T	0	7	7	4%
Total	M	4	77	81	41%
	F	4	111	115	59%
	T	8	188	196	100%

Quadro 6 - Pessoal ao Serviço - 2024

Fonte: Dados extraídos do Balanço Social – DGAL

Analisando o quadro pode-se perceber que:

- a maioria dos trabalhadores está contratada por CTFP por tempo indeterminado (188 pessoas - 96% do total);
- Assistente Operacional é a categoria com mais funcionários (113 trabalhadores - 59% do total), salientando-se que cerca de 31% estão afetos ao agrupamento de Escolas do concelho;
- em termos gerais há mais mulheres (115) do que homens (81);
- existe uma política de estabilidade uma vez que a maioria de pessoal se encontra contratado por tempo indeterminado e este Município tem uma estrutura

organizacional voltado para tarefas operacionais de forma a fazer mais e melhor por Foz Côa e pelos Fozcoenses.

De seguida, analisamos a distribuição dos colaboradores por escalão etário.

Escalão etário e género Cargo/Carreira	20-24 anos	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	Total M	Total F	Total
	Dirigente Intermédio	0	0	0	0	0	2	4	1	1	0	4	4
Técnico Superior	1	4	4	9	6	6	4	2	1	1	16	22	38
Assistente Técnico	0	0	0	1	7	1	2	8	7	2	13	15	28
Assistente Operacional	0	7	8	7	8	17	22	19	25	0	41	72	113
Informática	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	2
Outros	0	1	0	2	1	1	0	0	1	1	5	2	7
Total	1	12	12	19	22	27	33	31	35	4	81	115	196

Quadro 7 - Distribuição dos colaboradores por escalão etário

Fonte: Dados extraídos do Balanço Social - DGAL

Analisando o quadro supra, verifica-se que a maior concentração de colaboradores situa-se no escalão etário 60-64 anos com 35 trabalhadores (18% do total conforme gráfico I) e seguido do escalão 50-54 anos (17% com 33 trabalhadores). Realça-se o facto de apenas existir 1 trabalhador no escalão etário 20-24 e de haver 4 colaboradores (2%) no escalão etário de 65-69 anos, a atingir a idade de reforma.

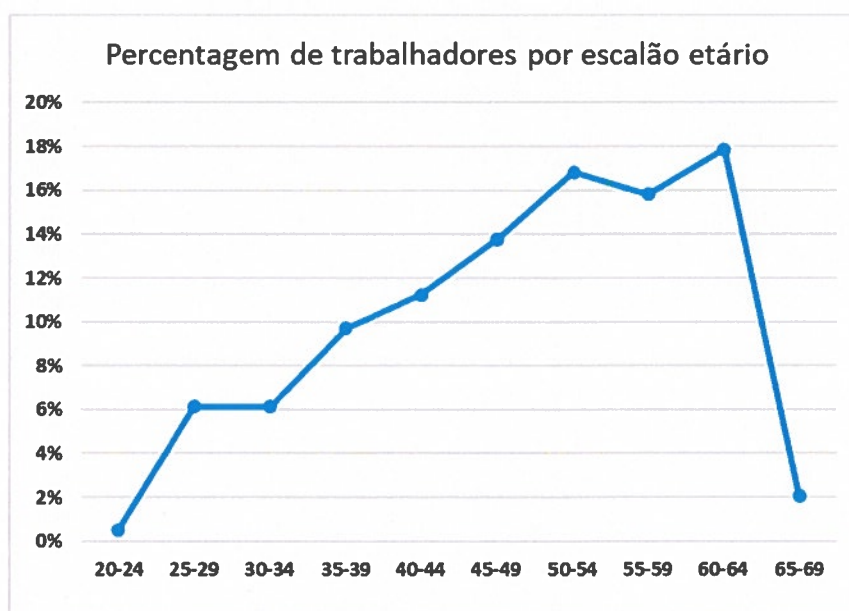


Gráfico 1 - Percentagem de Trabalhadores por Escalão Etário

Ressalva-se que, tendo em consideração o Quadro VII e Gráfico I, existe um envelhecimento da força de trabalho, com maior número de trabalhadores acima dos 45 anos e que, contemplando a atual idade de reforma, nos próximos 10 anos teremos cerca de 70 trabalhadores a reformar-se, mostrando a necessidade da renovação da força de trabalho deste Município conforme gráfico seguinte:

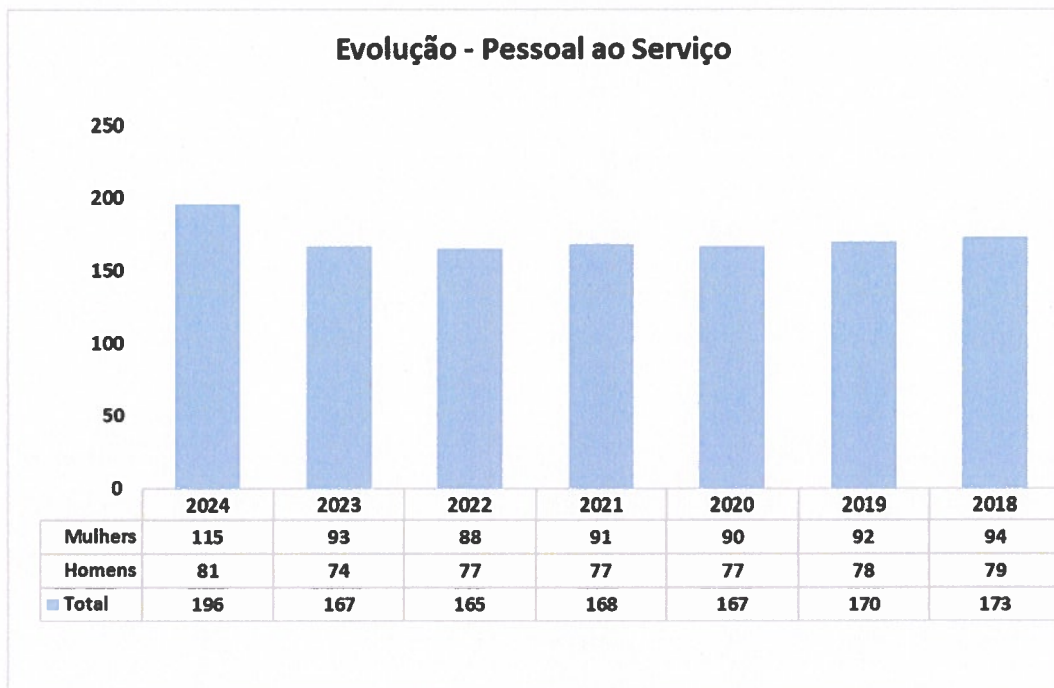


Gráfico 2 - Evolução do nº de colaboradores ao serviço

Fonte: Dados extraídos do Balanço Social – DGAL

Numa época de mudança em que é preciso garantir a adesão à modernidade técnica, a procura deste Município por manter as linhas orientadoras para as novas tecnologias passa também pela procura atenta da atualização dos seus colaboradores.

A aprendizagem ao longo da vida foi a permissa que, de forma a enfrentar a evolução dos postos de trabalho, o Município promoveu junto dos trabalhadores, permitindo que o melhoramento da eficácia e eficiência dos serviços assim como as competências sociais e empresariais fosse acompanhado de formação contínua, desenvolvimento e conhecimento de competências gerais e específicas nas mais variadas áreas, perfazendo um total de 38 participantes em ações de formação em 2024.

Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo / carreira								
	Chefe de Divisão	Dirigente 3º Grau	Técnico Superior	Coordenador técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Outros	Total
Nº de participantes em ações externas	5	3	17	3	5	4	1	38

Quadro 8 - Ações de Formação - Participantes

Os trabalhadores, como parte essencial do sucesso e identidade do Município, são eles a peça essencial na engrenagem que mantêm e melhoram os serviços, o que faz a aposta na formação contínua ser o complemento indispensável às habilitações académicas de cada indivíduo, permitindo ao trabalhador aprimorar os conhecimentos e adaptar-se às exigências externas e internas de forma eficaz.

Os dados seguintes ilustram o impacto da formação no desempenho dos colaboradores no ano de 2024, com participação direta num total de 1990,3 horas.

Contagem das horas dispendidas em ações de formação profissional por cargo / carreira								
	Chefe de Divisão	Dirigente 3º Grau	Técnico Superior	Coordenador técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Outros	Total
Nº de horas em ações externas	129	28,3	948	30	69	778	8	1990,3

Quadro 9 - Ações de Formação – Nº Horas

RELATO SOBRE O DESEMPENHO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

- ÍNDICE DE EXECUÇÃO

Mesmo com a implementação deste novo paradigma de análise às contas Municipais, o Plano Plurianual de Investimento, continua a ser uma ferramenta de análise importante, por nele constarem todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos. Os objetivos principais definidos neste Plano, a que esta Prestação de Contas se refere, foram conseguidos. Referimo-nos concretamente às subfunções cujas taxas de execução anuais, em relação ao montante previsto inicialmente, são as seguintes:

Indústria e Energia – 35,58%, Comércio e Turismo – 30,03%, Serviços Gerais de Administração Pública – 46,04%, Segurança e Ação Social – 15,09%, Transportes e Comunicações – 40,70%, Educação – 67,34%, Habitação e Serviços Coletivos – 46,89% e Serviços Culturais Recreativos e Religiosos -44,67%.

Funções	Dotação Inicial	Alt.Modificativa	Dotação Atual	Executado	Desvio	Taxa de Execução %
Serviços Gerais de Administração Pública	495 500,00	343 500,00	839 000,00	386 252,28	-452 747,72	46,04%
Educação	50 500,00	241 491,00	291 991,00	196 626,87	-95 364,13	67,34%
Segurança e Ação Social	805 000,00	182 000,00	987 000,00	148 907,03	-838 092,97	15,09%
Habitação e Serviços Coletivos	2 288 500,00	-525 898,00	1 762 602,00	826 461,97	-936 140,03	46,89%
Serviços Culturais Recreativos e Religiosos	204 700,00	466 601,00	671 301,00	299 862,83	-371 438,17	44,67%
Industria e Energia	51 100,00	144 000,00	195 100,00	69 412,28	-125 687,72	35,58%
Transporte e Comunicações	2 330 400,00	1 467 000,00	3 797 400,00	1 545 529,25	-2 251 870,75	40,70%
Comércio e Turismo	317 100,00	-7 000,00	310 100,00	93 108,16	-216 991,84	30,03%
Total Geral	6 542 800,00	2 311 694,00	8 854 494,00	3 566 160,67	-5 288 333,33	40,28%

Quadro 10 - Estrutura e Execução do Investimento por Funções - Ano de 2024

Da leitura do quadro supra, constata-se que no ano em análise, foi obtida a percentagem de execução de **40,28%**, sendo este um importante ponto de comparação com anos transatos e, assim, apresenta-se de forma prática e perceptível, em quadro resumo, a execução do PPI nos últimos 7 anos.

Evolução da Execução do PPI			
Ano	Previsto	Executado	%
2018	4 374 258,83	1 657 243,46	37,89%
2019	2 356 629,97	1 080 692,23	45,86%
2020	5 039 430,80	2 204 932,12	43,75%
2021	8 689 372,00	3 367 030,39	38,75%
2022	7 735 422,00	3 239 992,00	41,89%
2023	8 198 718,90	3 035 754,62	37,03%
2024	8 854 494,00	3 566 160,67	40,28%

Quadro 11 - Mapa comparativo da evolução da Execução do PPI

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

RECEITAS – 2024

Económica	Classificação	Descrição	Dotação		Execução		
			Inicial	Alterações	Actual	Cobrada	%
01	Impostos Diretos		1 035 971,00	0,00	1 035 971,00	1 167 811,86	112,7
02	Impostos Indiretos		7 780,00	0,00	7 780,00	10 177,51	130,8
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades		36 065,00	0,00	36 065,00	40 300,82	111,7
05	Rendimentos de Propriedade		904 416,00	0,00	904 416,00	21 494,22	2,4
06	Transferências Correntes		8 303 610,00	1 034 578,00	9 338 188,00	9 251 044,98	99,1
07	Venda de Bens e Serviços Correntes		1 377 691,00	0,00	1 377 691,00	1 495 377,43	108,5
08	Outras Receitas Correntes		21 397,00	0,00	21 397,00	1 893,81	8,9
Total das	Receitas Correntes		11 686 930,00	1 034 578,00	12 721 508,00	11 988 100,63	94,2
09	Vendas de Bens de Investimento		20,00	0,00	20,00	413 407,05	2 067 035,3
10	Transferências de Capital		5 423 372,00	-1 034 578,00	4 388 794,00	4 259 096,73	97,0
12	Passivos Financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
13	Outras Receitas de Capital		2,00	0,00	2,00	0,00	0,0
Total das	Receitas de Capital		5 423 394,00	-1 034 578,00	4 388 816,00	4 672 503,78	106,5
15	Reposições não abatidas nos pagamentos		1,00	0,00	1,00	0,00	0,0
16	Saldo da Gerência Anterior		0,00	5 433 149,08	5 433 149,08	5 433 149,08	100,0
Total das	Outras Receitas		1,00	5 433 149,08	5 433 150,08	5 433 149,08	100,0
Total da	Receita		17 110 325,00	5 433 149,08	22 543 474,08	22 093 753,49	98,0

Quadro 12 - Execução Orçamental da Receita

Da leitura do quadro supra constata-se que o total das receitas arrecadadas é de **22.093.753,49 €**. Este valor inclui **5.433.149,08 €**, de saldo da gerência anterior (execução orçamental) que corresponde a **24,59 %** das receitas arrecadadas.

O total das receitas correntes foi de **11.988.100,63 €**, o que corresponde a **54,26 %**, do total das receitas arrecadadas.

As receitas de capital foram de **4.672.503,78 €**, o que corresponde a **21,15 %** do total das receitas arrecadadas.

Refira-se ainda que, a percentagem de execução de receitas correntes e de receitas de capital (com o saldo de gerência a ser considerado capital), em relação ao previsto corrigido é de **53,18 %** e **44,83 %**, respetivamente.

Realçamos o facto de que, o total das receitas cobradas em relação às previsões corrigidas, atingiu uma percentagem de **98 %**, cumprindo com o estipulado no nº 3 do artigo 56º da Lei 73/2013 de 3 setembro (RFALEI), na sua versão atual. A referida execução revela ainda que, os orçamentos municipais têm vindo a ser planeados de forma mais responsável, fiável e eficaz.

Continuamos a achar conveniente, para uma melhor apreciação das Finanças Municipais, estabelecer a comparação entre a presente Prestação de Contas e a dos anos anteriores, no que se refere à evolução da receita arrecadada.

Anos	Correntes	Capital	Total	Evolução da Receita %
2018	8 940 239,15	2 823 987,66	11 764 226,81	3,94
2019	8 788 565,58	3 869 200,53	12 657 766,11	7,60
2020	9 002 457,12	5 142 281,82	14 144 738,94	11,75
2021	9 831 208,18	6 300 954,81	16 132 162,99	14,05
2022	9 914 513,38	7 201 885,17	17 116 398,55	6,10
2023	10 603 661,12	7 888 718,28	18 492 379,40	8,04
2024	11 988 100,63	10 105 652,90	22 093 753,53	19,47

Quadro 13 - Evolução da Receita (2018 a 2024)

As receitas totais resultam no essencial do somatório de:

- 1) Receitas das transferências do Orçamento Geral do Estado, tais como: Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação Fixa no IRS, transferência ao abrigo do nº3 do art.º 35 da Lei nº 73/2014, participação da receita do IVA e o Fundo Financiamento da Descentralização.
- 2) Outro tipo de receitas arrecadadas no Concelho, tais como as cobradas por terceiros para o Município, que damos como exemplo: Imposto Municipal sobre Imóveis (I.M.I.), Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis (I.M.T.), Imposto Único de Circulação (I.U.C) etc.
- 3) Transferências de fundos comunitários, na sua maioria transferências de capital.

Dado que a principal fonte de receita do Município são as **Transferências do Orçamento Geral de Estado (OE)**, também será importante fazer a análise comparativa dos últimos anos. Da leitura do quadro seguinte podemos constatar que em relação ao ano de 2023, houve um **aumento de 41,94%**.

Espelha-se então a seguir a evolução dos últimos anos, no que concerne às transferências do OE:

Transferências do OE				
Anos	Correntes	Capital	Total	Evolução da Receita %
2018	5 579 407,00	584 215,00	6 163 622,00	1,81
2019	5 508 131,00	1 012 113,00	6 520 244,00	5,79
2020	6 486 871,00	611 380,00	7 098 251,00	8,86
2021	7 009 213,51	660 665,00	7 669 878,51	8,05
2022	6 287 217,80	835 869,00	7 123 086,80	-7,13
2023	6 173 762,46	1 403 217,00	7 576 979,46	6,37
2024	9 087 900,63	1 666 991,24	10 754 891,87	41,94

Quadro 14 - Fundos Municipais - FEF - Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM –Fundo Social Municipal, IVA, IRS
Em 2024, inclui o valor do Fundo Financiamento da Descentralização (FFD).

DESPESAS

Classificação	Designação	Dot. Inic.	Dot. Corrig.	Alterações (+/-)	Desp. Paga	% Exec.
01	Despesas com o pessoal	2 915 506,00	4 265 006,00	1 349 500,00	4 110 402,51	96,38%
02	Aquisição de Bens e serviços	4 564 956,00	5 933 603,33	1 368 647,33	4 792 108,07	80,76%
03	Juros e Outros encargos	104,00	104,00	0,00	0,00	0,00%
04	Transferência Correntes	1 749 904,00	2 240 650,75	490 746,75	2 080 859,28	92,87%
05	Subsídios	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00%
06	Outras Despesas Correntes	111 550,00	187 850,00	76 300,00	160 400,99	85,39%
Total Despesas Correntes		9 342 022,00	12 627 216,08	3 285 194,08	11 143 770,85	88,25%
07	Aquisição de Bens de Capital	6 542 800,00	8 854 494,00	2 311 694,00	3 566 160,67	40,28%
08	Transferência de Capital	1 225 503,00	1 061 764,00	-163 739,00	704 271,74	66,33%
09	Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
10	Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total Despesas Capital		7 768 303,00	9 916 258,00	2 147 955,00	4 270 432,41	43,06%
Total Geral		17 110 325,00	22 543 474,08	5 433 149,08	15 414 203,26	68,38%

Quadro 15 - Execução Orçamental da Despesa

Da leitura do quadro, constata-se que o total das despesas pagas foi de 15 414 203,26€.

No que concerne às despesas correntes, atingiram um valor total de 11 143 770,85€. Refira-se ainda, que o total destes pagamentos face às dotações corrigidas obteve uma percentagem de **88,25%**. Verifica-se assim, um aumento das despesas corrente em **4,36%**, em relação ao ano de 2023 (**83,89%**). Quanto às **despesas de capital** num total de **4 270 432,41€**, a percentagem de execução face às dotações corrigidas é de **43,06%**, tendo-se verificado um aumento de **6,33%**, em relação ao ano anterior (**36,73%**).

Do quadro seguinte pode igualmente constatar-se que em relação ao ano de 2023, atingiu-se uma taxa de execução orçamental superior em 5,30%.

	Previsão	*	Execução	*	Desvio	*	Taxa de execução em relação à previsão anual *
2017	12 466 273,00	20,14%	9 438 742,84	10,55%	3 027 530,16	64,70%	75,71%
2018	11 485 678,00	-7,87%	9 262 622,82	-1,87%	2 223 055,18	-26,57%	80,64%
2019	13 140 878,00	14,41%	9 147 855,95	-1,24%	3 993 022,05	79,62%	69,61%
2020	15 510 357,86	18,03%	10 306 008,91	12,66%	5 204 348,95	30,34%	66,45%
2021	18 939 864,03	22,11%	11 559 612,79	12,16%	7 380 251,24	41,81%	61,03%
2022	18 642 793,20	-1,57%	12 543 086,65	8,51%	6 099 706,55	-17,35%	67,28%
2023	20 701 776,90	11,04%	13 059 276,64	4,12%	7 642 500,26	25,29%	63,08%
2024	22 543 474,08	8,90%	15 414 203,26	18,03%	7 129 270,82	-6,72%	68,38%

* % em relação ao ano anterior

Quadro 16 - Evolução da Despesa

Sobre a execução orçamental, entende-se ser importante realizar também uma análise comparativa dos últimos 7 anos.

Anos	Correntes	Capital	Total	Evolução da Despesa %
2017	7 284 752,24	2 153 990,60	9 438 742,84	10,55
2018	7 340 409,92	1 922 252,90	9 262 662,82	-1,87
2019	7 720 179,17	1 427 676,78	9 147 855,95	-1,24
2020	7 415 599,69	2 890 409,22	10 306 008,91	12,66
2021	7 740 439,34	3 819 173,45	11 559 612,79	12,16
2022	9 149 727,33	3 393 359,32	12 543 086,65	8,51
2023	9 703 908,05	3 355 368,59	13 059 276,64	4,12
2024	11 143 770,85	4 270 432,41	15 414 203,26	18,03

Quadro 17 - Despesa Corrente e Capital

PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO E EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Apresenta-se no quadro infra a evolução do **cumprimento do princípio do equilíbrio**, no que se refere à execução orçamental, conforme obriga a alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL (as receitas correntes devem ser pelo menos igual às despesas correntes), ponto ainda em vigor.

Como já foi referido este executivo, durante o ano de 2024, direcionou todos os esforços no sentido de cumprir o referido princípio, conforme se pode constatar no quadro seguinte:

	Princípio do Equilíbrio						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receita Corrente	8 940 239,15 €	8 788 565,58 €	9 002 457,12 €	9 831 208,18 €	9 914 513,38 €	10 603 661,12 €	11 988 100,63 €
Despesa Corrente	7 340 409,92 €	7 720 179,17 €	7 415 599,69 €	7 740 439,34 €	9 149 727,33 €	9 703 908,05 €	11 143 770,85 €
Diferença	1 599 829,23 €	1 068 386,41 €	1 586 857,43 €	2 090 768,84 €	764 786,05 €	899 753,07 €	844 329,78 €

Quadro 18 - Princípio do Equilíbrio - Execução Orçamental

No que concerne ao Equilíbrio Orçamental, o Município decidiu manter o mesmo método de gestão e cumprir com o princípio do equilíbrio orçamental executado nos termos do nº 2 do artigo 40º, conjugado com o artigo 83º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro (RFALEI), republicada pela Lei nº 51/2018 de 16 de agosto, que se traduz no seguinte: *a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo, sendo que se entende por “amortizações médias de empréstimos” o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da Lei que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (1 de janeiro de 2014), pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.* Portanto, a poupança corrente (receita corrente + amortizações de empréstimos => despesas de capital), tem que “acomodar” um valor equivalente às amortizações médias dos empréstimos existentes.

ANO	DÍVIDAS A MÉDIO E LONGO PRAZOS A 31-12-2024						DÍVIDAS A CURTO PRAZO			TOTAL GERAL	% Evolução
	BANCOS E DIREÇÃO GERAL DO TESOURO					Acordos de Regularização			OUTROS TERCEIROS		
	CGD	BES	CCA	IGCP	Total dos Emprést.	Águas do Norte	AMDS	Total dos Acordos			
2018	0,00	219 925,83	430 773,71	16 257,20	666 956,74	0,00	0,00	0,00	128 412,90	795 369,64	-15,63
2019	0,00	147 611,58	352 629,94	0,00	500 241,52	0,00	0,00	0,00	104 760,47	605 001,99	-23,93
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	103 969,61	103 969,61	-82,81
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48 174,20	48 174,20	-53,67
2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47 330,48	47 330,48	-1,75
2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150 830,83	150 830,83	216,68
2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	107 999,83	107 999,83	-28,40

Quadro 19 - Dívidas a Curto Prazo, Médio e Longo Prazos

Este mapa, fornece a informação não só das dívidas de Médio e Longo Prazos e a Curto Prazo, como também a percentagem da sua evolução. Analisando o mesmo, podemos referir que a 31-12-2024, o Município não tinha dívidas a Médio e Longo Prazos. No que alude às dívidas de curto prazo, no valor de 107.999,83 €, referem-se a faturas que os serviços receberam no ano de 2025, referentes ao exercício de 2024 (especialização de exercícios, através de nota de lançamento), tanto a nível de fornecedores de conta corrente, como fornecedores de imobilizado.

De seguida ilustramos o ponto de situação dos projetos cofinanciados pelos fundos comunitários.

Programa	Designação do projeto	valores aprovados (atualizados)			faturados cumulativo	valores a 31-12-2024			pedidos pendentes por receber	valores por receber ainda submetido
		investimento elegível	comparticipação	%		investimento elegível	comparticipação	recebido		
Norte2020	Centro de saúde de Vila nova de Foz Côa	1 208 741,79	1 039 517,94	86%	1 208 741,79	1 039 517,94	1 039 517,94	0,00	0,00	
Norte2020	DZGOV_VN de Foz Côa	78 069,07	66 358,71	85%	79 527,42	68 556,07	58 272,66	55 359,02	2 913,64	
Norte2020	Mobilidade urbano -PAMUS	90 377,04	76 820,48	85%	90 377,04	90 377,04	76 820,48	72 979,46	3 841,03	
Norte2020	Novo Mercado Municipal	2 157 344,06	1 956 638,10	91%	2 157 344,06	2 157 344,06	1 956 638,10	1 816 275,46	140 362,64	
Norte2020	Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar	105 475,01	89 653,76	85%	103 653,97	103 313,33	87 816,33	87 816,33	0,00	
Norte2020	Eficiência Energética no sistema de iluminação pública de Vila Nova de Foz Côa	387 665,25	368 281,99	95%	373 298,87	369 381,79	350 912,70	333 367,04	17 545,66	
Norte2020	Eficiência Energética no Edifício dos Paços do Concelho	138 662,58	131 590,79	95%	169 178,67	133 165,96	105 893,57	100 598,79	5 294,78	
Norte2020	Espaço Promocional "das Terras de Foz Côa"	127 119,14	109 322,46	86%	295 294,03	127 119,14	109 322,46	109 322,46	0,00	
Norte2020	Passadiços do còa	353 988,88	323 014,86	91%	353 988,88	353 988,88	323 014,86	323 014,86	0,00	
Norte2020	Avaliação e Implementação do RGPD no Município de Vila Nova de Foz Côa	9 840,00	8 364,00	85%	9 532,50	9 532,50	8 102,63	8 102,63	0,00	
Norte2020	Capacitação e implementação do SICS	1 390,00	1 370,54	99%	4 086,35	1 390,00	1 181,50	1 370,54	0,00	
Norte2020	Reabilitação Urbano de espaços públicos - Vila Nova de Foz Côa	686 922,20	642 272,26	94%	696 741,29	686 922,21	642 272,26	554 689,95	87 582,31	
Norte2020	Reabilitação Urbano de espaços públicos - Pocinho*	267 718,44	227 560,67	85%	71 871,74	71 871,74	61 090,98	61 002,95	-61 002,95	
POAT2020	Apoio as medidas decorrentes do combate à pandemia COVID-19 no concelho de VNFC	168 635,87	168 635,87	1,00	168 635,87	168 635,87	168 635,87	168 635,87	0,00	
Norte2020	Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar - 2.fase	51 820,14	44 047,12	8500%	51 820,14	51 820,14	44 047,12	44 047,12	0,00	
Turismo de Portugal	FozCoa Story House	1 959 948,00	400 000,00	20%	2 004 446,76	1 890 987,51	385 926,06	385 927,16	0,00	
PRR	PRR - Radar Social - criação de equipa para projeto piloto_PRR-RE-C03-I01-07-000221	141 796,00	141 796,00	100%	29 307,37	29 307,37	29 307,37	57 439,60	84 356,40	
PRR	Reabilitação da escola básica e secundária Tenente Coronel Adão Carapostos_Proj n.º10629	3 910 079,40	3 910 079,40	100%	279 183,30	248 198,75	248 198,75	1 173 023,80	2 737 055,60	
PRR	Intervenção na habitação da av. Dr. Francisco Sá Carneiro, FN - Proj n.º10952	14 875,50	14 875,50	100%			0,00	4 462,65	10 412,85	
PRR	Intervenção na habitação da rua travessa Sr.ª da veiga, VNFC - Proj n.º10947	8 315,72	8 315,75	100%			0,00	4 294,72	4 021,03	
PRR	serviços de acompanhamento técnico necessária para a elaboração da estratégia local de habitação da Entidade Beneficiária-P60620	19 003,50	19 003,50	100%	19 003,50	19 003,50	19 003,50	19 003,50	0,00	
PRR	Aquisição e reabilitação de frações ou prédios para destinar a habitação - 3 fogos - Rua Major Caldeira, n.º 9-15, 5150-606 Vila Nova de Foz Côa - P61572	344 050,44	344 050,44	100%	22 307,03	22 307,03	22 307,03	86 012,61	258 037,83	
PRR	Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais - 2 fogos - Travessa do Adro 15, 5150-301, Muxagata- P62144	193 144,91	193 144,91	100%			0,00	48 286,23	144 858,68	
PRR	Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais - 6 fogos - Rua do Picadeiro, nº 1 a 19, 5150-600 Vila Nova de Foz Côa - P62254	439 293,65	439 293,65	100%			0,00	109 823,41	329 470,24	
PRR	Aquisição e reabilitação de frações ou prédios para destinar a habitação - 2 fogos - Rua do Olival, nº 12, 5155-715 Sebadelhe - P62832	185 636,74	185 636,74	100%			0,00	46 409,16	139 227,58	
PRR	Reabilitação do imóvel sito na Rua do Arco do Castelo, nº 11, Vila Nova de Foz Côa - 62585	76 565,26	76 565,26	100%			0,00	11 484,79	65 080,47	
PRR	Reabilitação do imóvel sito da Aldeia Nova 30-32-62645	181 841,85	181 841,85	100%			0,00	27 276,28	154 565,57	
PRR	IMÓVEL SITUADO na Trav. de St.ª Luzia, nº 1 - 63277	112 231,55	112 231,55	100%			0,00	16 834,73	95 396,82	
PRR	Reabilitação de um imóvel situado na rua do fundo da vila em Cedovim-62888	109 559,38	109 559,38	100%			0,00	16 433,91	93 125,47	
PRR	Reabilitação de um imóvel situado na rua da cruz - 62690	154 931,40	154 931,40	100%			0,00	23 239,71	131 691,69	
PRR	Reabilitação de um imóvel situado na rua amoreira 2-62895	146 702,68	146 702,68	100%			0,00	22 005,40	124 697,28	
PRR	Reabilitação de um imóvel situado na rua da forfola-67201	96 666,61	96 666,61	100%			0,00	14 499,99	82 166,62	
PRR	Reabilitação de 2 fogos - rua Dr. João Gouveia, n.º 7-9 e 15-17, Número 62897	224 463,12	224 463,12	100%			0,00	0,00	224 463,12	
PRR	Reabilitação de um imóvel situado na rua das lages, n.º20-HORTA - 1fogo - 63095	91 369,80	91 369,80	100%			0,00	0,00	91 369,80	
PRR	Reabilitação de um imóvel situado no Lugar das Canadas -Chãs - 1fogo_63277	105 213,97	105 213,97	100%			0,00	0,00	105 213,97	
Turismo de Portugal	+Turismo Foz Côa	559 510,00	391 657,00	70%	69 347,40	69 347,40	48 543,18	0,00	391 657,00	
								205 294,48	5 142 170,74	

Quadro 20 - Posição dos projetos candidatos em 31/12/2024

Note-se que em 31 de dezembro de 2024, o Município tinha a receber de fundos comunitários a importância de **205 294,48€**. Se contabilizarmos o valor a receber de

fundos comunitários, não haveria qualquer valor a pagar respeitante a faturas que entraram em 2025 e que reportavam a bens e serviços, fornecidos no ano de 2024.

	Prazo Médio de Pagamentos						
Anos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de dias	8	6	9	5	4	8	3

Quadro 21 - Prazo Médio de Pagamentos

Realçamos que, com todos os constrangimentos da situação de crise económica e com o cumprimento da legislação em vigor nos impunha, este Município obteve um Prazo Médio de Pagamento de 3 dias.

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

Composição dos rendimentos em 2024 e 2023, a sua variação absoluta e relativa em (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Impostos contribuições e taxas	1 270 541,39	1 093 770,03	176 771,36	16,2%
Vendas	634 415,75	584 415,29	50 000,46	8,6%
Serviços prestados	864 024,13	858 663,96	5 360,17	0,6%
Transferencias e subsídios correntes obtidos	10 285 623,22	8 845 818,78	1 439 804,44	16,3%
Rend/gastos imputados de Ent controladas, associadas	1 000 684,05	812 531,80	188 152,25	23,2%
Provisões (aumento/reduções)	140 679,50	0,00	140 679,50	0,0%
Outros rendimentos	1 415 561,68	822 465,58	593 096,10	72,1%
Total da estrutura de rendimentos	15 611 529,72	13 017 665,44	2 593 864,28	19,9%

Quadro 22 - Rendimentos 2023 e 2024

Da análise do quadro supra, apenas nos vamos debruçar sobre as variações de grande expressão:

- **Impostos, contribuições e taxas** – Aumento deveu-se, essencialmente, ao imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis.
- **Vendas** – compreendem, sobretudo água e eletricidade. A variação de 8,6% deve-se à alteração do preço da tarifa do abastecimento de água.
- **Serviços prestados** - que compreendem entre outros os resíduos sólidos, colocação de contadores, cemitérios, serviços de desporto e aluguer de espaços. A variação positiva de 0,6%, traduz-se no aumento de utilização dos serviços.
- **Rendimentos de entidades controladas** – Neste exercício, a empresa local, voltou aos lucros face a um ano mais chuvoso que permitiu a venda da energia por parte da Ribeira da Teja.
- **Transferências** – Aumentaram devido aos acordos de transferências de competências.

- **Outos rendimentos** - Esta rubrica apresenta uma variação positiva devido a um aumento da imputação, a resultados, do FEF e subsídios ao investimento.

ESTRUTURA DE GASTOS

Composição dos gastos em 2024 e 2023, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	444 613,41	455 551,55	(10 938,14)	(2,4%)
Fornecimentos e serviços externos	4 835 682,39	4 115 312,90	720 369,49	17,5%
Gastos com o pessoal	4 149 099,23	3 774 394,08	374 705,15	9,9%
Transferencias e subsídios concedidos	2 078 059,89	1 736 410,01	341 649,88	19,7%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 052,70	413,90	2 638,80	637,5%
Provisões (aumento/reduções)	0,00	160 075,86	(160 075,86)	(100,0%)
Outros gastos	467 273,80	156 042,22	311 231,58	199,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 585 613,25	3 462 099,00	123 514,25	3,6%
Juros e gastos similares suportados	72,00	454,94	(382,94)	(84,2%)
Total da estrutura de gastos	15 563 466,67	13 860 754,46	1 702 712,21	12,3%

Quadro 23 - Gastos 2023 e 2024

Ao analisarmos este mapa verificamos que os itens com variações mais relevantes, são:

- **Fornecimentos e Serviços Externos** – Há variação de 17,5%. A nota 24 do anexo discrimina esta atividade.
- **Gastos com pessoal** – O aumento era previsível e resulta de reclassificações, aumentos salariais e aumento de pessoal.
- **Transferências e subsídios concedidos** – Variação significativa no seguimento de subsídios atribuídos a outras entidades, como a comparticipação à Santa Casa da Misericórdia resultante do Protocolo de cooperação e de assunção de obrigações com vista à instalação de unidade de saúde do Hospital Terra Quente.

- **Depreciações** - A variação positiva é significativa, pois reflete a disponibilidade para uso de investimentos que estavam em curso.
- **Outros Gastos** – A aumento verificado nesta rubrica tem que ver com acontecimentos que não se repetem (nota 26 do anexo).

PESSOAL

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2024	2023	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	4 149 099,23	3 774 394,08	374 705,15
N.º médio de colaboradores	199	172	27
Gasto médio por colaborador	20 849,74	21 944,15	(1 094,41)

Quadro 24 - Gastos com o pessoal 2023 e 2024

EBITDA E RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO

Do ponto de vista económico, o “EBITDA” e o “Resultado Líquido da Entidade”, no período de 2024 e 2023, foi o seguinte:

Descrição	2024	2023	Δ Absoluta	Δ relativa
EBITDA	3 633 748,30	2 619 464,92	1 014 283,38	38,7%
EBITDA/Rendimentos próprios	131,2%	103,3%	28,0	27,1%
EBITDA/ Transf e subsídios correntes	35,3%	29,6%	5,7	19,3%
Resultado líquido do período	48 063,05	(843 089,02)	891 152,07	-105,7%
Resultado líquido do período / Rendimentos próprios	1,7%	-33,2%	35,0	-105,2%

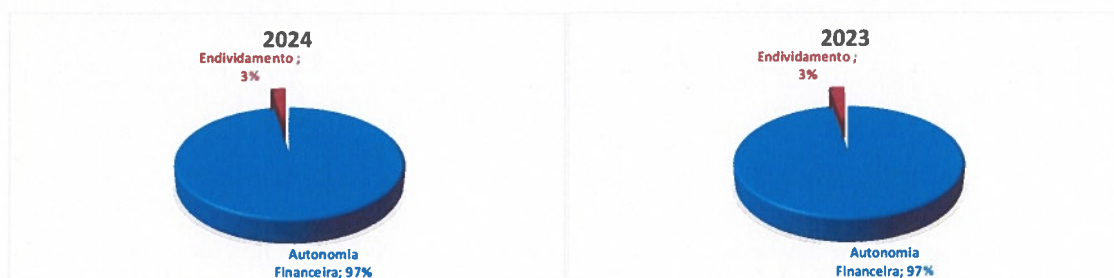
Quadro 25 - EBITDA e Resultado Líquido 2023 e 2024

Apresentamos um conjunto de indicadores que mostram que os resultados operacionais antes de depreciações são positivos, com o resultado final igualmente positivo, refletindo uma gestão eficiente dos recursos e um desempenho operacional sólido, independentemente dos aumentos das transferências do OE. A relação entre o EBITDA e os rendimentos próprios dão uma medida da dependência que o município tem das transferências do orçamento de estado, que explica a variação positiva do EBITDA de 2023 para 2024, pois esta rubrica de transferências correntes aumentou.

AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Entidade apresenta, também comparativamente com o período anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2024	2023	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	97%	97%	0,1%
Endividamento	3%	3%	-0,1%



Quadro 26 - Indicadores Financeiros/Endividamento 2023 e 2024

O Município neste exercício, face à ausência de dívida a terceiros significativa, financia-se exclusivamente com capitais próprios apresentando uma autonomia financeira notável, estando por isso preparado para responder a incertezas futuras, decorrentes da guerra da Ucrânia e no Médio Oriente e das políticas nos Estados Unidos da América que criaram uma incerteza no processo de comércio global.

POSIÇÃO FINANCEIRA

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Entidade através da análise dos seguintes itens do balanço:

ATIVO	31-DEZ-2024	Peso %	31-DEZ-2023	Peso %	Varição
Ativo não corrente	84 043 659,38	91,0%	83 770 354,30	93,2%	273 305,08
Ativo corrente	8 268 444,99	9,0%	6 110 601,87	6,8%	2 157 843,12
Total Ativo	92 312 104,37	100,0%	89 880 956,17	100,0%	2 431 148,20
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Património Líquido	89 975 597,13	97,5%	87 495 229,73	97,3%	2 480 367,40
Passivo não corrente	862 800,70	0,9%	1 003 480,20	1,1%	(140 679,50)
Passivo corrente	1 473 706,54	1,6%	1 382 246,24	1,5%	91 460,30
Total Património Líquido e Passivo	92 312 104,37	100,0%	89 880 956,17	100,0%	2 431 148,20

Quadro 27 - Alguns Itens do balanço 2023 e 2024

INDICADORES DE GESTÃO

Seguem alguns indicadores de gestão para o período de 2024 e respetivos valores comparativos:

Indicadores de Gestão	2024	2023	Δ Absoluta	Δ em %
Ativo Fixo Tangível (AFT)	76 860 632,05	76 872 721,58	(12 089,53)	(0,0 %)
Ativo não corrente	84 043 659,38	83 770 354,30	273 305,08	
Património Líquido	89 975 597,13	87 495 229,73	2 480 367,40	2,8 %
Equilíbrio dos capitais permanentes (AFT/Cap.perm)	0,87	0,90	0,0	(2,6 %)
Fluxos de caixa operacionais	2 448 122,76	897 849,30	1 550 273,46	172,7 %

Quadro 28 - Indicadores de gestão 2023 e 2024

A análise ao quadro apresentado propicia-nos os seguintes comentários:

- A variação negativa ocorrida no “Ativo Fixo Tangível” é motivada pelo facto das novas aquisições nas diversas classes de ativos serem inferiores às depreciações anuais:

- Divulgamos de forma mais discriminada este aspeto na nota 4 do anexo.
- A variação positiva ocorrida no **“Património Líquido”** é referente às diferenças de resultados de exercícios entre 2023 e 2024.
- A variação nos **“Fluxos de caixa operacionais da Entidade”** é justificada pelas transferências do OE.

Rácios financeiros mais relevantes

De seguida apresentam-se outros rácios financeiros relevantes referentes ao período de 2024 e 2023:

Outros indicadores financeiros	2024	2023	Δ Absoluta	Δ em %
Solvabilidade (CP/Passivo) em %	3 850,9 %	3 667,4 %	183,4	500,1 %
Liquidez corrente (Ativo corrente - Passivo corrente) em Euros	6 794 738,45	4 728 355,63	2 066 382,82	43,7 %

Quadro 29 - Rácios Financeiros 2023 e 2024

Da análise ao quadro acima, apresentamos os seguintes comentários:

A solvabilidade do Município é completa, pelo que daqui resulta uma enorme liquidez.

ANÁLISE ECONÓMICA

Vamos agora apresentar alguns indicadores, relativos à análise económica no período findo de 2024, comparativamente com o período de 2023:

Análise Económica	Fórmula simplificada	2024	2023	Δ Absoluta	Δ em %
Rendibilidade Líquida dos rendimentos próprios (%)	RL / Rendimentos próprios	1,7 %	(33,2 %)	35,0	(10 522,3 %)
Rendibilidade do Ativo (ROA) (%)	EBITDA / Ativo	3,9 %	2,9 %	1,0	3 506,8 %
Rendibilidade do Património Líquido (return on equity) (%)	RL / C. Próprio	0,1 %	(1,0 %)	1,0	(10 554,4 %)
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	Clientes / Rendimentos correntes * 365	23	26	-3	(11,3 %)
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	Fornecedores / (CMVMC+FSE) * 365	3	8	-5	(61,7 %)

nota: Rendimentos próprios = Impostos municipais + vendas + prestação serviços

Quadro 30 - Indicadores Económicos 2023 e 2024

Relativamente ao quadro apresentado e, uma vez que a análise é feita sobre a atividade do Município que é uma entidade que não visa o lucro, considera-se que, os resultados de rentabilidade dos rendimentos próprios são adequados uma vez que a principal fonte de financiamento é o orçamento de estado.

Relativamente aos prazos médios de pagamento, o tema está adequadamente desenvolvido na parte orçamental. Os indicadores de gestão, financeiros e económicos apresentados, indiciam que, **a Entidade, apresenta uma estrutura sólida, garantida por uma gestão prudente e eficaz**, secundada por um bom desempenho relativamente à atividade desenvolvida em 2024, **justificada pela qualidade de excelência reconhecida pela generalidade de todos os seus cidadãos.**

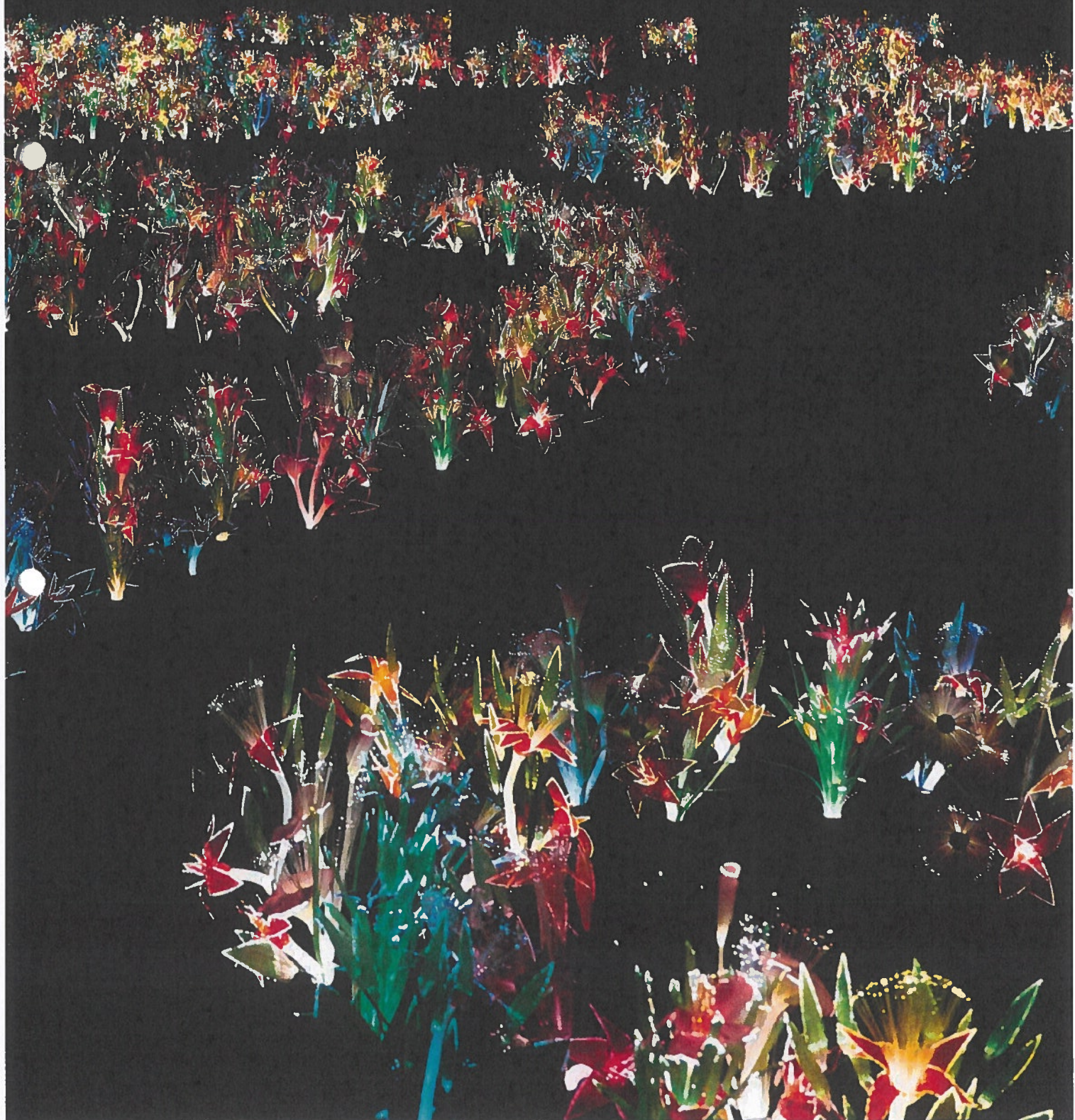
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Entidade no período económico findo em 31 de dezembro de 2024, alcançou o resultado líquido de 48.063,05 Euros. Propõe-se a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Euros
Resultados transitados	45 659,90
Reservas	2 403,15
Total	48 063,05

Quadro 31 - Aplicação de Resultados 2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2024



INTRODUÇÃO

Neste capítulo pretende-se apresentar de uma forma clara e concisa as atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa em 2024, nas várias áreas de atuação, quais os resultados alcançados e desafios enfrentados.

Salienta-se que a orientação pragmática e estratégica, definida para o ano económico de 2024, continua a refletir o compromisso e preocupação da Câmara Municipal promover uma sociedade mais justa e solidária, o bem-estar de todos os munícipes e a igualdade de acesso a serviços essenciais, como educação, cultura e atividade física, indo de encontro às propostas definidas e delineadas na proposta eleitoral deste executivo. As ações e projetos desenvolvidos foram os considerados mais relevantes para a resolução de problemas concretos do concelho, com vista à melhoria contínua da qualidade de vida de toda a comunidade.

Os desafios da economia digital e energética, bem como o conhecimento, inovação e a sustentabilidade do nosso futuro coletivo, foram também uma prioridade e um compromisso para com as gerações futuras.

Garantir a execução orçamental com base numa gestão rigorosa, criteriosa e eficaz, bem como cumprir todas as normas legais foi e continuará a ser uma preocupação constantes deste executivo, assim como assegurar a estabilidade e a eficiência financeira da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

AÇÃO SOCIAL, APOIOS E SAÚDE

Serviço de Atendimento e Acompanhamento de Vila Nova de Foz Côa (SAAS)

De acordo, com o artigo 12.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e concretizada com o Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, os municípios assumiram as competências no domínio da ação social. Neste sentido, o Município de Vila Nova de Foz Côa assumiu a partir do dia 1 janeiro de 2023, as competências em matéria de ação social, assegurando o Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS).

O SAAS De Vila Nova de Foz Côa assegura o atendimento e o acompanhamento social, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, incluindo beneficiários de RSI.

A intervenção técnica do SAAS é assegurada por um coordenador técnico e um técnico superior nas áreas das Ciências Sociais.

O SAAS promove uma ação social compreensiva, integrada e concertada na proximidade às pessoas e às famílias, criando condições de maior equidade social no exercício da cidadania, incluindo o acesso a direitos, apoios e serviços. Este serviço dispõe ainda de atribuição de prestações de caráter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social, com carência económica comprovada.

O acompanhamento da equipa do SAAS tem sido pautado num acompanhamento de proximidade, onde se verificaram vários impactos nas famílias mais carenciadas, entre os quais redução ou inexistência de trabalho, fracos recursos económicos, carência alimentar, bem como situação vulneráveis ao nível da saúde.

As visitas domiciliárias e atendimentos tanto presenciais como telefonicamente constituem uma mais-valia na intervenção com as famílias, na medida em que são um instrumento de avaliação/intervenção privilegiada para estabelecimento de relação de proximidade. A intervenção quando programada, refletida, articulada e desenvolvida em contexto das famílias, permite concretizar com mais consistência os objetivos definidos.

Desta forma, em 2024, observou-se uma tendência de redução nos processos familiares acompanhados no RSI. Essa diminuição pode estar associada a um maior

acompanhamento da equipa, em paralelo com a autonomização da medida. Por outro lado, verificou-se um aumento no acompanhamento no âmbito da intervenção social. Esse aumento, reflete-se na promoção de novas medidas implementadas pelo município que vão de encontro às necessidades específicas das populações mais vulneráveis.

Aqui apresenta-se de uma forma sistematizada o trabalho efetuado pela equipa tanto no que concerne ao Núcleo Local de Inserção, como na Intervenção Social através do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município de Vila Nova de Foz Côa referente ao ano de 2024.

Acompanhamento Processual das Famílias Beneficiárias de RSI Processos em Acompanhamento

Na continuidade do acompanhamento processual no domínio do Rendimento Social de Inserção, o SAAS acompanhou até ao final do ano de 2024, um total de 52 processos (ativos e suspensos) no concelho de Vila Nova de Foz Côa. No acompanhamento processual no final de 2024 encontravam-se 42 processos ativos, com uma intervenção mais próxima das famílias, promovendo a sua integração social e profissional. Acresce ao número de processos ativos os processos que se encontram suspensos, mas cujo Contrato de Inserção (CI) ainda está em vigor o que implica manutenção do apoio, ainda que de forma menos regular, estando 10 processos suspensos.

No ano de 2024, a equipa acompanhou ainda 18 processos familiares, na qual os seus estados de acompanhamento passaram a ser cessados.

Os motivos das suspensões e cessações dos processos advêm sobretudo, dos beneficiários se autonomizarem da medida, nomeadamente, através da atribuição de prestações sociais, pensões, integrações em CEI+, emprego, reagrupamento familiar e/ou falecimento de beneficiários. De realçar ainda, o facto de existirem cessações devido a penalizações e incumprimentos constantes descritos no Decreto-Lei 90/2017 de 28 de agosto que regulamenta a prestação do Rendimento Social de Inserção. De referir ainda,

que existem 2 processos que foram transferidos por alteração de morada fora do concelho de Vila Nova de Foz Côa.

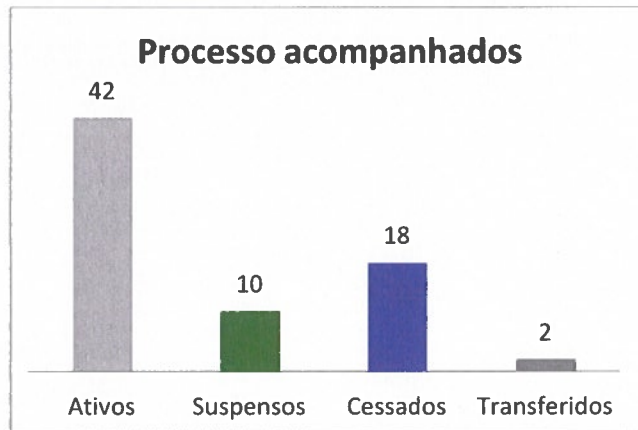


Gráfico 1 - Processos em acompanhamento

De uma forma sistematizada a equipa acompanhou um total de 72 processos familiares.

Distribuição por localidade

No que concerne à distribuição por localidade, os processos em acompanhamento encontravam-se divididos da seguinte forma:

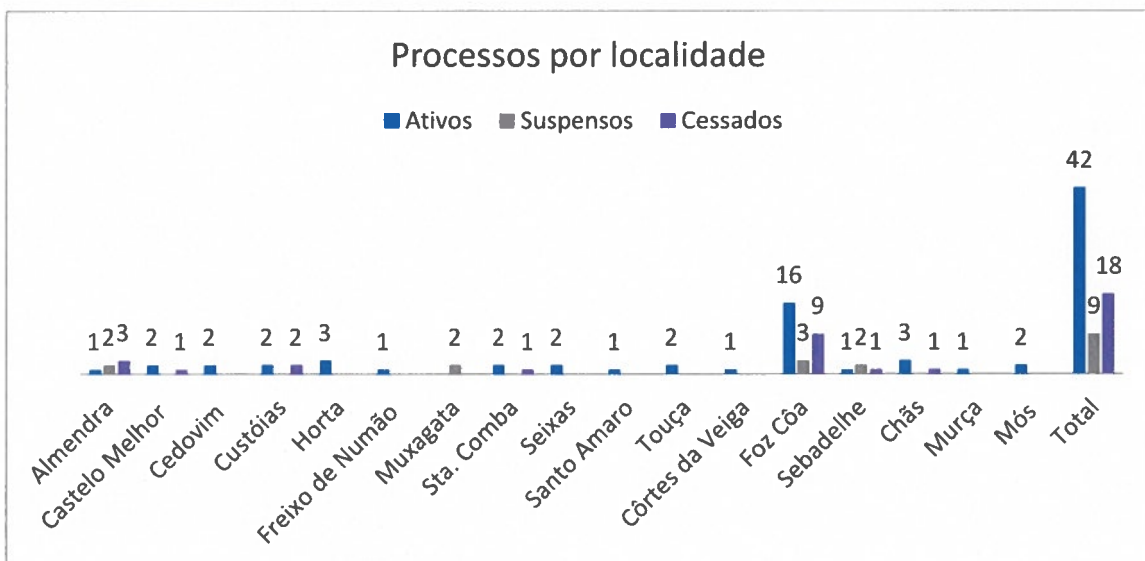


Gráfico 2 - Distribuição processos por localidade

Caraterização dos beneficiários

Os beneficiários com processos ativos que integram a medida do RSI no concelho de Vila Nova de Foz Côa distribuem-se no seguinte escalão etário e sexo:

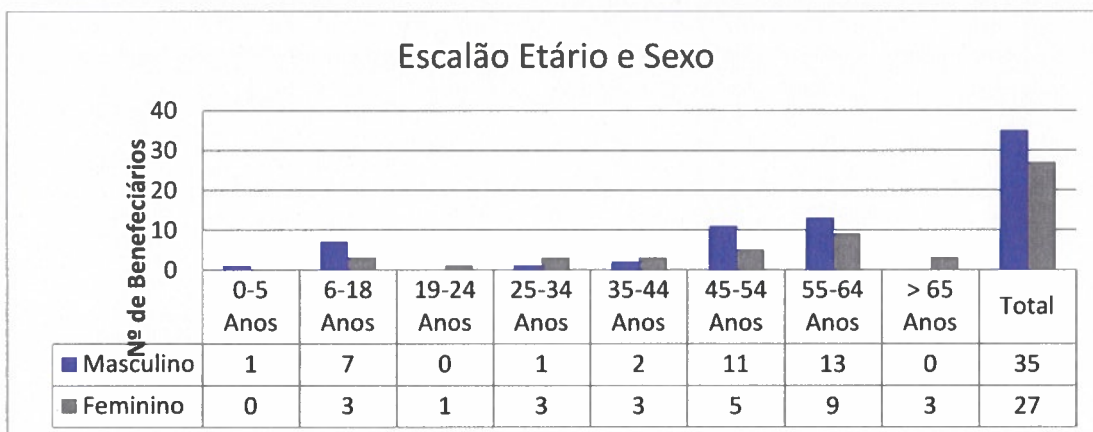


Gráfico 3 - Beneficiários por escalão etário e sexo

Observando o gráfico acima descrito podemos concluir que a população beneficiária da medida de RSI é maioritariamente constituída por adultos em idade ativa, sendo que existem 22 beneficiários entre 55-64 anos de idade, 15 beneficiários entre os 45-54 anos e 5 entre os 35-44 anos. Também é possível verificar que existe um número significativo de crianças entre correspondente a 11 beneficiários.

No que corresponde ao número de beneficiários por sexo, constatamos que existem 35 beneficiários do sexo masculino e 27 do sexo feminino.

Tipologia de famílias acompanhadas

As famílias acompanhadas pela equipa são distribuídas da seguinte forma:

Tipologia	Nº. Famílias
Isolada	32
Nuclear com filhos	6
Nuclear sem filhos	3
Monoparental	0
Alargada	1

Quadro 1 – Tipologia das Famílias

Através da tabela acima descrita é possível constatar que as famílias são maioritariamente famílias isoladas, caracterizando-se por indivíduos do sexo masculino, onde é predominante a problemática do álcool, acarretando consequências negativas no ambiente familiar, social e laboral.

Tempo em Acompanhamento dos Processos Familiares

Há menos de 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Há mais de 12 meses	TOTAL
3	1	11	27	42

Quadro 2 – Tempo em Acompanhamento dos Processos Familiares

N.º de ações acordadas	N.º de ações em desenvolvimento	N.º de ações concluídas	N.º de ações iniciadas mas não cumpridas	N.º de Ações não iniciadas
166	158	56	8	0

Quadro 3 – Caracterização das Ações de Inserção

Das ações contempladas nos CI celebrados, destacam-se ações nas áreas de Ação Social, Saúde, Emprego e Formação Profissional. Com menos relevância estão as ações de Educação e Habitação. As ações em desenvolvimento nos Contratos de Inserção até ao final do mês de dezembro eram cerca de 158 ações, estando estas em vigor de cada CI.

De referir ainda, que foram concluídas 56 ações de inserção, que advém dos processos que se encontram cessados, bem como a existência de 8 ações de inserção iniciadas, mas não cumpridas por transferência de processos.

Informações Sociais

No âmbito do acompanhamento processual efetuado junto das famílias beneficiárias da medida RSI, são ainda elaboradas informações sociais que resultam da

avaliação de requerimento devidamente instruído e remetido ao NLI para aprovação ou de alterações verificadas na situação familiar ou reavaliação dos contratos de inserção.

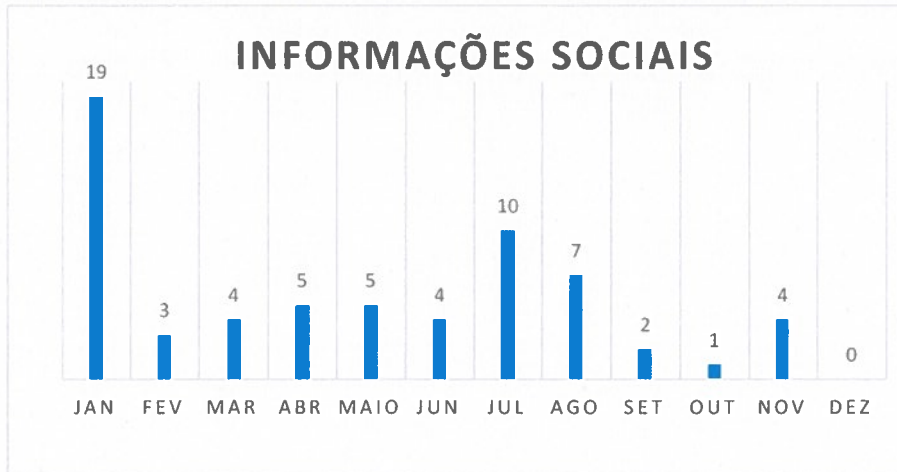


Gráfico 4 - Informações Sociais

Ao observar o gráfico é possível auferir que foram elaboradas 64 informações sociais. Numa média mensal, foram produzidas 6 informações sociais referentes ao concelho de Vila Nova de Foz Côa.

Metodologias de trabalho desenvolvidas

Metodologias	Nº.
Atendimentos no Serviço - são disponibilizados aos beneficiários 2 vezes por semana, onde todas as famílias têm a possibilidades de articular/colocar ao técnico gestor do processo, dúvidas individuais, esclarecimentos e solicitar apoio para as suas necessidades básicas.	157
Visitas Domiciliárias - constituem uma mais valia na intervenção com as famílias, na medida em que são um instrumento de avaliação/intervenção privilegiada para estabelecimento de relação de proximidade.	236
Contactos telefónicos - são de permanente juntos dos agregados garantindo o seu bem-estar social, económico e de saúde, sempre que não existe possibilidade de realizar visitas domiciliárias.	298

<p>Articulação com parcerias locais - promovendo uma partilha de responsabilidades e potenciando uma intervenção mais adequada, capaz de distribuir em tempo útil recursos e oportunidades.</p>	42
<p>Reuniões de NLI – são de caráter mensais, tendo como princípios: - aprovação e homologação do Contratos de Inserção, bem como acompanhamento e desenvolvimento de respostas adequadas para os problemas identificados na elaboração dos mesmos. São ainda apreciadas e acompanhadas situações ao nível da intervenção social do concelho. Os parceiros representativos no NLI são: . Autarquia Local - Município de Vila Nova de Foz Côa . Segurança Social - ISS, I.P. – Centro Distrital da Guarda . Emprego - IEFV Vila Real – Serviço de Emprego de Torre de Moncorvo . Educação – Agrupamento Escolas de Vila Nova de Foz Côa . Saúde – Centro de Saúde de Vila Nova de Foz Côa</p>	12

Quadro 4 – Metodologia de trabalho

Acompanhamento Processual das Famílias no âmbito da Intervenção Social

Cumprindo-se o pressuposto da intervenção de proximidade, a equipa tem desenvolvido uma dinâmica que cumpre com os princípios do SAAS, assegurando o atendimento e acompanhamento social às famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão e emergência social. Por se tratar de um serviço permanente, para além dos recursos telefónicos e via email sempre disponíveis, é possível garantir atendimento, acompanhamento e encaminhamento nas instalações.

Em seu complemento, é prática a realização de visitas domiciliárias com o propósito de conhecer e avaliar as dinâmicas familiares próprias e as condições habitacionais. No decorrente ano foram acompanhadas, cerca de 45 agregados familiares

Na intervenção social, e no decorrer do acompanhamento processual de cada processo familiar, o trabalho da equipa técnica do SAAS prevê também o cumprimento de um processo legal e administrativo, onde devem ser homologados os Acordos de Intervenção Social. No entanto, a equipa entendeu que a celebração destes acordos nem

sempre se justifica a sua elaboração, uma vez que muitas famílias que recorrem ao serviço são de caráter pontual.

N.º de Acordos de Intervenção	N.º de Beneficiários abrangidos
4	14

Quadro 5 - Acordos de Intervenção Social

Neste sentido, foram apenas celebrados 4 Acordos de Intervenção Social (AIS), resultantes da atribuição de apoios económicos através do Fundo de Emergência Social.

Metodologias de trabalho desenvolvidas

Metodologias	N.º
Atendimentos no Serviço - à semelhança com os beneficiários RSI são disponibilizados 2 vezes por semana, onde é disponibilizado atendimento, informação e orientação a cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e obrigações.	147
Visitas Domiciliárias - O objetivo principal é avaliar as condições de vida, identificar necessidades específicas e implementar ações que promovam bem-estar e inclusão social.	127
Contactos telefónicos - são de permanente juntos dos agregados, sempre que não existe possibilidade de realizar visitas domiciliárias.	89
Articulação com parcerias locais	64

Quadro 6 – Metodologias de trabalho

Fundo de Emergência Social

O Município de Vila Nova de Foz Côa, tem vindo a adotar medidas concertadas e articuladas com vista a atenuar os diversos fenómenos de pobreza e exclusão social, visando proporcionar às pessoas ou famílias, uma melhoria na sua condição de vida garantindo uma maior equidade de oportunidades.

É neste pressuposto que desde janeiro de 2023 que se encontra disponível o Fundo de Emergência Social do Município (FES), o qual tem como objetivo, único e fundamental, o da definição de regras e de critérios para a prestação de apoio financeiro, de carácter urgente e inadiável, a Agregados Familiares, que vivam em situação carência/fragilidade económica de Emergência, sendo desta forma uma ferramenta fundamental para uma melhor intervenção no domínio de Ação Social do Município.

Em 2024, a Ação Social do Município através FES efetuou um total de 7 apoios económicos. Estes apoios proporcionaram uma melhoria da qualidade de vida de cerca 15 beneficiários.

Os apoios atribuídos passaram por aquisição de medicamentos, aquisição de aparelhos dentários, sendo uma situação urgente onde não existia, no imediato resposta por parte do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio da Segurança Social. E outros apoios não previstos, mediante análise e decisão fundamentada, foram considerados pertinentes para colmatar a necessidade existente.

Destes apoios efetuados, dois foram ainda considerados de carácter emergente, tratando-se de pessoas deslocadas no seu local de residência, que não tinham condições financeiras de regressar, onde foi atribuído apoio económico para a comparticipação de despesas com transportes públicos, bem como garantindo pagamento de alojamento temporário.

Acompanhamento da execução do POAPMC

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) tem sido fundamental para o encaminhamento de situações de carência alimentar. Tratando-se de um programa que visa a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas e o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social destas pessoas, constitui-se como um dos meios primordiais para dar resposta a esta situação de emergência.

A Ação Social é responsável pelo encaminhamento/sinalização das situações que dispõe de carência alimentar, no entanto, acompanha com regularidade a entrega dos produtos alimentares, garantindo desta forma que a atribuição é realizada de forma concertada e correta. A distribuição dos produtos do POAPMC, no concelho, é da responsabilidade de duas instituições, sendo elas, a Santa Casa da Misericórdia de Meda e a Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia.

Em 2024, a Ação Social encaminhou e substituiu na listagem dos beneficiários do POAPMC, cerca de 14 indivíduos. Atualmente encontram-se a beneficiar do programa, 51 indivíduos, perfazendo um total de 29 agregados familiares.

Protocolo da Rede Solidário do Medicamento ABEM

O Programa ABEM, destina-se a apoiar de forma gratuita, munícipes que, por força da sua condição económica, não consigam adquirir a medicação prescrita pelo seu médico, necessária à sua condição de saúde.

Desta forma o Município de Vila Nova de Foz Côa celebrou um protocolo com a Associação Dignidade, contribuindo para a igualdade de direitos no acesso à saúde a todos, respondendo assim às necessidades efetivas dos mesmos. O apoio consiste na atribuição de um cartão que os beneficiários entregam na farmácia junto com a prescrição médica, sendo posteriormente concedida a medicação necessária. No decorrente ano de 2024 encontrava-se a beneficiar o cartão ABEM cerca de 14 beneficiários, e foram efetuadas 8 avaliações para a atribuição dos cartões, e por último

foram inativos cerca de 5 cartões, uma vez que os beneficiários passaram a usufruir do Complemento Solidário do Idosos, tendo acesso gratuito através da prestação social.

OUTROS APOIOS E RESPOSTAS SOCIAIS

Apoio alimentar

Em 2024 a Câmara Municipal manteve ainda outros apoios como a aquisição de alimentos no valor de quatro mil novecentos e quarenta e sete euros, que foram distribuídos através da Loja Social da Cruz Vermelha.

Teleassistência

Em 2024 deu-se continuidade ao serviço de teleassistência domiciliária, que visa proporcionar aos idosos em situação de dependência, incapacidade e/ou que se encontrem em situação de maior isolamento e com insuficiente rede de suporte familiar, a manutenção da sua autonomia no domicílio, beneficiando da integração na respetiva comunidade e proporcionar uma resposta imediata em situações de emergência, bem como o apoio contra a solidão, a todos aqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade ou dependência.



Imagem 1 – Teleassistência

Balcão da inclusão

Em 2024 foi submetida uma candidatura ao aviso NORTE2030-2024-7 com o objetivo de dotar o concelho de um novo serviço social que visa aproximar os serviços públicos de no valor de 123.537,23 euros, para execução em 2025, 2026 e 2027.

Apoio a utentes para Unidade Alcoologia de Coimbra

A Câmara Municipal em 2024 deu continuidade ao encaminhamento, acompanhamento e transporte dos utentes para a unidade especializada na prestação de cuidados integrados a doentes com problemas de abuso e dependência de álcool, para tratamentos integrados em regime de ambulatório ou de internamento, sob responsabilidade médica, de acordo com o tipo de programa terapêutico que o doente necessita.

Dia Internacional do Idoso e Natal

A Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa promoveu no dia 3 de outubro um dia de convívio destinado a todas as pessoas com 65 ou mais anos, oriundas de todo o concelho, sob a forma de um passeio com almoço, e animação musical, em equipamento hoteleiro qualificado para este efeito, abrangendo cerca de 1.000 pessoas. Este passeio, enquadrado no dia internacional do idoso, teve como objetivo proporcionar momentos de lazer, animação e bem-estar à população sénior do concelho, tendo resultado num dia de convívio em que as pessoas participantes manifestaram grande satisfação.

De igual modo e com os mesmos objetivos, no dia 16 de dezembro de 2024, a Câmara promoveu um almoço abrindo assim as celebrações natalícias.



Imagem 2 – Almoço de Convívio – Natal



Imagem 3 – Almoço de Convívio – Dia Internacional do

Idoso

Universidade Sénior

Em 2024, o município de Vila Nova de Foz Côa renovou o seu **compromisso em promover o bem-estar físico e a estimulação cognitiva da comunidade** sénior, mantendo a oferta de atividades educativas e recreativas para os mais velhos, promovendo assim para além do bem-estar o desenvolvimento cognitivo, artístico e cultural dos seus alunos.



Imagens 4 e 5 – Universidade Sénior

Apoio à Natalidade

Em 2024 o Município viu aprovado o regulamento de apoio à natalidade e adoção, cujo principal objetivo é mitigar os custos associados à natalidade, promover o aumento da natalidade, atrair novas famílias ao concelho e estimular o desenvolvimento económico local, uma vez que os apoios se revertem para o comércio local.



Imagem 6 – Apoio à Natalidade e Adoção

Respostas Sociais RE-C03-i02: Acessibilidades 360

No âmbito do PRR, a Câmara Municipal submeteu 3 candidaturas no âmbito das acessibilidades 360º, integradas na Componente 3 – Respostas Sociais, Investimento RE-C03-i02, no âmbito do PRR. As 3 candidaturas submetidas encontram-se no final de 2024 aprovadas e em fase de execução.

Com estas candidaturas e intervenções o município promoveu a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada ou dificuldade de acesso e a fruição das suas habitações.

Saúde: Projeto “Saúde Sobre Rodas”

O projeto “Saúde sobre Rodas” têm-se revelado uma mais valia para o concelho, que à semelhança da maior parte dos concelhos do interior do país, está marcado pelo elevado índice de envelhecimento da população agravado pela distancia que medeia as várias freguesias do concelho à sede.

O Projeto “Saúde Sobre Rodas” que visa garantir uma vida mais segura e facilitada à população em geral e em particular dos mais vulneráveis, continua assim a colmatar as necessidades de assistência, encaminhamento e acompanhamento da população mais idosa. Desta forma, a equipa de Enfermagem desloca-se, semanalmente, às 14 freguesias do concelho e respetivas anexas (totalizando 22 povoações) avaliando diversos parâmetros indicadores do estado de saúde, tais como: Tensão Arterial, Frequência Cardíaca, Glicémia Capilar, Colesterol Total, Triglicérideos, INR, Peso, Índice de Massa Corporal e Indicadores de Risco Cardiovascular e Comorbidades.

Para além dos cuidados mencionados, através da Unidade Móvel de Saúde são também prestados os seguintes serviços:

- Prestação de cuidados a acamados/utentes com mobilidade reduzida;
- Colheita de sangue para análises clínicas (com a colaboração do laboratório de análise do concelho sendo obrigatória a apresentação da respetiva credencial médica);
- Aconselhamento psicológico;
- Encaminhamento para consultas de especialidade;
- Agendamento de exames de diagnóstico
- Organização semanal da medicação a utentes que necessitem desse apoio;
- Pedido de receitas junto do Médico de Família e levantamento na farmácia
- Sessões de esclarecimento;
- Outras atividades inerentes aos cuidados primários e secundários;

- Sinalização, encaminhamento e acompanhamento de casos sociais.

Todos estes cuidados são realizados sem a necessidade de o utente sair da sua localidade, e sempre que se justifique na comodidade da sua casa, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida. O gráfico seguinte mostra que em 2024 foram registados 5559 atendimentos.

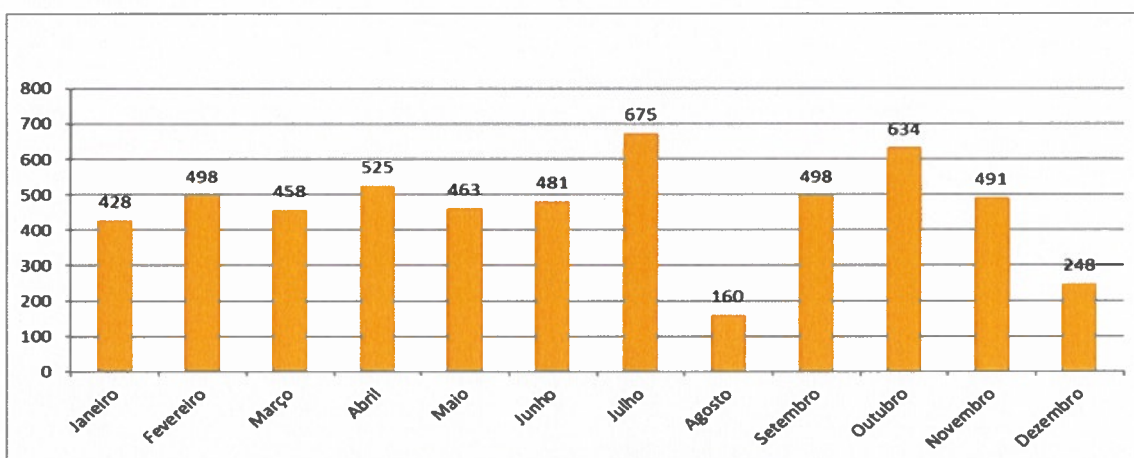


Gráfico 5 – Atendimentos no Projeto "Saúde Sobre Rodas"

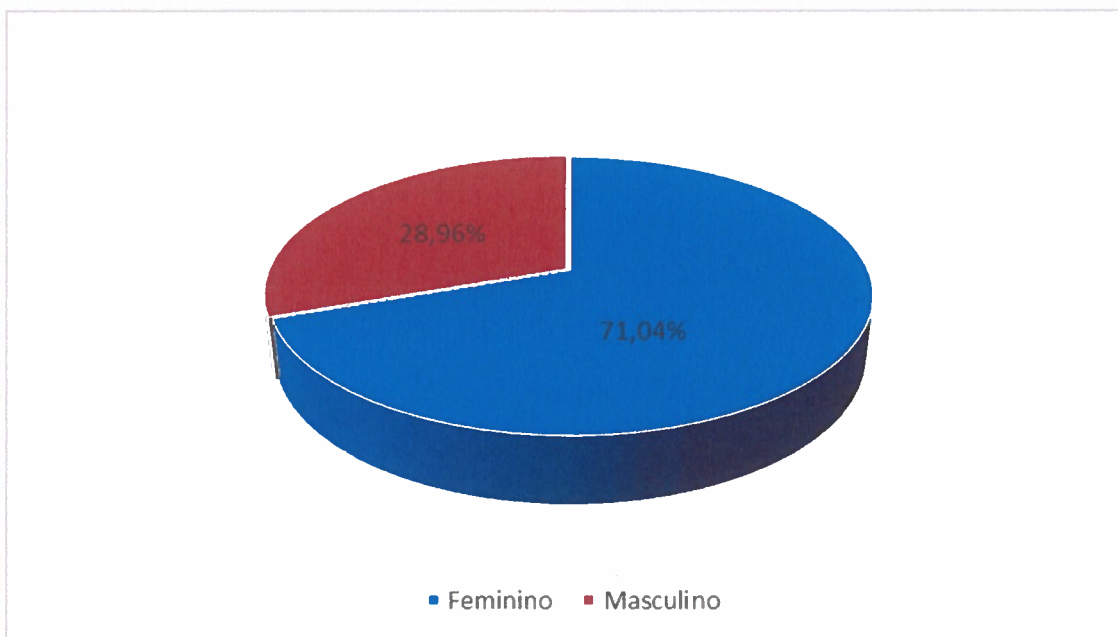


Gráfico 6 – Género

Através da análise do gráfico 6, é possível verificar que o género que mais recorre à equipa da “Saúde Sobre Rodas” é o feminino, manifestando um maior cuidado e preocupação com as questões relacionadas com o estado de saúde. Esta situação verifica-se desde o início do projeto.

No gráfico 7, podemos verificar a avaliação que os parâmetros mais avaliados foram a Tensão Arterial e Frequência Cardíaca, uma vez que são determinados em todas as consultas. Por sua vez, o parâmetro menos avaliado é a Razão Normalizada Internacional (INR) uma vez que é dirigida apenas a um grupo restrito de utentes medicados com terapêutica anticoagulante.

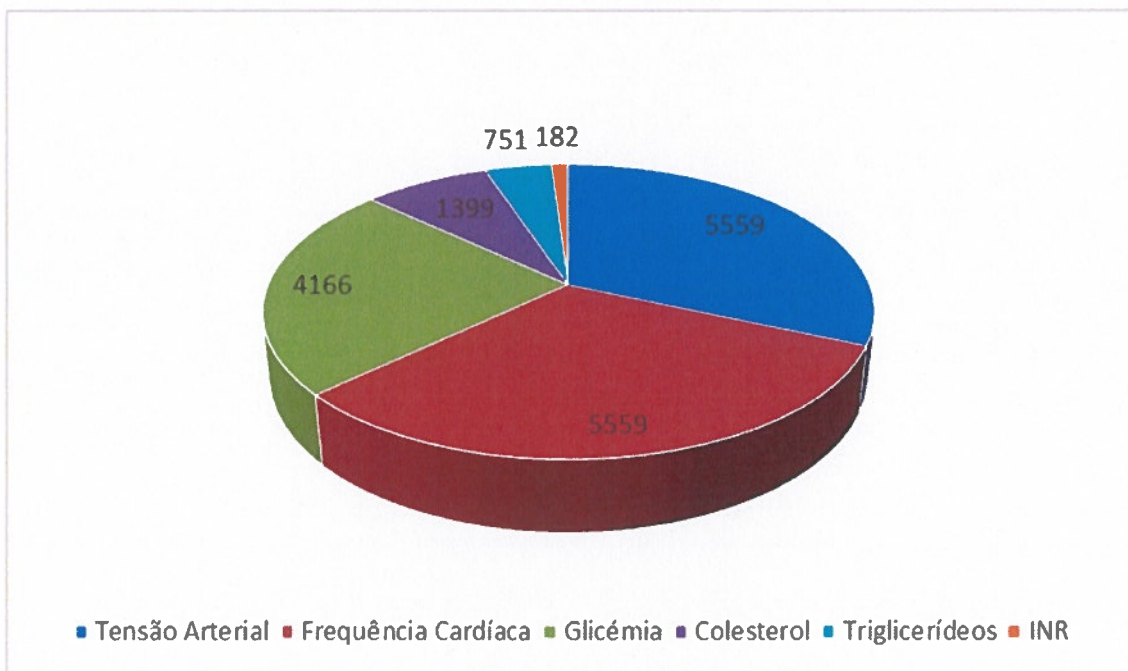


Gráfico 7 – Totais Avaliados

No Projeto são ainda avaliados outros parâmetros, como o Peso, o Índice de Massa Corporal (IMC), o Risco Cardiovascular e o Risco de Comorbidades.

Pelo gráfico 8 podemos verificar que os meses onde foram realizadas mais avaliações destes dados foram os meses de julho, outubro e setembro.

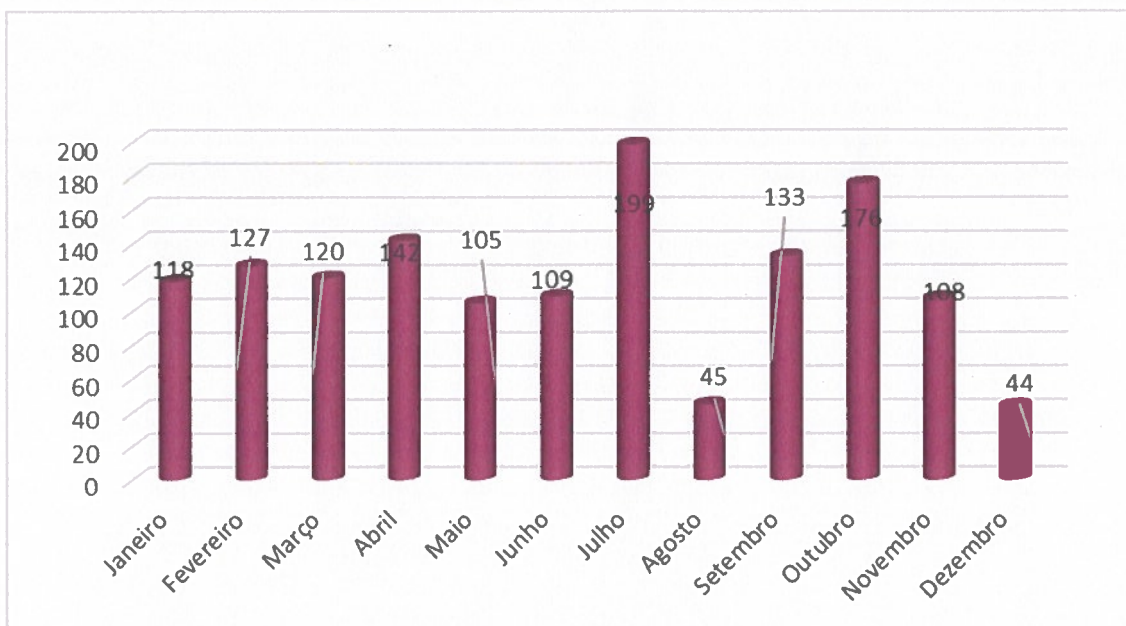


Gráfico 8 – Outros Parâmetros

OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE

Pensos, Análises e Injetáveis

O projeto saúde sobre rodas disponibiliza ainda outros serviços como: pensos, recolha de sangue para análises e injetáveis, de acordo com a solicitações. O número de administração de injetáveis é bastante expressiva devido à administração de terapêuticas antidiabéticas injetáveis semanais.

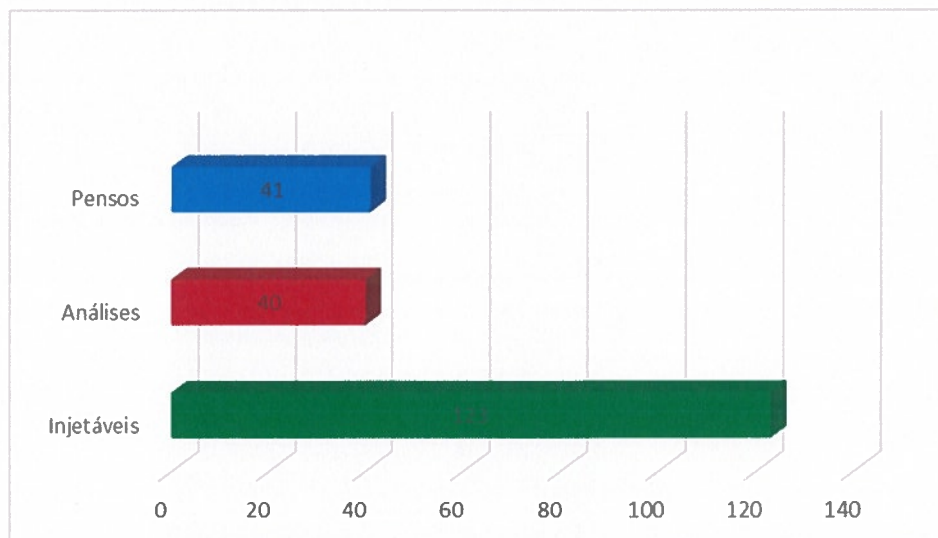


Gráfico 9 – Pensos, Análises e Injetáveis

Visitas ao Domicílio

Durante o ano de 2024, o serviço de visita ao domicílio continuou a ser muito requisitado, contando com 21 utentes a usufruir deste serviço. Este serviço reveste-se de extrema importância para utentes acamados ou com mobilidade reduzida. Neste serviço a enfermeira desloca-se até à residência do utente para dar a assistência necessária no conforto do seu lar. Pode ser um serviço pontual (por incapacidade temporária) ou pode requerer uma assistência permanente.

Em 2024 registaram-se 284 atendimentos em domicílio.

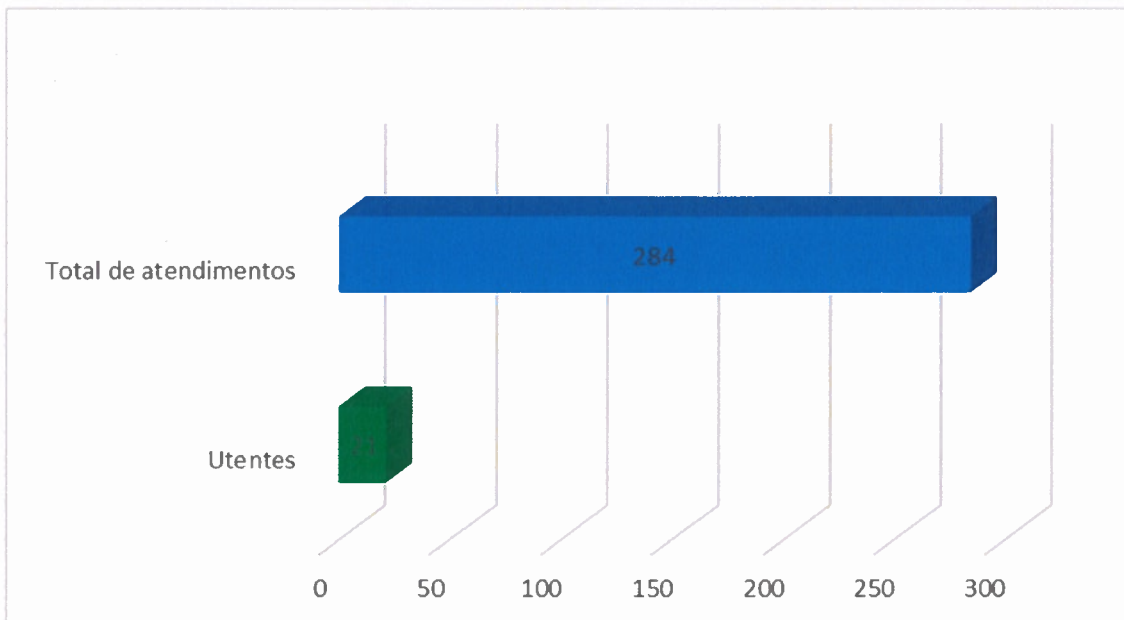


Gráfico 10 – Visitas ao Domicílio

Pedidos de receitas, entrega de medicamentos e organização semanal da medicação.

O projeto dá também resposta à mediação com o Centro de Saúde no que se refere às receitas de medicação, sendo estes pedidos realizados pela equipa de enfermagem a cada médico de família, posteriormente levantamento na farmácia e entrega. Neste apoio, foram registadas 231 intervenções ao longo de 2024.

Aos utentes que apresentam dificuldade no reconhecimento e organização da medicação, a equipa disponibiliza o serviço de planeamento semanal da terapêutica de

forma a evitar a sua toma de forma incorreta, ou mesmo que o utente não tome a medicação por receio de confusão dos mesmos. É um apoio bastante valorizado pelos utentes, pois a toma incorreta pode ter consequências graves para a saúde e bem-estar dos mesmos.

Marcação de consultas e exames.

Dado o universo dos utentes ser maioritariamente a população idosa, o apoio na marcação de consultas de especialidade, medicina familiar e exames, tem sido uma resposta importante e benéfica. Estamos cientes de que a população idosa apresenta dificuldade em obter informação correta acerca dos passos e da direção a tomar de forma a manter o acompanhamento de patologias já existentes ou outros problemas que surjam, entretanto. Desta forma, o projeto “Saúde Sobre Rodas”, em estreita colaboração com o Centro de Saúde, dá o encaminhamento necessário à marcação de exames de diagnóstico e acompanhamento na sua realização.

Os cuidados de saúde primários revelam-se de extrema importância, independentemente da entidade ou local onde são prestados. Estes representam o primeiro nível de contacto dos utentes, das famílias e das comunidades com a assistência à saúde, devendo ser levados o mais proximamente possível aos lugares onde as pessoas vivem e trabalham, contribuindo para a melhoria do estado de saúde dos utentes e melhorando também a sua qualidade de vida.

Os serviços prestados pelo projeto “Saúde Sobre Rodas” têm indubitavelmente um impacto positivo na vida e bem-estar físico e emocional da população, a presença da equipa nas aldeias já trouxe mais valias e fez a diferença em inúmeras situações de emergência.

Outros Apoios

Como complemento à oferta pública que existe no SNS, o executivo municipal apoiou a criação de uma unidade de saúde privada no concelho, unidade essa que abrirá portas no segundo semestre de 2025.

Foram terminadas as obras de melhoramento da extensão do centro saúde na freguesia da horta e chãs, estando prevista a sua abertura para o mês de maio de 2025.

Importa ainda referir que o executivo Municipal acompanhou com preocupação, o fecho pontual do serviço de urgências que ocorreu no verão e no período do Natal de 2024, tendo no pedido esclarecimentos à tutela.

EDUCAÇÃO

Considerando o papel fundamental da escola pública na criação de oportunidades de acesso ao sucesso escolar para todos/as os/as alunos/as, independentemente das suas condições sociais ou económicas, o município tem promovido um conjunto de apoios e medidas que visam promover o êxito educativo e prevenir o abandono escolar, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário.

Em 2024 a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, reforçou a sua atuação nas áreas da Educação e Formação Profissional, como pilares fundamentais na transformação de uma sociedade e na melhoria da sua qualidade de vida. Neste sentido, o município continuou a aposta na promoção do sucesso escolar, na inovação, inclusão, equidade, proatividade e na luta contra o abandono escolar precoce, privilegiando o trabalho em parceria com o agrupamento de Escolas.

No domínio das competências assumidas, assegurou os transportes escolares; as atividades de animação e apoio à família e atividades de enriquecimento curricular AEC, assegurou desde o início do ano letivo a implementação do projeto de promoção do sucesso escolar, tendo aqui, sido introduzidas novas áreas como as artes plásticas, performativas, fotografia e vídeo.

Paralelamente, com o objetivo de valorizar a prática desportiva e incentivar à criação de uma identidade desportiva concelhia o município continuou a apoiar e a promover o desporto escolar.

No âmbito das ações que vão além da transferência de competências a Câmara Municipal garantiu transporte para realização de visitas de estudo como forma de proporcionar outras aprendizagens e experiências aos alunos, promoveu peças de teatro integradas no Plano Nacional de Leitura, para todos os níveis de ensino, manteve a aposta na participação da Escola no Festival de Poesia e Música; promoveu através da Biblioteca Municipal várias atividades e programas, como “oficinas”, “Ciência em Família”, “Histórias ao Sábado”, entre outras, dedicadas às crianças e famílias. Todas estas iniciativas pretendem despoletar novas dinâmicas educativas e despertar novos interesses e criatividade nas crianças e alunos.

Considerando a transição para a nova era digital, a Câmara Municipal continua a manter a manutenção e aquisição de infraestrutura tecnológicas/informáticas de suporte às atividades letivas e manteve a oferta da Escola Virtual gratuita, tendo-a inclusivamente alargado a todos os níveis de ensino.

Foram ainda mantidas as atividades de animação sociocultural nas interrupções letivas: Natal, Páscoa e férias de verão, uma resposta fundamental para os alunos e famílias.

Apoio social Escolar

- Cheque educação para todos os alunos que frequentam o Agrupamento de Escolas Tenente Coronel Adão Carrapatoso, no valor 100€ por criança;
- Alimentação escolar gratuita a todos os alunos da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico dos dois centros Escolares do concelho;
- Oferta dos cadernos de atividades a todos os níveis de ensino e material escolar a todos alunos de 1.º CEB
- Relativamente ao transporte escolar, foi assegurada a gratuitidade do passe escolar a crianças e alunos/as, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário;
- Bolsas de Estudo para 15 estudantes do ensino superior, residentes no Município de Vila Nova de Foz Côa, que tenham ingressado no ensino superior;
- Continuação da oferta superior profissional (Ctesp) em Vila Nova de Foz Côa. Pelo 3º ano consecutivo, foi mantido o apoio com alojamento ou propinas aos alunos do curso de “Gestão de Alojamentos Turísticos”, que tem como principal objetivo, dotar a hotelaria e restauração de recursos humanos mais qualificados e fixar recursos humanos no concelho.



Imagem 7 - Abertura oficial do CTESP

Ao nível da manutenção do espaço físico, a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, em 2024 viu aprovada a candidatura ao PRR para requalificação da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Tenente Coronel Adão Carrapatoso, num valor superior a quatro milhões de euros, mostrando a sua preocupação em melhorar as condições físicas, funcionais e tecnológicas. Na intervenção está prevista a substituição do atual mobiliário e por mobiliário e equipamentos de vanguarda. Os balneários foram objeto de obras de melhoria.

Paralelamente, foi contratado o projeto de ampliação e beneficiação dos espaços exteriores do Jardim de Infância, com vista à submissão da candidatura, no valor de cerca de 800 mil euros. Candidatura a submeter em março de 2025.

CULTURA E EVENTOS

Programação Cultural



Imagens 8,9 e 10 – Espetáculos de teatro, dança e música

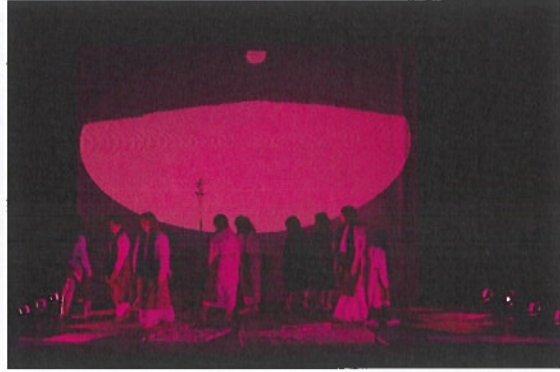
A Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, ao longo de 2024, proporcionou a todos os fozcoenses uma programação cultural dinâmica e diversificada, que permitiu estabelecer uma agenda cultural quase ininterrupta de eventos e atividades, colocando o concelho num patamar de referência não só a nível local, mas também regional. Ao longo do ano foi-se registando um número crescente de participantes nas diversas atividades culturais, com principal destaque para o teatro e dança.

Contribuem para a programação cultural as várias sinergias que têm vindo a ser solidificadas entre os diferentes agentes culturais, como Associações Culturais e Recreativas e Juntas de Freguesia do concelho.

Foi também assinado um protocolado com a CARB - Cooperativa Artística da Raia Beirã, o projeto CriaCôa, que envolveu a população local na criação de uma peça de teatro “Crenças e Cremos”, uma criação artística que mergulha nas raízes profundas das tradições e crenças da comunidade local. Através de narrativas repletas de história e identidade, a criação trouxe à tona memórias e costumes que unem gerações.

“Crenças e Cremos” foi apresentada no concelho de Vila Nova de Foz Côa e circulou ainda pelos concelhos vizinhos de Trancoso, Almeida e Figueira de Castelo Rodrigo.

Em termos globais o ano de 2024 foi um ano com uma forte dinâmica cultural, marcado pela qualidade, inovação, renovação e reposicionamento da generalidade do quadro programático municipal, com ganhos evidentes para o território e para as suas gentes.



Imagens 11 e 12 – Espetáculo Crenças e Credos.

Eventos

O Festival do Vinho do Douro Superior, teve em 2024 uma renovação completa da sua imagem. Juntamente com a Festa da Amendoeira em Flor, estes são os eventos âncora no que diz respeito, à dinamização económica do concelho, à valorização dos produtos endógenos e à divulgação dos hábitos e costumes, como importantes marcos do património imaterial, que promovem a nossa diversidade e identidade cultural. Estes dois eventos são já uma referência a nível nacional.

O Festival de Poesia e Música, organizado em parceria com a Associação SOMA, decorreu entre o dia 23 e 27 de abril de 2024. Esta edição foi uma edição especial, por celebrar os 40 anos de existência do festival, que coincidiram com as comemorações dos 50 anos do 25 de abril.

A programação contou com um total de 38 iniciativas, com início na Estação de São Bento, no Porto, com o Comboio literário com destino ao Pocinho. Das iniciativas



estacam-se as sessões escolares, exposições, leituras e performances, que combinaram a música, o teatro e a poesia.

Destaca-se ainda o programa **Côaculto**, que durante os meses de julho e agosto de 2024, encheu praças, jardins, igrejas e demais espaços por onde passou, tendo alcançado uma projeção cultural, não só no concelho de Vila Nova de Foz Côa, mas também nos concelhos vizinhos.



De 14 a 16 de novembro de 2024, decorreu o **Congresso Internacional Tempos do Barroco | Cenários da Mesa**, uma iniciativa conjunta entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, da Associação Cultural Castilho e Távora, do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa, da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto e do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória.

Durante os três dias foram apresentados vários trabalhos de investigação sobre o lugar da Mesa na vivência quotidiana e festiva dos séculos XVII e XVIII.

Para além das comunicações, o congresso contou com um concerto de música barroca, que decorreu na Igreja Matriz de Vila Nova de Foz Côa.



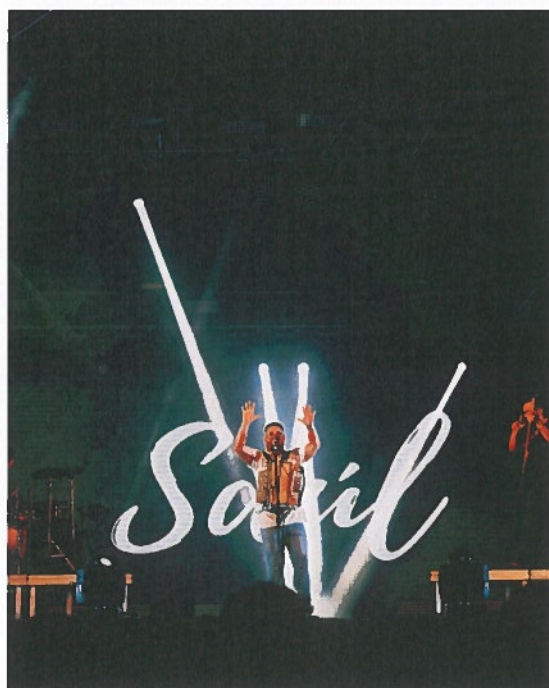
Ao longo de 2024 foram ainda assinaladas várias datas importantes para o concelho, para o país e para o mundo, nomeadamente:

- Dia Mundial do Teatro,
- Dia internacional dos Monumentos e Sítios
- Dia Nacional dos Centros Históricos
- Páscoa
- Dia 25 de abril
- Dia 21 de Maio
- Dia Mundial do ambiente
- Dia Mundial da Oliveira
- Natal



Côa Summer Fest

O Côa Summer Fest decorreu nos dias 1, 2 e 3 de agosto de 2024. Trata-se de um festival de música que acontece todos os anos em Vila Nova de Foz Côa e que já se tornou uma referência na região. Para além de promover a cultura e trazer grandes nomes da música, tem um papel muito relevante na dinamização económica do concelho, especialmente no turismo, na restauração e no comércio local. Mas o seu impacto vai muito além disso — tem também uma importância social forte, principalmente para os jovens. É um espaço onde se podem expressar, conviver e até participar na organização, criando um sentimento de pertença e valorização desta região do interior. É, sem sombra de dúvidas, um momento marcante para toda a comunidade.



Foz Côa Douro Trail Adventure

O Foz Côa Douro Trail Adventure representa muito mais do que uma simples competição desportiva. Cada edição, atrai milhares de atletas e visitantes de todo mundo e de todo o país à região, dinamizando o comércio local, a hotelaria e a restauração, dando visibilidade a Vila Nova de Foz Côa.



Promove o convívio entre gerações e fortalece o espírito comunitário. Incentiva a prática de exercício físico ao ar livre, contribuindo para o bem-estar físico e mental da população.

Sensibiliza para a preservação da natureza, valorizando as paisagens únicas do Douro e do Parque Arqueológico.

Este evento é uma forma de divulgar os sabores da região, o património natural e cultural da região, reforçando o orgulho local. Além disso, incentiva hábitos de vida mais sustentáveis e ligados à natureza.

Em Foz Côa, correr tem alma, tem história... e tem um sabor especial!



Exposições

Em 2024, a Câmara Municipal deu seguimento à política desenhada em 2023, de trazer uma exposição anual de projeção supramunicipal, que iniciou com a exposição de arte contemporânea “Dark Safari”, composta por mais de 40 obras de autores nacionais e internacionais, que deu abriú um programa de circulação da Coleção de Arte Contemporânea do Estado pelo território nacional, no quadro de uma estratégia de descentralização da arte contemporânea e da cultura. Neste sentido em 2024 reservou-se também um espaço para exposições de destaque e projeção nacional e internacional, como aconteceu com a exposição “Jardim do Éden, da conceituada artista plástica Joana de Vasconcelos, que num mês atraiu 4954 visitantes de todo país.

Este número expressivo é motivo para se continuar a promover a arte e a cultura no nosso concelho e vem reforçar a aposta em exposições com maior impacto.

A cultura é assim, assumida como um dos eixos fundamentais de desenvolvimento social e económico, como um farol da sociedade para o futuro, e como um veículo de atração dos territórios, constituindo-se como elemento transversal na vida dos cidadãos. É com base neste princípio que este executivo continuará a investir na cultura.



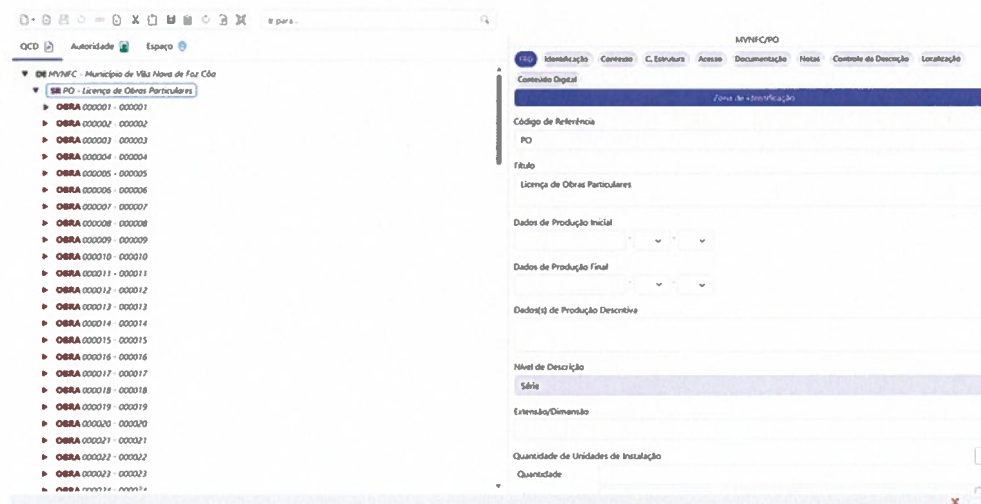
Investimento Infraestruturas Culturais

Em 2024 a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa fez investir no melhoramento das condições de produção/apresentação do cineteatro/auditório, num valor superior a 160 mil euros. Este investimento contemplou a substituição dos estofos das bancadas da

plateia e sofás do foyer, substituição e reforço da iluminação cénica, e substituição dos equipamentos de som. Esta intervenção veio melhorar significativamente a apresentação e performance dos espetáculos no geral.

Arquivo, Biblioteca

A criação de um Arquivo e informatização da Biblioteca Municipal, foi um desejo deste executivo, que se consolidou em 2024. Assim, com um investimento na ordem dos 60 mil, a Câmara Municipal dotou estes dois espaços de plataformas de gestão normalizadas para arquivos, bibliotecas e museus, ferramentas essenciais para a prossecução dos objetivos definidos, nomeadamente a inventariação, gestão e comunicação com o próprio município e com o exterior, que visam aproximar o arquivo, a biblioteca e futuramente, o Museu da Casa Grande, dos utilizadores, facilitar as necessidades dos serviços no acesso e as tarefas de tratamento e descrição documental, contribuindo assim para uma melhor preservação do património documental.



A Biblioteca Municipal passou a integrar a rede de bibliotecas da CIMCOURO.

Em 2024 foi ainda assumido pelo município a gestão e divulgação do Museu da Casa Grande e iniciada a contratação do projeto de requalificação, que visa não só a valorização e conservação do espaço físico, mas também a preservação da identidade

cultural, do concelho, contribuindo assim para a coesão social e a regeneração urbana. Deste modo, o museu transforma-se numa instituição vital que não só serve a comunidade local, mas que também se destacará como um destino turístico de referência na região do Vale do Côa. A modernização das instalações irá melhorar a capacidade de acolhimento e a qualidade das exposições, consolidando a posição do museu como um ponto de referência cultural e histórico, atraindo um público diversificado e enriquecendo a oferta cultural da região.

Por último, importa referir que estas áreas: Arquivo, Biblioteca e Museu da Casa Grande, registam falta de recursos humanos, sendo necessário a curto prazo recrutar técnicos especializados, para garantia do cumprimento dos objetivos definidos e compromisso com a comunidade.

PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

Castelos

No âmbito do compromisso assumido com a extinta Direção Regional da Cultura do Norte, através de protocolo, em 2024 a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa contratualizou a elaboração dos projetos de beneficiação e valorização / consolidação estrutural dos Castelos de, Numão, Castelo Melhor e Castelo Velho de Freixo de Numão, com vista à elaboração de Candidatura ao aviso “Rotas do Norte”, ao mesmo tempo que foi submetido o pedido de adesão às “Rotas do Norte”, previsto no Plano de Ação Regional para a Cultura NORTE 2030, que constitui critério de admissibilidade de candidaturas de bens de património cultural a financiamento do NORTE 2030.

No Final de 2024 os projetos estavam concluídos, os selos “Rotas do Norte” atribuídos e as candidaturas em preparação.

Museu da Casa Grande

No que respeita ao museu, salienta-se que a Câmara Municipal assinou no final de 2024 um contrato de comodato com a ACDR, com o objetivo de assumir a gestão, conservação, valorização e divulgação do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão, que para além de apresentar um discurso museológico desatualizado, enfrenta graves problemas de conservação não só do ponto de vista do espaço físico, mas também dos objetos em exposição e dos espólios em reserva.



Neste sentido, em 2024 foram desenvolvidos todos os procedimentos necessários para que o município pudesse submeter a candidatura ao Norte2030 – Museus do Território, com o objetivo modernizar e qualificar o espaço museológico, transformando-o num museu de território de promoção e valorização do património arqueológico da região.

O projeto consiste na criação de uma exposição permanente dedicada às coleções arqueológicas, garantindo a preservação e divulgação desse espólio para as gerações futuras. A operação visa também reforçar o turismo sustentável em Freixo de Numão, atraindo visitantes interessados no património arqueológico e garantindo a preservação dos bens móveis provenientes dos sítios arqueológicos da região.

Outros Elementos do Património Cultural

Na área da conservação e valorização do património cultural não classificado do concelho, como fontes, chafarizes, cruzeiros, entre outros, foi renovado o contrato programa de desenvolvimento cultural entre o município e a ACDR de Freixo de Numão, que assegurou a continuidade do projeto, tendo sido intervencionados desde 2023, 14 fontes/chafarizes, 3 cruzeiros e um conjunto de alfaias ligadas à prática da cordoaria, oferecidas ao município pelos familiares do último cordoeiro de Foz Côa.



Estação Arqueológica do Prazo

O sítio arqueológico do Prazo é, sem dúvida, um dos locais com maior dinamismo histórico do território português. Teve uma ocupação humana quase ininterrupta por mais de 22.000 anos, cujos vestígios se distribuem por duas plataformas a cotas diferentes. Os trabalhos arqueológicos aqui desenvolvidos ao longo de duas décadas tiveram duas vertentes: uma, dirigida pelo prof. Doutor Sérgio Monteiro Rodrigues da Faculdade de Letras da Universidade do Porto com o intuito de caracterizar a ocupação

pré-histórica e outra dirigida pelo Doutor António Sá Coixão, para caracterizar a ocupação romana e medieval.

Os resultados obtidos catapultaram o complexo de ruínas do Prazo para o topo dos mais importantes sítios arqueológicos do norte de Portugal.

Foi com essa consciência que a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa em dezembro de 2024, celebrou com a Associação Jardim um contrato de comodato, com o objetivo de candidatar o Prazo à linha de ação subordinada ao tema Rotas Regionais de Património Cultural — “Rotas do Norte” — Salvaguarda, valorização e promoção dos Bens Culturais, integrado na rota “Romano a Norte”.

Deste modo, desenvolveu-se um projeto de valorização e divulgação de um dos mais emblemáticos sítios arqueológicos da época romana do Norte de Portugal. Todo o projeto foi pensado e estruturado por forma a apresentar narrativas únicas e apaixonantes sobre estas extraordinárias ruínas. Este projeto avançou após a atribuição do selo “Rotas do Norte” ao sítio arqueológico do Prazo, declaração de reconhecimento formal do interesse da adesão de um bem patrimonial a uma Rota Regional de Património Cultural.

Pretende-se que, no final, como resultado deste investimento, este sítio arqueológico fortaleça a visão estratégica do Plano de Ação sendo mais um elemento que ajude o Norte a ser uma Região Cultural e Criativa, sustentável e de excelência no contexto ibérico e europeu.

IDENTIFICAÇÃO ARQUEOLÓGICA DO
PRAZO
ORTOFOTOMAPA



Sondagens Arqueológicas Centro Histórico Vila Nova de Foz Côa

Em junho de 2024 foram desenvolvidos trabalhos de Arqueologia nos sítios da Torre do relógio e da Casa da cerca, ambos localizados no Centro Histórico de Vila Nova de Foz Côa, no âmbito da intervenção de Arqueologia preventiva designada por: IAP – Intervenção Arqueológica Preventiva: Reabilitação e valorização no Centro Histórico de Vila Nova de Foz Côa (Vila Nova de Foz Côa, Guarda, Portugal), executada sob enquadramento de um contrato de prestação de serviços celebrado entre a Dryas / Octopetala, Lda. e o Município de Vila Nova de Foz Côa.



Os trabalhos desenvolvidos na torre não revelaram vestígios significativos, uma vez que foi sendo objeto de várias intervenções ao longo dos tempos. Já na designada “casa da cerca”, a prossecução da escavação veio confirmar tratar-se de uma estrutura construída por uma face formada por lajes de xisto sobrepostas e miolo em terra e pequenos blocos de pedra que assenta diretamente no afloramento rochoso, que embora não tenha produzido informação arqueológica contextual que permita uma confirmação exata da atribuição cronológica desta estrutura, depreende-se que se trata da murada da medieval a que se atribui a muralha de Foz Côa por documentação histórica.

Em 2024, o Município manteve ainda o apoio às escavações arqueológicas no sítio do Castanheiro do Vento. O Castanheiro do Vento é um sítio arqueológico localizado no limite da freguesia da Horta, Concelho de Vila Nova de Foz Côa, que se encontra em estudo desde 1998 e apresenta vestígios da ocupação humana do Calcolítico e da idade do Bronze (5000 anos).



Habitação

Em 2024 a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, viu aprovadas a maior parte das candidaturas submetidas ao PRR, no âmbito do 1º Direito, conforme quadros que se seguem.

1º Direito - Candidaturas Município de V. N. de Foz Côa - ABRIL 2024				Quadro detalhado
MUNICÍPIO	Submetidas	Aprovadas	Sem Resposta	Reembolsos
Nº	22	16	6	
Reposta Habitacionais	34	26	8	
Nº Pessoas	64	42	22	
Montantes	3 528 686,79 €	2 481 124,14 €	1 047 562,65 €	422 312,25 €
BENEF. DIRETOS				
BENEF. DIRETOS	Submetidas	Aprovadas	Sem Resposta	Reembolsos
Nº	8	1	7	
Reposta Habitacionais	9	1	8	
Nº Pessoas	22	5	17	
Montantes	852 616,64 €	124 614,75 €	728 001,89 €	33 598,52 €



Quadro 7 – Candidaturas Submetidas

MUNICÍPIO - ABRIL 2025				
Freguesias / candidaturas	Candidaturas submetidas	Respostas habitacionais	Nº Pessoas	Candidaturas aprovadas
Foz Côa	10	18	32	9
Muxagata	1	2	3	1
Cedovim	1	1	3	1
Custoias	1	1	1	
Freixo	2	3	11	
Sebadelhe	1	2	2	
Numão	2	2	4	2
Horta	1	1	1	1
Seixas	1	2	3	
Stª Comba	1	1	3	
Chãs	1	1	1	1
Totals	22	34	64	15



Quadro 8 – Candidaturas Submetidas a nível do Concelho

No decorrer do ano, para além da contratação para elaboração dos projetos de especialidades a Câmara Municipal procedeu à abertura de concursos públicos, encontrando-se no final de 2024, 6 concursos finalizados e entregues para execução de obra, aos adjudicatários.



Importa, salientar que apesar do quadro legislativo e financeiro aparentemente favorável, a execução da Estratégia Local de Habitação apresenta um conjunto de dificuldades e desafios que podem por em causa a boa execução da mesma, nomeadamente pela falta de empresas de construção civil e pelo prazo imposto para execução, junho de 2026.

A concretização da ELH, para além de promover habitação condigna a pessoas carenciadas irá contribuir definitivamente para a valorização do parque habitacional existente, como se pode verificar pela imagem.

As reabilitações contemplam 43 respostas municipais e de beneficiários diretos, distribuídas por Cedovim, Chãs, Custóias, Freixo de Numão, Horta, Muxagata, Numão, Santa Comba, Sebadelhe, Seixas e Vila Nova de Foz Côa.

Com a intenção clara de dar continuidade à implementação de políticas municipais de habitação no concelho e como forma de colmatar a falta de habitações no mercado livre de arrendamento, mas também com o objetivo de definir uma estratégia programática a longo prazo e atrair novos moradores, em 2024 foi elaborada a Carta Municipal de Habitação, um instrumento municipal de planeamento e ordenamento do território no que diz respeito à habitação.

Turismo

O Concelho de Vila Nova de Foz Côa conta com um património histórico, arqueológico, cultural e arquitetónico ímpares, e paisagens naturais de cortar a respiração, que nos últimos anos têm motivado um crescente número de visitantes e estadias no território.

É com o entendimento de que o turismo é uma ponte para o desenvolvimento estratégico e económico na região, que a câmara municipal continuou a aposta neste sector, através da participação em feiras nacionais e internacionais e no desenvolvimento de ações de promoção do território, da capacitação dos agentes económicos e, paralelamente, realizou ações e iniciativas de forma a desenvolver os produtos turísticos estratégicos do concelho evidenciando as suas valências únicas.

Ao longo do ano de 2024 foram desenvolvidas diversas atividades pela equipa do Centro de Informação Turística (CIT). Destacam-se aqui as mais relevantes, como:

- Atendimento ao público de forma presencial, 7 dias por semana, através de telefone e por e-mail;
- Divulgação da oferta cultural e turística do Concelho a visitantes/turistas nacionais e estrangeiros;
- Venda de publicações e produtos do Município;
- Organização e realização de visitas orientadas ao Centro Histórico de Vila Nova de Foz Côa e ao património natural e cultural do concelho, numa estratégia de dinamização e promoção do património histórico-cultural do território;



Visita Orientada em Castelo Melhor e Centro Histórico de Foz Côa

- Apoio na organização e promoção de eventos, com mostras de produtos enogastronómicos locais e regionais;
- Atualização mensal da oferta turística (alojamento, restauração e enoturismo) para o website oficial do Município, folhetos e desdobráveis turísticos;
- Atualização dos dados da oferta turística do concelho na plataforma DiscoverDouro da CIMDouro e dados dos Passaportes Douro;
- Atualização dos dados da procura turística no CIT;
- Reservas de cruzeiros na Embarcação Senhora da Veiga.

Apresentações | Visitas Orientadas | Reportagens

Ao longo de 2024 foram várias as atividades solicitadas por grupos de visitantes ao CIT, com destaque para as seguintes:

Apresentações:

- Apresentação no CIT - grupo de 54 pessoas da FRG-Travel (Leiria), no dia 25 de fevereiro;
- Apresentação no CIT - 54 pessoas da FRG-Travel (Leiria), no dia 9 de março;
- Apresentação no CIT - 44 pessoas Reino Unido, no dia 23 de abril.
- Apresentação no CIT – 50 pessoas Anicha Viagens, no dia 14 de setembro.



Apresentações no CIT



Visitas Orientadas:

Centro Histórico de V.N. de Foz Côa:

- Grupo de 20 Religiosas de Fátima, no dia 26 de fevereiro (tarde);
- Dia Nacional dos Centros Históricos, no dia 28 de março (tarde);
- Grupo de Minis-Clássicos com 35 pessoas, no dia 4 de maio (manhã);
- Grupo de 40 pessoas do Grupo da Paróquia de Lordelo, no dia 4 de maio (tarde);
- Grupo de Professores de 40 pessoas (organizado pela Sra. Prof.^a Fátima Pimenta), no dia 1 de junho (manhã);
- Grupo Deauville NT de 80 pessoas, no dia 16 de junho (manhã);
- Grupo de 48 pessoas da Covilhã/Fundão, organizada pela agência de viagens Termas de S. Vicente, no dia 16 de junho (tarde);
- Grupo de 50 jovens da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, no dia 06 de setembro (tarde);
- Grupo de 16 pessoas (Norte-Americanos), no dia 30 de setembro (tarde) com a guia Isabel Carvalhal;
- Grupo de 50 pessoas da Delegação de Vila Real da Cruz Vermelha Portuguesa, no dia 19 de outubro;
- Grupo de 10 alunos do 1º ano do curso Gestão de Alojamentos Turísticos, do CTeSP, Instituto Politécnico da Guarda, com o intuito de divulgar e promover o património cultural de Foz Côa junto das novas gerações e futuros profissionais da área do Turismo, no dia 19 de dezembro (visita realizada à noite).

Castelo de Numão:

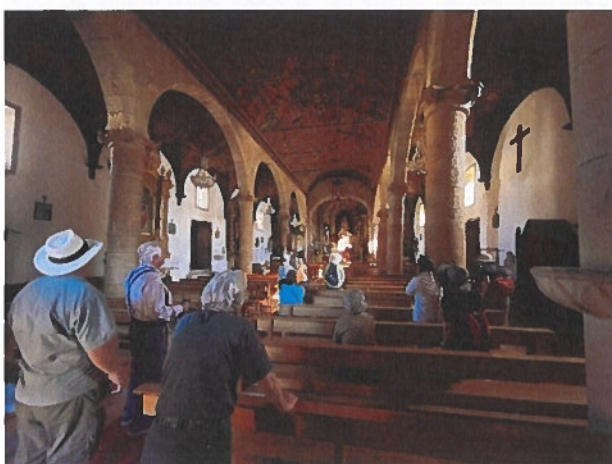
- Grupo de 10 pessoas, no âmbito da Comemoração do Foral de Numão, do Côa Culto, no dia 7 de julho.

Castelo de Castelo Melhor:

Grupo de 15 pessoas, no âmbito do Côa Culto, no dia 28 de julho.

Reportagens:

- Reportagem do Porto Canal sobre a programação da Festa da Amendoeira em Flor 2024, no dia 19 de fevereiro;
- Reportagem do Porto Canal sobre os Passadiços do Côa, no dia 27 de junho;
- Reportagem do Porto Canal sobre a Embarcação Senhora da Veiga, no dia 16 de julho.



Participação em Feiras de Turismo | Festivais | Outros Eventos

- Feira Internacional de Turismo de Madrid (FITUR) no dia 26 de janeiro, com o objetivo de promover e divulgar a Festa da Amendoeira em Flor e o Foz Côa Douro Trail Adventure;
- Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), nos dias 28 e 29 de fevereiro, com o objetivo de promover o Concelho de V.N. Foz Côa através de um conjunto de reuniões com operadores turísticos e empresas turísticas, promoção dos recursos enogastronómicos através de um showcooking (Restaurante Museu do Côa) no stand da CIMDOURO, apresentação do projeto inclusivo da Estação Náutica do Côa, a realizar conjuntamente com o Município de Alijó, (precedida de uma reunião online com o Fórum Oceano para definição da estratégia de promoção turística das Estações Náuticas do Norte de Portugal na BTL, no dia 19 de fevereiro) e de uma apresentação de Foz Côa enquanto destino turístico com

ênfase das potencialidades da arquitetura contemporânea como fator de atração;

- Participação no Festival dos Vinhos do Douro Superior, através da promoção do Enoturismo do Concelho, que decorreu de 24 a 26 de maio;
- Participação no III Festival dos Produtos Durienses, através da promoção dos produtos regionais do Concelho, que decorreu em Sabrosa, nos dias 2 e 3 de novembro;
- Representação do Município de V.N. Foz Côa no Congresso Mundial de Turismo de Interior, realizado em Cáceres, Espanha, de 26 a 28 de novembro 2024.



Congresso Mundial de Turismo de Interior e BTL

Colaboração e Organização de Eventos do Município

- Organização do Mercadinho dos Sabores da Terra, no Mercado Municipal de V.N. Foz Côa, que teve a sua primeira edição no dia 29 de junho e segunda edição no dia 27 de julho. A terceira edição decorreu na Noite Branca, em que para além do contacto com os produtores locais e com os artesãos se procedeu à organização do evento;
- Amendoeira em Flor 2025: Levantamento das casas e estabelecimentos comerciais da Rua de S. Miguel e Dr. Júlio de Moura para decoração das ruas;
- Festival do Vinho: Contacto com os produtores locais e regionais;
- Organização de eventos junto dos agentes turísticos e stakeholders locais e regionais do setor:
 - Dia Mundial do Turismo (27 de setembro): Promoção e divulgação da Embarcação Senhora da Veiga junto de Agentes de Animação Turística e Alojamentos Turísticos do Município, através da realização de um cruzeiro até à Foz do rio Côa;
 - Dia Mundial do Enoturismo (10 de novembro): Contactos com as empresas de enoturismo para realização de atividades de um Open Day;
- Colaboração com a organização do I Congresso Internacional do Barroco, Instituto de História da Arte, que decorreu de 14 a 16 de novembro, nomeadamente na receção dos congressistas e na preparação dos coffee-breaks.

Programa Formação + Próxima do Turismo de Portugal

Dada a importância de Vila Nova de Foz Côa, enquanto destino turístico nacional e internacional, entendeu o Município que seria essencial possibilitar a todos os profissionais, direta ou indiretamente, relacionados com o setor do Turismo ações de formação com conteúdos adaptados às suas reais necessidades e adequada à diversidade

das empresas deste setor de atividade, pelo que se procedeu à deteção das necessidades formativas no nosso concelho.

Assim, no âmbito do protocolo de colaboração assinado entre a Escola de Hotelaria e Turismo do Douro-Lamego e o Município de V.N. Foz Côa foram realizadas, entre janeiro e junho do presente ano, nove ações de formação, que envolveram 146 formandos de diferentes áreas e setores de atividade, desde colaboradores, gestores e proprietários das áreas da restauração, alojamento turístico, animação turística, enoturismo, comércio local, funcionários da autarquia, entre outros.

Curso/Ação de Formação	Data	Local	Horas	N.º Inscritos	N.º Concluídos
Gestão de Reclamações	13 de janeiro	Escolinha d'Artes	6	18	18
Enogastronomia e Harmonizações	18 de janeiro	Cozinha da Escolinha d'Artes	9	26	26
Atendimento e Protocolo	22 de janeiro	Escolinha d'Artes	8	25	25
Marketing Digital	21 de fevereiro	Escola Secundária	12	9	9
Serviço de Vinhos	7 de março	Cozinha do CIT	9	12	12
Técnicas de Empratamento	12 de março	Cozinha do CIT	9	11	11
Técnicas de Empratamento-2ª Edição	18 de abril	Cozinha do CIT	9	11	11
Inglês-Iniciação	6 de maio	Pequeno Auditório do Centro Cultural	10	21	21
Inglês Técnico - Atendimento ao Cliente	29 de maio	Pequeno Auditório do Centro Cultural	10	13	12
TOTAL DE INSCRIÇÕES				146	145

Quadro 9 - Cursos/Ações de Formação V.N. Foz Côa 2024

Fonte: Elaboração do CIT com base em dados oficiais da EHTDouro-Lamego-Turismo de Portugal

Através da melhoria das competências e do aumento das qualificações na atividade turística será possível assegurar um verdadeiro desenvolvimento do turismo no nosso concelho, assente em critérios de sustentabilidade ambiental, económico e social, pelo que a partir de janeiro de 2025 estão programadas mais ações e cursos de formação.



Formação + Próxima

Criação e desenvolvimento de conteúdos turísticos

- Identificação de restaurantes, cafés e pastelarias existentes no concelho através da colaboração dos Presidentes das Juntas de Freguesia;
- Finalização dos desdobráveis da Restauração, Alojamento Turístico e Enoturismo no Concelho de V.N. Foz Côa;
- Desenvolvimento do roteiro: “À Descoberta da Amendoeira em Flor” com três rotas distribuídas pelo concelho, com os principais pontos de interesse turístico destacados por freguesia;
- Finalização dos Mapas Ilustrados da Cidade e do Concelho;
- Desenvolvimento de um Peddy-Paper direcionado a crianças e jovens das Férias Ativas;
- Desenvolvimento de conteúdos para os Mapas ilustrados dos Castelos de Numão e Castelo Melhor, bem como dos Mapas ilustrados dos sítios arqueológicos do Prazo e do Castelo Velho de Freixo de Numão.



Colaboração com outras entidades e/ou serviços

CP – Rota das Amendoeiras em Flor

Colaboração com a CP, no âmbito da parceria entre a CP e a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, através do projeto Rota das Amendoeiras em Flor, que envolveu o acompanhamento em autocarro entre V.N. Foz Côa/Castelo Melhor/V.N. Foz Côa, nos dias 17, 18, 24, 25 de fevereiro, 2 e 3 de março (110 pessoas/dia, totalizando o acompanhamento a 660 pessoas).

CIMDOURO | Turismo | Comunicação

• Promoção e divulgação do Passaporte Douro, com registo estatístico dos Passaportes emitidos e carimbados por mês:

CIT VILA NOVA DE FOZ CÔA - PASSAPORTE DOURO			 
2024	Carimbados	Emitidos	Total Passaportes
janeiro	4	1	5
fevereiro	11	12	23
março	4	4	8
abril	8	10	18
maio	15	3	18
junho	16	7	23
julho	29	6	35
agosto	26	18	44
setembro	15	4	19
outubro	7	1	8
novembro	15	0	15
dezembro	4	5	9
Total	154	71	225

Quadro 10 - Dados Totais Passaporte Douro 2024

- Recolha, organização, elaboração e colocação de conteúdos na plataforma <https://www.discoverdouro.pt/> e app Discover Douro;
- Participação na Formação de Marketing Territorial da CIMDOURO, realizada em Lamego a 14 de maio;
- Colaboração com os programas de promoção definidos para a BTL e FITUR.

Entidade Regional do Turismo, Porto e Norte, I.P.

- Organização do Fim de Semana Gastronómico, que decorreu de 22 a 24 de março.

Bilhética do Centro Cultural

- Bilhética do Teatro Musical O Príncipezinho, em março;

- Bilhética do Festival de Poesia e Música de Foz Côa, em abril, nomeadamente os Concertos-Conversa da Rita Redshoes e Marta Ren;
- Bilhética do Bailado Contemporâneo em novembro;
- Bilhética do Teatro Um Natal (In) Esperado e Musical A Loja dos Brinquedos de Natal, em dezembro.

Embarcação Senhora da Veiga

- Reservas de cruzeiros na Embarcação Senhora da Veiga, em colaboração com o responsável pela Embarcação, por telefone, e-mail e na plataforma partilhada Odo;

Motard Clube Foz Côa Bonelli Riders

- Carimbo do Passaporte EN222 (final);

NERGA

Colaboração com o NERGA para a realização do Mercadinho dos Sabores da Terra, que teve a sua primeira edição no dia 29 de junho no Mercado Municipal de V. N. Foz Côa.

Fórum Oceano

- Promoção da Estação Náutica do Pocinho, através do contacto com os diversos stakeholders locais da área do Turismo, para futuras parcerias e projetos de colaboração.

Breve análise da procura turística de 2024

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024 o Centro de Informação Turística (CIT) obteve uma procura total de **3 689 visitantes/turistas**. Destes, 2 464 foram nacionais e 1 225 estrangeiros. Em termos percentuais, o mercado nacional correspondeu a 67% da procura total e o mercado estrangeiro a 33%, como se pode observar no gráfico 11.

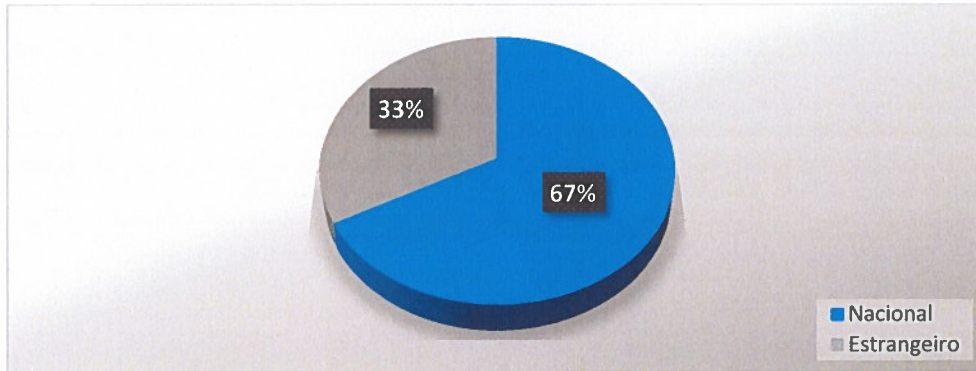


Gráfico 11 - Distribuição Percentual do Mercado Nacional e Estrangeiro 2024

Quanto à distribuição mensal da procura total, verificada durante o ano de 2022, é possível constatar-se no gráfico 12 que o mês de janeiro correspondeu ao mês de menor procura turística, com 50 pessoas. No entanto, nos restantes meses a procura total esteve sempre acima dos 200 visitantes/turistas, correspondendo os meses de maior procura a agosto (508), fevereiro (451), março (374) e setembro (366).

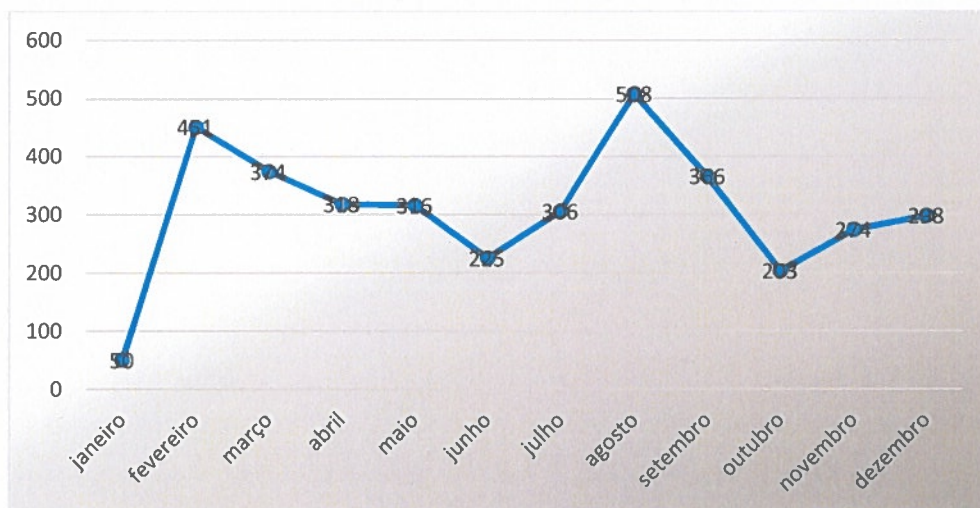


Gráfico 12 - Total da Procura por mês 2024

Relativamente à procura por mercado de origem e por mês, a procura por parte dos visitantes/turistas nacionais registou os seus picos em fevereiro com 373 pessoas, 307 em agosto e 271 em dezembro. Relativamente aos meses com maior procura por

parte dos estrangeiros, sobressaem os meses de agosto com 201, 159 em setembro e 141 em maio.

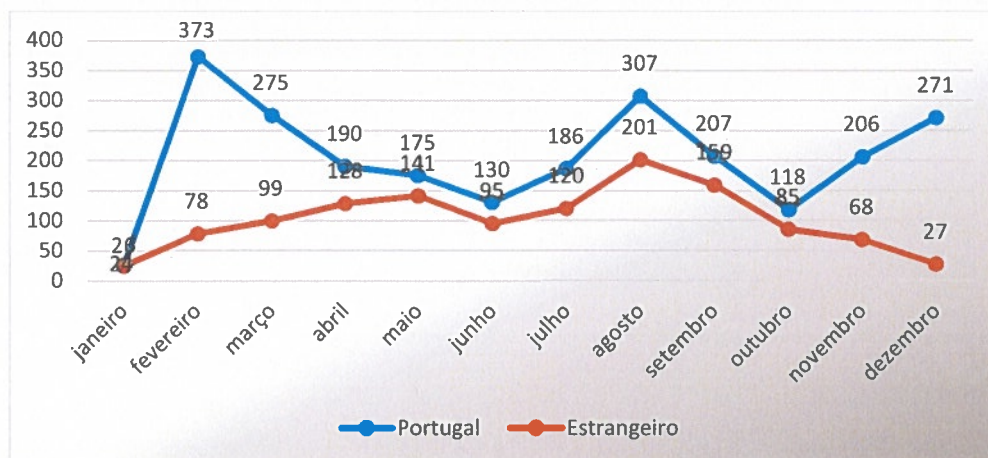


Gráfico 13 - Total da Procura por mês/ mercado de origem 2024

Dado que pretendíamos perceber a origem dos visitantes/turistas nacionais, procedemos à alteração das folhas de monitorização mensal que nos permite concluir que as principais localidades de origem dos visitantes nacionais foram Porto (211), Lisboa (123), Leiria (120) e Aveiro (72). O facto de Leiria surgir com um número tão elevado de visitantes está relacionado com apresentações realizadas no CIT a excursionistas de uma agência de viagens desta localidade.

Já de Vila Nova de Foz Côa foram registados um total de 185 visitantes, muitos dos quais para realizar o levantamento dos bilhetes para o Teatro Musical "O Príncipezinho", em março, para o Festival de Poesia e Música de Foz Côa, em abril, em novembro para o espetáculo de Bailado Contemporâneo e em dezembro para o teatro "Um Natal (In)Esperado" e para o Musical "A Loja de Brinquedos de Natal". Esta questão tem vindo a contribuir para a notoriedade do Turismo de Foz Côa e para uma relação de maior proximidade com a comunidade local.

No que diz respeito aos países de origem dos visitantes/turistas estrangeiros, é possível consultar todos os países na tabela que se segue, destacando-se: França (512), Espanha (233), Reino Unido (111), Alemanha (66) e Brasil (65).

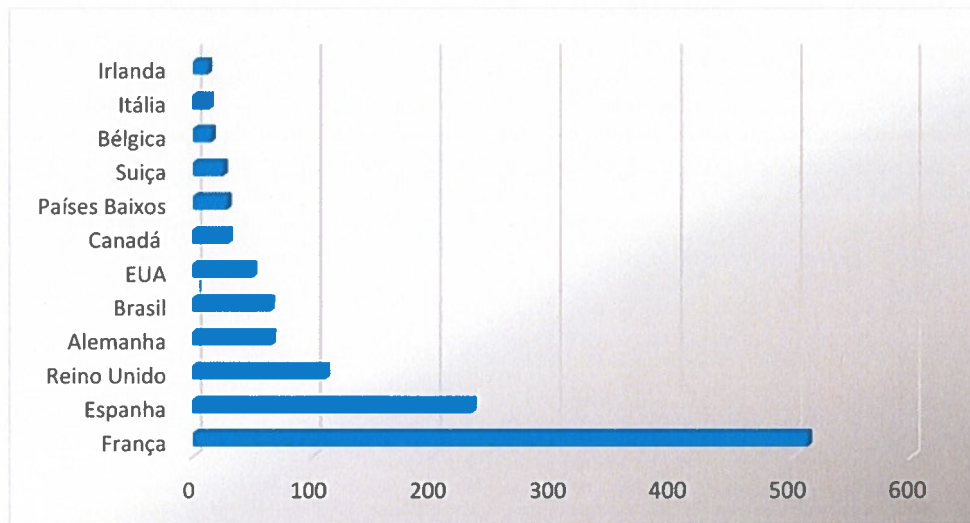


Gráfico 14 - Principais Países Emissores 2024

No que concerne às motivações de quem procurou o CIT em 2024, apresenta-se a quadro 11 onde estão referidas as três principais motivações principais e secundárias de quem nos visitou, por mês:

2024	Principal motivação	Outras motivações
janeiro	Visitar o CIT	O que visitar na Cidade
	O que visitar na Cidade	Passadiços do Côa
	Carimbar Passaporte Douro	Emissão Passaporte Douro
fevereiro	Roteiro Amendoeiras em Flor	Roteiro Amendoeiras em Flor
	Mapa da Cidade	Passadiços do Côa
	Visitar o CIT	Mapa da Cidade
março	Visitar o CIT	Mapa da Cidade
	O que visitar na Cidade e no Concelho	O que visitar na Cidade
	Bilhetes Musical O Principezinho	O que visitar na Cidade e no Concelho
abril	O que visitar na Cidade e no Concelho	Museu do Côa
	Museu do Côa	Passadiços do Côa
	Visitar o CIT	Gravuras do Côa
maio	O que visitar na Cidade	Carimbar Passaporte EN222
	Visitar o CIT	Restauração
	Museu do Côa	Mapa da Cidade
junho	O que visitar na Cidade e no Concelho	Gravuras Vale do Côa
	Museu do Côa	Mapa da Cidade
	Carimbar Passaporte Douro	Museu do Côa
julho	Mapa da Cidade	O que visitar na Cidade e no Concelho
	Gravuras Vale do Côa	Museu do Côa
	Carimbar Passaporte Douro	Restauração
agosto	O que visitar na Cidade e no Concelho	Mapa da Cidade
	Gravuras Vale do Côa	Gravuras Vale do Côa
	Visitar o CIT	Emissão de Passaporte Douro
setembro	O que visitar na Cidade e no Concelho	Mapa da Cidade
	Museu do Côa	Museu do Côa
	Mapa da Cidade	O que visitar na Cidade e no Concelho
outubro	O que visitar na Cidade e no Concelho	Passadiços do Côa
	Museu do Côa	Percursos Pedestres
	Bilhetes para Bailado Contemporâneo	O que visitar na Cidade e no Concelho
novembro	Visitar o CIT	Exposição Jardim do Éden
	Exposição Jardim do Éden	Museu do Côa
	O que visitar na Cidade	Congresso Internacional do Barroco
dezembro	Bilhetes Musical	Exposição Jardim do Éden
	Exposição Jardim do Éden	Mapa da Cidade
	Visitar o CIT	O que visitar na Cidade e no Concelho

Quadro 11 - Motivações principais e secundárias da Procura

Principais indicadores da procura turística: 2022-2024

No gráfico 15 é possível comparar a procura total, por mês, dos últimos três anos:

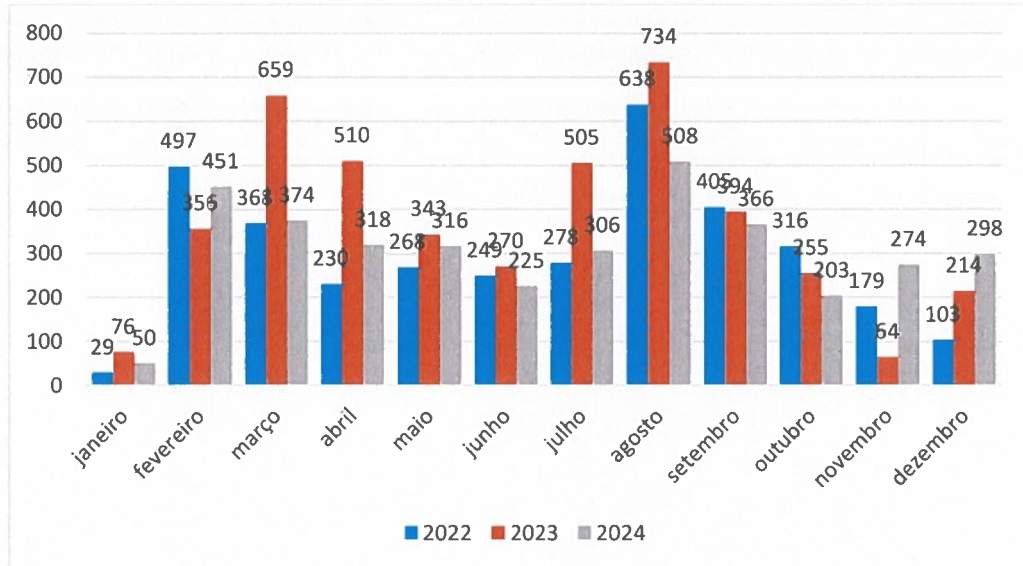


Gráfico 15 - Comparação da procura total por mês de 2022-2024

Para percebermos a evolução da procura do mercado nacional, apresenta-se o gráfico 16. Destacamos que a subida do número de visitantes nacionais durante os meses de novembro e dezembro de 2024 está diretamente relacionada com a procura pelos bilhetes para diversos eventos, como o bailado contemporâneo, teatro, musical e pelos pedidos de informações sobre a Exposição Jardim do Éden, de Joana Vasconcelos, que esteve em exibição na Galeria d'Artes do Centro Cultural até dia 31 de dezembro.

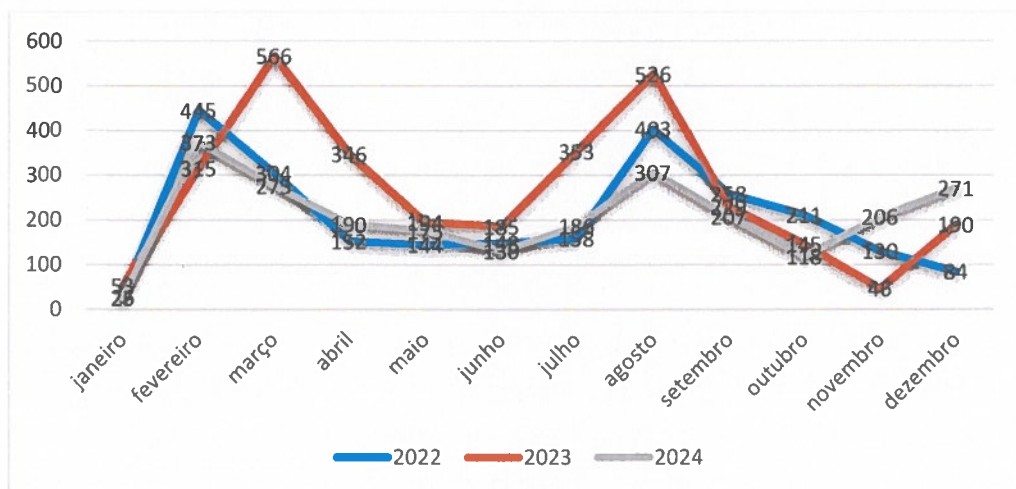


Gráfico 16 - Mercado Nacional- 2022 a 2024

O gráfico 17 reflete a procura por parte do mercado estrangeiro nos últimos três anos:

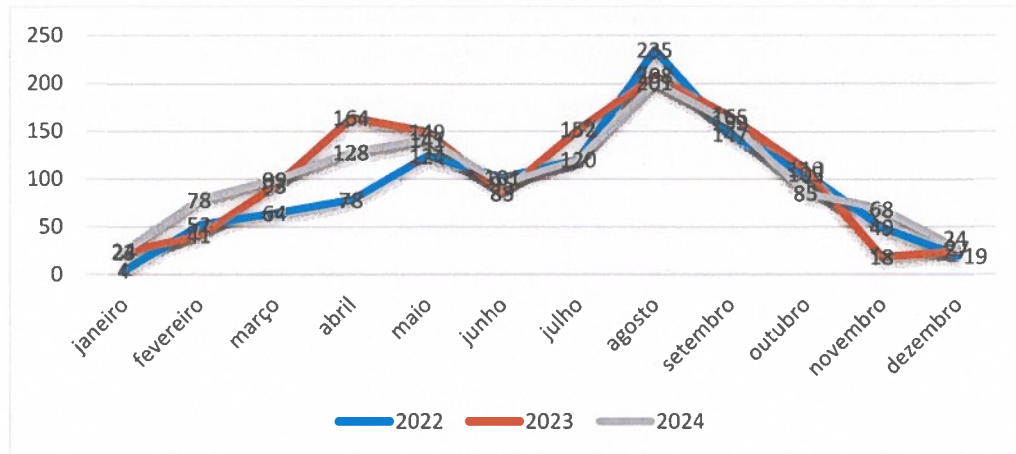


Gráfico 17 - Mercado Estrangeiro - 2022 a 2024

No mercado estrangeiro verifica-se a subida gradual do número de visitantes/turistas oriundos de países como a França, EUA, Canadá e Suíça. Já os principais países emissores durante estes últimos três anos foram a França, Espanha e Reino Unido, como se pode confirmar no gráfico 18.

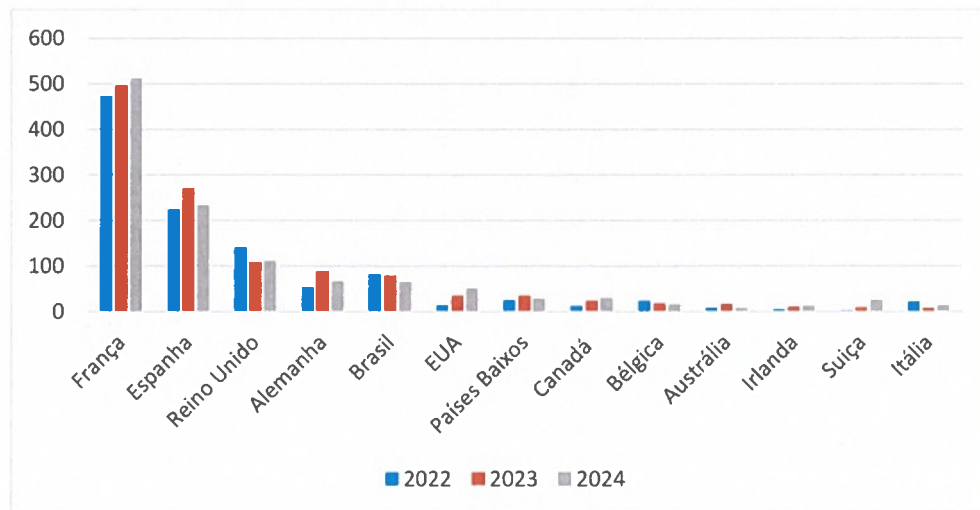


Gráfico 18 - Evolução da Procura dos Principais Países Emissores 2022-2024

Paralelamente o Espaço das Terras de Foz Côa, que para além de ter o objetivo de promover a região também pretende ser um ponto de apoio tanto para os residentes

locais como para os turistas, proporcionando informações sobre serviços, produtos e eventos e simultaneamente facilitar o acesso a recursos essenciais como WC e sala de espera.

Em 2024 o espaço Das terras de Foz Côa registou 8.628 entradas, que incluem visitantes locais, nacionais e estrangeiros, com variações mensais notáveis, refletindo o impacto de eventos sazonais, como festas e festivais, além de outros fatores como a alteração das estações do ano e a oferta de serviços locais. O espaço torna-se assim num ponto de contato para promover o turismo na região e destacar as particularidades culturais e naturais do concelho.

Apresenta-se a seguir o número de entradas distribuídas por mês:

- Janeiro: 914
- Fevereiro: 3.190
- Março: 5.331
- Abril: 1.239
- Maio: 1.235
- Junho: 789
- Julho: 730
- Agosto: 743
- Setembro: 1.264
- Outubro: 771
- Novembro: 554
- Dezembro: 339

DESPORTO E JUVENTUDE

O grande destaque de 2024 de âmbito desportivo, vai para a garantia do regresso do circuito internacional de autocross e cross car, ao nosso concelho, no ano de 2025. Foz Côa voltará a receber uma prova do circuito europeu, vindo assim um importante equipamento da cidade rentabilizado, melhorado e valorizado. Para tal, e além do apoio concedido ao parceiro local, o Município preparou obras de melhoramento da pista num valor superior a 100.000€.



Figura 10 - Pista de autocross e cross car



Figura 11 - Ginásio CAR Pocinho

A área do desporto e juventude tem um grau de abrangência bastante amplo, tendo no apoio às crianças e jovens uma fatia muito significativa.

Um equipamento central, ao falar-se de desporto é o CAR Pocinho. No ano de 2024 a Câmara Municipal conseguiu conciliar a prática desportiva do alto rendimento, ao mesmo tempo que abriu a piscina e ginásio a toda a comunidade. As aulas de natação e hidroginástica contam com 148 inscrições, mantendo a sua continuidade no CAR.

No que respeita ao setor profissional, salientar a presença da seleção olímpica de Goal Ball no concelho, equipa que tem já agendadas várias passagens por Vila Nova Foz Côa, sendo que continuamos a receber equipas universitárias do norte da europa, assim como atletas masters oriundos dessa mesma zona geográfica.

Nos desportos coletivos, a Câmara Municipal manteve uma rede de transportes diários permitindo a todas as crianças do concelho a prática de futebol ou basquetebol.

Foi ainda garantida a entrega gratuita do primeiro equipamento de treino, assim como refeições a todos os atletas, em dia de encontro fora da cidade.

O apoio à Escolinha D'Artes, na vertente desportiva continuou em 2024 a ser uma aposta, no Karaté, no Pilates, e também no Zumba, com a disponibilidade gratuita do espaço, assim como o transporte e alimentação nos eventos e em vestuário desportivo.

A Câmara Municipal deu continuidade ao projeto "FÉRIAS ATIVAS", em todas as interrupções escolares, sem número limite de inscritos associando, ainda os transportes às crianças inscritas das freguesias, medida que se considera importante para a coesão territorial. No ano de 2024 este projeto contou com mais de 200 jovens inscritos.

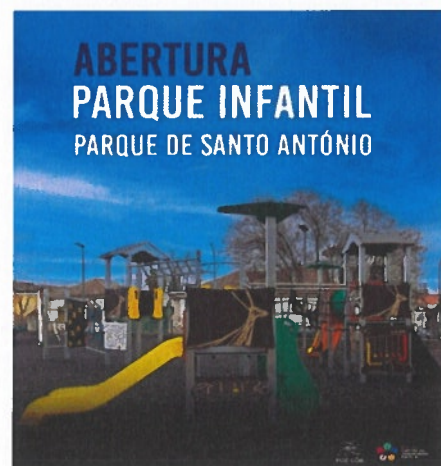
Foi celebrado um protocolo com as Juntas de Freguesia, que permite a prática desportiva aos habitantes de todo o concelho. O Município continuou a colaboração ativa com o Centro de Formação Desportiva no apoio à equipa de remo.

No âmbito da Juventude, porque acreditamos que uma política municipal virada para esta geração deve oferecer uma resposta adequada às suas necessidades e, para tal, é imprescindível envolver e capacitar a geração mais jovem para que desenvolvam capacidades que lhe permitam estar mais despertos para os temas que são do seu interesse e que assim, tenham possibilidade de exercer uma cidadania ativa de forma empenhada.

A pensar nos mais novos, mas não só, iniciámos em 2024 o projeto de renovação do parque infantil no Parque Sto. António em Foz Côa, que teve como alvo não só os equipamentos infantis como também equipamentos desportivos e geriátricos.

Ainda no âmbito da juventude, a aposta no programa de voluntariado jovem veio para ficar e em conjunto com o Gabinete Técnico Florestal foram desenvolvidas atividades enriquecedoras do ponto de vista ambiental e cultural.

Este projeto financiado pelo IPDJ, contou em 2024 com a participação de mais de 30 jovens.



Ambiente

Tendo em conta a atividade registada no ano de 2024, pode-se concluir que o município de Vila Nova de Foz Côa, designadamente, através da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente, tem sabido encontrar as respostas adequadas aos desafios dos nossos dias, numa trajetória de melhoria contínua e de utilização racional dos recursos, de forma a minimizar os impactos negativos no planeta, potenciar os recursos e promover a qualidade de vida.

Ao nível da Educação Ambiental o executivo deu continuidade às ações de informação e sensibilização ambiental, dirigidas à Escola e à população em Geral, convergentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030 das Nações Unidas e com o Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), que visam promover a mudança de atitudes e comportamentos ao nível do meio ambiente.

Ainda na área do ambiente, e mais concretamente do combate às alterações climáticas, o Município de Foz Côa em 2024 deu início ao Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) segundo as orientações estratégicas de adaptação à mudança e mitigação do efeito dessas mesmas transformações.

Fora deste âmbito realça-se que permanentemente se exercem trabalhos de manutenção nos espaços ajardinados, com o foco na sustentabilidade. Paulatinamente, vão sendo substituídos espaços ajardinados, por outros, com menor manutenção. Foi ainda adquirido um veículo elétrico adstrito às funções do setor da jardinagem, através de uma candidatura ao fundo ambiental.

No ano de 2024 foi feita uma candidatura ao Balcão Energia.

Este balcão vai garantir serviços de informação aos cidadãos em matéria de eficiência energética, nomeadamente:

- 1) Seleção de propostas comerciais para aplicação de soluções de eficiência energética;
- 2) Soluções de eficiência energética;
- 3) Seleção de propostas comerciais para aplicação de soluções de energia renovável;

Viaturas

Em 2024 a Câmara Municipal investiu em viaturas cerca de 140.000,00€ com a aquisição de:

- Viatura Pesada de Mercadorias Isuzu no valor de 85.964,70€;
- Viatura Pick-up Volkswagen Amarok no valor de 54.912,77€.

Submeteu também uma candidatura ao Fundo Ambiental para aquisição de um autocarro elétrico, para implementar do serviço de transporte urbano, contínuo, entre Foz Côa e o Pocinho que foi chumbado com a justificação de que o Município não pode efetuar transportes urbanos. Todavia, a Câmara Municipal avançou com a aquisição de uma viatura elétrica, de 9 lugares, para fazer este mesmo serviço, a pedido.

Este Município apoiou ainda as seguintes entidades para aquisição de viaturas:

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários na aquisição de ambulância no valor de 57.304,00€;
- Irmandade de Nossa Senhora do Viso na aquisição de viatura elétrica no valor de 8.103,84€;
- Centro de Apoio Social e Cultural de Numão na aquisição de viatura elétrica no valor de 11.222,53€.

Obras Municipais e Urbanismo

As obras municipais e as transferências para as Juntas de Freguesia, são sem dúvida, a área que representa a maior fatia do orçamento. Naturalmente que o município tenta, sempre que possível, obter os maiores recursos financeiros em apoios comunitários, mas será sempre necessário um investimento através de capitais próprios.

Vamos elencar de seguida aqueles foram, os principais pontos de intervenção durante o ano de 2024.

a) Agrupamento de Escolas Tenente Coronel Adão Carrapatoso

Balneários da Escola Básica e Secundária

Foram reabilitados os balneários do ginásio, incluindo caixilharias, pavimentos, paredes, rede de águas com novo sistema de aquecimento, rede de saneamento e instalação de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado).

Reabilitação da Escola Básica e Secundária Tenente Coronel Adão Carrapatoso

Encontra-se adjudicada a empreitada da reabilitação dos quatro “blocos” da Escola. A intervenção, que ronda os três milhões de euros, é financiada pelo PRR e consta da reabilitação total dos 4 edifícios, incluindo acessibilidades (instalação de elevador no “bloco” dos serviços, direção e sala dos professores), tratamento térmico, acústico, infraestruturas, paredes, tetos e pavimentos, instalações sanitárias e segurança contra incêndio com saídas de emergência do primeiro andar; acresce a aquisição da totalidade do mobiliário para os quatro edifícios, cujo valor aproximado é de um milhão de euros.

Ampliação, recreios e arranjos exteriores da Escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância – Vila Nova de Foz Côa

Foi elaborado o projeto de ampliação do Jardim de Infância com mais duas salas. Deste projeto também constam os arranjos exteriores e os recreios de todo o Centro Escolar (Primeiro Ciclo e Jardim de Infância).

Aguarda-se a aprovação da candidatura ao QIP – ITI Douro (Quadro de Investimento Prioritário – Intervenção Territorial Integrada) para iniciar o procedimento da empreitada.

b) Centro Cultural

Sistema de Segurança Contra Incêndio

Foi adjudicada a reformulação e requalificação de todo o sistema de segurança contra incêndio no Centro Cultural.

AVAC no Palacete Verde

De forma a poder-se descentralizar serviços do Município, foi reabilitado o Palacete Verde com a instalação de AVAC.

AVAC no Centro Cultural

Tendo com objetivo a eficiência energética e redução de consumos, foi elaborado o projeto de substituição de todo o equipamento de AVAC, dado que o atual se encontra obsoleto e tem fugas não reparáveis; o mesmo vai ser candidatado ao QIP – ITI Douro, para posterior execução da empreitada.

Iluminação no Centro Cultural

Tendo também como objetivo a eficiência energética e redução de consumos, foi elaborado o projeto de substituição de todas as luminárias que inclui novas armaduras e lâmpadas de baixo consumo elétrico; o mesmo vai ser candidatado ao QIP – ITI Douro, para posterior execução da empreitada.

c) Novo Mercado Municipal

Concluiu-se este equipamento municipal estando em pleno funcionamento.

d) Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia (CRO) – canil/gatil

Foi efetuado o procedimento da empreitada do CRO, com um preço base de 1.419.064,00€, acrescido do IVA. Devido ao atual inflacionamento das obras de construção civil, não houve a apresentação de propostas, por ser entendido o valor como baixo por parte dos possíveis concorrentes. Assim, o preço base irá ser revisto e efetuado novo procedimento do concurso público.

e) Largo da Feira no Vale da Teja

Foi efetuado o procedimento da empreitada para reabilitação do Largo da Feira, que inclui zonas para feirantes, de estacionamento, de circulação, instalações sanitárias e iluminação pública, com um preço base de 313.879,00€, acrescido do IVA. Devido ao atual inflacionamento das obras de construção civil, não houve a apresentação de propostas, por ser entendido o valor como baixo por parte dos possíveis concorrentes. Assim, o preço base irá ser revisto e efetuado novo procedimento do concurso público.

f) Foz Côa Story House

Foi adjudicada uma empreitada destinada essencialmente à decoração dos quartos – revestimento de paredes com papel de parede –, tal como uma parede expositiva no local destinado às exposições; as obras encontram-se em conclusão.

g) Ampliação do Cemitério Municipal de Murça

Adjudicada e em execução a empreitada da ampliação do cemitério de Murça, que contempla mais 50 sepulturas.

h) Parque de Santo António

Substituição de todo o equipamento do parque infantil, incluindo novo piso.

i) Piscina Municipal Coberta

Devido a erros de projeto, e após várias revisões do mesmo, lamentavelmente ainda não se encontra em condições de submeter à aprovação das entidades.

j) Gestão dos recursos hídricos – Ciclo da água

Está a ser feito um enorme esforço – que já vem dos anos anteriores – em termos de recursos humanos, organizacionais e de investimento, no âmbito da preservação do meio ambiente, neste caso concreto, tendo a ver com a poupança de água para consumo humano.

As intervenções efetuadas e abaixo descritas, permitiram que, em termos comparativos (com 2021, quando se iniciaram as medidas) se possam apresentar os seguintes resultados:

Volume total de água faturada pela Águas do Norte S.A. ao Município: em 2021, 964.362 m³; em 2024, 795.796 m³; poupança de 171.414 m³;

Percentagem de água não medida, logo não cobrada pelo Município, comparativamente com a faturada ao Município pela Águas do Norte S.A. (ressalva-se aqui a consumida na rega dos espaços verdes públicos): em 2021, 55,3%; em 2024 42,6%

Zonas de medição e controlo

Criação de zonas de medição e controlo ao longo da rede e em pontos estratégicos, de forma a facilitar a perceção de roturas/fugas e qual o local das mesmas.

Equipamento de deteção de fugas

Foi adquirido equipamento de deteção de fugas, tendo-se apostado em mais recursos humanos – canalizadores.

Cadastro das redes

Foi executado o cadastro das redes de abastecimento de água e drenagem de esgotos, de forma a existir uma ferramenta de trabalho atualizada e fiável, permitindo tomar decisões mais ajustadas.

Contadores com telemetria

Foi elaborado um caderno de encargos para a mudança de todo o parque de contadores de água no concelho. Este investimento, no valor de um milhão e trezentos mil euros aproximadamente, vai permitir a colocação de contadores de última geração com telemetria, os quais lhes permite fazer uma medição rigorosa e enviar a leitura dos consumos online para uma base de dados; alia-se a vantagem do rigor da leitura, à possibilidade de facilmente se detetarem consumos anormais pelo Município, permitindo emitir alertas para verificação de possíveis fugas na rede interna do consumidor. O investimento vai ser candidatado ao QIP – ITI Douro, para posterior execução da empreitada.

k) Património cultural

Torre do Relógio – Vila Nova de Foz Côa

Vai reabilitar-se este património que servirá de espaço expositivo, mas acima de tudo de miradouro no seu terraço da cobertura; deste miradouro poderá disfrutar-se de vistas sobre toda a Zona Histórica da cidade. Encontra-se a concurso público a empreitada para execução da obra. Valor do preço base do concurso: 116.702,50€. Obra financiada pelo Programa Linha+Interior Turismo do Turismo de Portugal.

Reabilitação da Muralha do Castelo e Vila Muralhada de Numão

Executado o projeto de reabilitação, este foi submetido a uma candidatura ao Programa NORTE 2030 – Rotas do Norte. A obra consta da reabilitação de troços da muralha em avançado estado de degradação, com um orçamento de projeto de 312.312,50€.



Reforço estrutural do Castelo de Castelo Melhor

Executado o projeto de reabilitação, este foi submetido a uma candidatura ao Programa NORTE 2030 – Rotas do Norte. A obra consta da reabilitação de troços da muralha em avançado estado de degradação, fundamentalmente da Porta Principal, com um orçamento de projeto de 543.212,60€.



Valorização e divulgação do Prazo

O projeto consta de obras de melhoramento nos acessos – construção de escadas metálicas –, limpeza do espaço, mas acima de tudo da criação de conteúdos para interpretação do sítio. Este projeto foi submetido a uma candidatura ao Programa NORTE 2030 – Rotas do Norte, com um orçamento de projeto de 241.919,09€.



Vista geral da Estação Arqueológica do Prazo, Freixo de Numão

Reabilitação e alteração da Torre de Observação do Castelo Velho de Freixo de Numão

Em execução o projeto que visa a reabilitação da Torre de Observação.

I) Turismo

Posto de Turismo do Pocinho

Localizado no átrio da estação do caminho de ferro do Pocinho, com o objetivo do turista que viaja de comboio ter um primeiro contacto com um impacto positivo sobre o nosso concelho. Trata-se de um módulo em madeira e vidro com a área aproximada de 12 m². Obra financiada pelo Programa Linha+Interior Turismo do Turismo de Portugal.



Centro Interpretativo do Sumagre – Muxagata

Foi adquirido um edifício onde funcionou uma atafona, atualmente em estado de total abandono e degradação. Aproveitando o facto de ainda existir um exemplar desta atividade económica que em tempos idos foi tão importante para o concelho, desenvolveu-se um projeto de reabilitação do engenho e do espaço, cuja obra se prevê ser iniciada no presente ano.



Rede de percursos pedestres

Executado o projeto de percursos pedestres que se estende por várias freguesias e abarca as melhores paisagens do concelho. Obra financiada pelo Programa Linha+Interior Turismo do Turismo de Portugal a iniciar no presente ano.

Arranjo urbanístico do Talude da Casa do Artista – Pocinho

Em termos de requalificação urbana e promoção turística do concelho, está a ser executado frente à estação do caminho de ferro do Pocinho, um painel escultórico em alto relevo representando o rio Douro no trajeto que percorre o nosso concelho. A obra foi adjudicada a uma empresa que, entretanto, abandonou a empreitada; o processo vai ser encerrado litigiosamente. Foi de novo efetuado um concurso para adjudicação da empreitada, estando a obra reiniciada.

m) Estradas Municipais

Requalificação da Estrada do Poio

Foi executado tapete em betuminoso e respetiva sinalização horizontal.

Requalificação da EM614 entre Mós e EM324

Foi executado tapete em betuminoso e respetiva sinalização horizontal.

n) Ordenamento do território

Plano de Promoção de Acessibilidades para o Espaço Público

Elaborado o projeto que contempla o Plano de Acessibilidades em Vila Nova de Foz Côa. Com base neste projeto definidor dos principais circuitos pedonais da malha urbana da cidade, vai ser elaborado o projeto de requalificação do espaço público na Av. Cidade Nova entre a Av. Gago Coutinho e a rotunda que dá acesso à Rua Dr. Francisco Campos Henriques (frente do Palacete Verde e Escola Básica e Secundária).

Segunda revisão do Plano Diretor Municipal (PDM)

Concluída e aprovada a segunda revisão do PDM e Relatório Ambiental.

Reserva Ecológica Nacional

Adjudicada e em conclusão a revisão da carta concelhia da Reserva Ecológica Nacional.

Plano de Ação Climática

Adjudicado e em conclusão o Plano de Ação Climática Municipal.

Bairro da Forfola

Demolição de alguns edifícios devolutos. Vão ser executadas mais demolições em 2025, tendo-se como objetivo desocupar todo o espaço do loteamento e posteriormente vender os lotes onde agora se encontram implantados os edifícios pré-fabricados.

o) Infraestruturas elétricas em Vila Nova de Foz Côa

Executaram-se infraestruturas elétricas de apoio a festividades/eventos nos locais da cidade onde é costume estes ocorrerem. Apesar do investimento pouco relevante, será apenas de realçar a eficácia logística que este investimento veio trazer.

p) Diversos

Foi criada uma equipa para a manutenção e reporte do que é necessário contratualizar relativamente aos equipamentos municipais. É constituída por um engenheiro eletrotécnico responsável pela verificação do funcionamento dos equipamentos elétricos e eletromecânicos e por um assistente operacional responsável pelas reparações que podem ser efetuadas com meios próprios.

Continuou a dar-se continuidade às pavimentações e requalificações dos arruamentos e outros espaços públicos nos aglomerados urbanos do concelho e à manutenção e melhoramento dos caminhos municipais. O mesmo relativamente à requalificação/ampliação das redes de águas, saneamento e águas pluviais.

Proteção Civil

No âmbito do planeamento efetuado para este gabinete, que abrange o Serviço Municipal de Proteção Civil, o Gabinete Técnico Florestal, o Gabinete de Apoio ao Agricultor, Veterinária e bem-estar animal e saúde pública, importa destacar que todos os pressupostos previamente definidos foram cumpridos com êxito. Este cumprimento rigoroso reflete a eficácia das estratégias delineadas, assegurando que as metas estabelecidas para o ano seguinte, seriam atingíveis e sustentáveis. O trabalho desenvolvido ao longo deste período prepara, assim, o terreno para a execução de um plano bem estruturado e alinhado com os objetivos organizacionais, como:

- Aquisição de quatro viaturas de tipologia diferente para diferentes entidades, mas que trabalham em sinergia na defesa e bem-estar comum da população.

- Uma carrinha ligeira 4x4 para o Serviço Municipal de Proteção Civil, que permite uma ação extremamente versátil nos diferentes serviços da responsabilidade deste gabinete, e no tempo de execução dos mesmos.

- Áreas como a defesa das pessoas – ativa e preventiva - floresta, agricultura, veterinária e bem-estar animal e saúde pública, recebem um equipamento fundamental para cumprimento legal das suas ações;

- Uma ambulância entregue à Cruz Vermelha para transporte de doentes não urgentes tendo como principal objetivo, robustecer a rede de transportes existente no concelho, dotando esta instituição de meios necessários para a prestação do serviço em causa;

- Uma ambulância entregue à corporação dos bombeiros voluntários, com a mesma tipologia da entregue à Cruz vermelha, para transporte de doentes não urgentes;

- Uma ambulância entregue à corporação dos bombeiros voluntários, de características técnicas 4x4 que responde a um anseio antigo deste corpo de bombeiros que vê assim uma lacuna importante ser colmatada. Depois desta aquisição todo o território, fica dotado de uma viatura 4x4 com capacidade de deslocação a vários pontos menos acessíveis do nosso concelho.



Relativamente aos planos de coordenação/emergência para as diferentes atividades festivas, culturais, económicas e desportivas, todos eles tiveram a aprovação do SMPC. Para a sua aprovação foram chamados os agentes de proteção civil intervenientes nos mesmos, conseguindo uma sinergia cada vez maior entre todas as entidades.

O objetivo principal para o futuro é existir (SMPC) uma presença efetiva nas diferentes atividades, para além da coordenação.

Além destes planos foi efetuado o levantamento dos edifícios municipais, ao nível da Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE), relativamente aos equipamentos e sua funcionalidade para este fim. Já se encontra finalizado o procedimento para aquisição deste serviço, que levará à implementação das Medidas de Autoproteção. É muito importante a preparação de todos os colaboradores, para as questões da sua segurança e de todos os que frequentam os edifícios que são propriedade do Município.

- Gestão de toda a atividade relacionada com a Equipa de Intervenção Permanente (EIP): equipamentos, faltas, horários, seguros, legislação, pagamentos, relatórios etc.

- Análise e emissão de pareceres para utilização de fogo de artifício e outros artigos de pirotecnia, com base na legislação em vigor – Decreto Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro.

- Elaboração de aplicação para smartphone, auxiliados pelo nosso gabinete de SIG, com o objetivo de georreferenciar e verificar necessidades de intervenção das bocas de incêndio e hidrantes de todo o concelho. Levantamento já se encontra em execução

pelos elementos da EIP. Criação de uma base de dados destas estruturas, as que se encontram operacionais e as que necessitam de intervenção. Esta base de dados ficará operacional e editável no futuro, permitindo uma preparação das épocas de incêndios mais célere e a segurança dentro dos perímetros urbanos.

- Aquisição de uma plataforma informática – GEOPROCIV – que vai permitir registar todas as atividades de intervenção dos Serviços Municipais de proteção Civil. A sua localização, dimensão, entidades envolvidas, operacionais, equipamentos etc. Auxilia na decisão a curto e médio prazo, seja na quantificação de recursos económicos a alocar a diferentes atividades seja na intervenção preventiva.

- Responsabilidade na elaboração de caderno de encargos, orçamento, contratação e acompanhamento dos trabalhos relativos a “limpeza e recolha de todo o tipo de resíduos, dos órgãos de drenagem pluvial, valas e plataforma da estrada”:

- EM 607-1 – Tomadias/Santa Comba;
- EM 222-4 - Cruzamento de Numão/Quinta do Vesúvio;
- CM 1101 – Estrada do Arnozelo.

- Responsabilidade pela elaboração de caderno de encargos, orçamento, contratação e acompanhamento dos trabalhos relativos à limpeza de matéria vegetal (gestão de combustível) da pista de autocross – corte da vegetação, arranque de massa vegetal lenhosa, desramações, transporte para vazadouro e queima de sobrantes.



Pista de Autocross

- Atualização do “Caderno III” – carácter reservado – do Plano municipal de Emergência e proteção Civil (PMEPC) em vigor no Município.

- Elaboração de textos informativos para as redes sociais do município, relativos a: climatologia; floresta; proteção civil; vespa asiática; campanhas CED; campanhas de animais de companhia, voluntariado jovem e programas de investimento agrícola.

- Participação no simulacro “Douro Livex 2024” – Exercício de nível sub-regional em Mesão Frio – novembro.

- Execução de um simulacro na estrutura “Passadiços do Côa”. O exercício teve como finalidade testar a capacidade de resposta das entidades com responsabilidade em matéria de proteção civil de âmbito municipal, à luz dos princípios do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS) e do Plano Prévio de Intervenção dos Passadiços do Côa, concretamente, no quadro de uma intervenção com múltiplas ocorrências, decorrentes de uma situação de elevadas temperaturas e de um acidente/queda. Pretendeu-se também apontar eventuais melhorias na estrutura dos passadiços, nomeadamente, pontos de acesso; entradas/saídas de emergência e horários de utilização.

Tendo como objetivos:

- Testar e avaliar, e detetar e corrigir eventuais disfunções do PMEPC;
- Testar e avaliar os procedimentos de ativação do PPI – Passadiços do Côa;
- Testar a capacidade de resposta das entidades representadas na CMPC, APC's e outras entidades com dever de colaboração e que possam vir a ser chamadas a colaborar;
- Desenvolver procedimentos de planeamento, de coordenação e de condução de operações que ajudem a melhorar as condições de atuação em situações de emergência provocadas por acidente grave ou catástrofe.



Intervenção em via pública

- Coordenação de questões relacionadas com saúde pública:
- Recolha de animais mortos na via pública – Pocinho, Corte da veiga, Vila Nova de Foz Côa, Freixo de Numão e Almendra;
- Resolução de um processo de excesso de animais de companhia em habitação, em consonância com o disposto no Decreto Lei 314/2003 – todos os tramites no processo 722/2024 da plataforma documental do Município;
- Orientação técnica de tratamento na via pública, para controlo de pragas (piolhos e carraças). Escolha do produto comercial e adequação da dose à finalidade e local;



Tratamento em via pública

- Gestão de queixas relativas à presença crescente de pombas nos perímetros urbanos.

-Coordenação dos diferentes agentes de proteção civil e demais entidades com responsabilidade na reposição da normalidade e zelo pela segurança de pessoas e bens, após ocorrência de calamidades pelo clima ou outros fatores inesperados – Almendra, freixo de Numão, Murça, Santa Comba, Cedovim e Vila Nova de Foz Côa.

- Verificação, de acordo com as previsões meteorológicas, de eventual obstrução da via pública, nomeadamente estradas e caminhos municipais pela queda de taludes (terra e pedras) e ramos de árvores. Verificação dos sistemas de escoamento de águas pluviais nas referidas estradas, e dentro dos perímetros urbanos.

Gabinete Técnico Florestal (GTF)

- Convocatória, elaboração do plano de trabalhos e elaboração de atas das três (3) reuniões da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR):

- Plano Operacional Municipal (POM) – Apresentação, discussão do seu conteúdo e aprovação deste documento que é complementar ao Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, que obriga todas as entidades a refletir sobre o trabalho efetuado e a preparar a operacionalidade do ano corrente, no que diz respeito à defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI);

- Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas;

- Queimas e queimadas, procedimentos a adotar para o seu registo;

- Emissão de parecer relativo a aos processos de obras em cumprimento da alínea f) do n.º 2 do artigo 29º do Decreto Lei 82/2021 de 13 de outubro;

- Emissão de parecer relativo ao projeto condomínio de aldeia.

- Levantamento, cartografia e colocação na plataforma SGIF dos incêndios rurais com áreas ardidas compreendidas entre os 0,5ha e os 10ha, como estipulado no Decreto Lei 82/2021 de 13 de outubro.

- Formalização de pedidos – comunicação prévia – para corte ou arranque de espécies protegidas, nomeadamente o sobreiro e a azinheira. Um processo que foi

desmaterializado para o ano de 2024, sendo os pedidos formalizados na plataforma “RUBUS”.

- Submetemos uma candidatura ao investimento “Transformação da Paisagem dos Territórios de Floresta Vulneráveis - Condomínio de Aldeia. Tem como objetivo atuar na rede secundária de faixas de gestão de combustível envolvente às áreas edificadas das localidades de Arnozelo, Mós, Cedovim, Murça, Vila Nova de Foz Côa, Santa Comba, Almendra, Tomadias, localidades que de acordo com as condicionantes definidas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)/Programa Municipal de Execução de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PMEGIFR), reúnem as condições para serem intervencionadas ao abrigo deste programa ao nível da perigosidade de incêndio, da ocupação e uso do solo, com o objetivo de aumentar a resiliência dos territórios vulneráveis face aos riscos associados às alterações climáticas, em particular os incêndios rurais e a perda da biodiversidade, garantindo a segurança de pessoas, animais e bens, o fornecimento de serviços dos ecossistemas e o fomento da biodiversidade. A candidatura encontra-se aprovada pelo valor de 162.783,62€.

- Resolução dos levantamentos efetuados pelos agentes da GNR – SEPNA, relativamente à falta de gestão de combustível, dos proprietários de terrenos, nos 100 metros de proteção dos perímetros urbanos de acordo com o que consta no Decreto Lei 82/2021 de 13 de outubro. A referida entidade efetuou vinte e três (23) sinalizações, sendo que nenhuma foi para auto de contraordenação. De igual forma, no cumprimento do que consta do “Regulamento Municipal de Defesa das Zonas Urbanas Contra Incêndios”, gerimos as queixas de cidadãos de supostos infratores nesta temática. Deram entrada no gabinete de proteção civil, catorze (14) queixas, de forma presencial, via telefone e por escrito, sendo que todas foram resolvidas pedagogicamente, ou seja, sem recurso a processos de contraordenação.

- Responsáveis pela elaboração de caderno de encargos, orçamento, contratação e acompanhamento relativos à aquisição de serviços – Gestão de combustíveis vegetais na faixa de domínio público da rede viária municipal, terrenos do município e passadiços do Côa.

- Reuniões com a “Fundação Côa Parque” com o objetivo de preparar um plano de emergência específico para a área de atuação desta entidade, ou seja, o Parque Arqueológico do Vale do Côa.

- Validação dos pontos de água do concelho, a serem utilizados em caso de necessidade pelos meios de combate a incêndios – terrestres, aéreos e mistos – solicitando aos proprietários dos terrenos a necessária manutenção.

- Emitir parecer e validação no terreno, de pedidos de licenciamento de queimas extensivas, para renovação de pastagem ou criação de mosaicos de proteção contra a passagem do fogo.

- Gerir e registar queimas de sobrantes. A plataforma de registo das queimas e queimadas é de utilização transversal, universal e gratuita e serve para registar a execução de queimas, que podem ser sobrantes agrícolas, sobrantes florestais, amontoados e fitossanitárias, para manutenções dos espaços agroflorestais. O registo da queima de resíduos vegetais cortados e amontoados é de carácter obrigatório e sancionatório na sua ausência. Foram registados 3.074 pedidos. Temos relatório estudo relativo a esta temática, que pode a qualquer momento ser consultado.

- Foram elaboradas duas candidaturas ao IPDJ, para o Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, designadas “Sensibilizar e atuar na prevenção dos fogos rurais e valorização dos territórios florestais”. Decorreu de junho a 19 de setembro, e o número de jovens participantes:

Total de Voluntários		
31		
Voluntários por género		
Feminino		Masculino
22		9
Voluntários por idade		
14		6
15		6
16		8
17		2
18		2
19		1
22		3
27		3

Quadro – 12 Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas

Sendo as principais tarefas atribuídas, acompanhar a corporação de bombeiros de Vila Nova de Foz Côa, na vigilância de áreas definidas como suscetíveis ao fogo, com passagem pelos Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) definidos no Plano Municipal de Defesa da Floresta (PMDFCI) deste Município, e acompanhar o técnico do Gabinete Técnico Florestal (GTF) no levantamento de áreas ardidas, tomando conhecimento das diferentes plataformas SIG. Os objetivos gerais do projeto foi também, fortalecer valores nos jovens de empatia, responsabilidade, e compromisso com a comunidade, bem como desenvolver competências interpessoais, comunicação, capacidade de trabalhar em equipa, e lidar com diferentes contextos e realidades.

- Foi desenvolvida uma atividade com as crianças que frequentam o espaço das Férias Ativas do município, designada “Dar outra vida ao Lixo”. A atividade teve como objetivo investir na informação/formação da comunidade escolar, essencialmente na questão ambiental, pela intervenção específica em áreas que afetam diretamente a conservação e manutenção dos espaços públicos, espaços naturais, cursos de água, lençóis freáticos e as suas nefastas consequências a curto, médio e longo prazo.

- Foram realizadas quatro sessões de esclarecimento, em outras tantas freguesias – Sebadelhe, Cedovim, Horta e Custóias - direcionadas a toda a população, com o intuito de fornecer informações abrangentes sobre a Vespa Velutina, também conhecida como vespa asiática. Fizemo-lo com a pretensão de capacitar os cidadãos com o conhecimento necessário para lidar de forma segura e eficaz com a presença da Vespa Velutina na nossa comunidade. Juntos, podemos trabalhar para mitigar os impactos desta espécie invasora e proteger a nossa biodiversidade local, discutindo temas importantes:

- Caracterização da Espécie;
- Diferenciação de Outras Espécies;
- Ciclo Biológico;
- Caracterização dos Ninhos;
- Diferenciação dos Ninhos de Outras Espécies;
- Efeitos da Presença da Espécie Invasora;
- Dinâmica de Dispersão em Portugal;
- Reporte de Avistamento de Ninhos;
- Comportamentos a evitar;
- Recomendações em Caso de Ataque;
- Plano de Ação para Controlo da Vespa;
- Captura e destruição dos Ninhos.
- Armadilhas

- Distribuímos aos nossos apicultores e á população em geral, 120 armadilhas e o respetivo atrativo para captura das fêmeas fundadoras.

- Realizamos 32 ações de inoculação de nidificações da vespa velutina. Dessas, 8 inoculações foram realizadas com recurso à injeção do biocida por vara e as restantes 24 com recurso ao sistema de injeção de biocida por ar comprimido. Todas as 32 inoculações foram alvo de uma inspeção de rotina para verificação da eficiência das intervenções, num período temporal nunca superior a 48 horas. Tal como para as bocas de incêndio elaboramos uma aplicação para smartphone, auxiliados pelo nosso gabinete de SIG, com o objetivo de georreferenciar os ninhos que foram intervencionados – a forma de intervenção, quem fez, tempo de resposta, eventual repetição, suporte do ninho, operacionais e equipamento envolvido, etc.

Saúde Animal

Em 2024 a Câmara Municipal viu aprovado o “Regulamento do Cuidador Informal de Animais Errantes” com o objetivo de cumprir e fazer cumprir o preconizado na legislação em vigor, promovendo esforços na concretização do tratamento responsável e digno de cães domésticos (*Canis lupus familiaris*) e gatos domésticos (*Felis silvestres catus*), bem como centra no seu objetivo a promoção da sua qualidade de vida e bem-estar e a convivência harmoniosa entres os munícipes e os animais que também partilham o território concelhio.

- Na sequência do referido regulamento, temos georreferenciados dez (10) locais para colocação de abrigos para gatos, comedouros e bebedouros para cães e gatos, tentando concentrar a alimentação voluntária aos animais.

- Foi efetuada uma campanha de captura, esterilização, desparasitação e devolução de gatos errantes (Campanha CED), em parceria com a Associação “Animais de rua”, com contributo da associação “Côa Animal”, seus associados e diversos concidadãos. Esta ação, que visou exclusivamente a comunidade felídea, teve como principal objetivo, entre outros, mitigar os efeitos menos confortáveis que os excessos das populações de gatos assilvestrados possam causar no seio comunitário, mitigar o incremento do risco de saúde pública, diminuir o aumento do risco de transmissão de doenças entre a

espécie, minimizar o aumento da ameaça à vida selvagem e incrementar o bem-estar animal. Foram capturados esterilizados e devolvidos à comunidade 126 gatos.



Campanha CED

- Foi criado o “Regulamento de Apoio à Esterilização de Animais de Companhia”. Foi criado como uma forma de apoio social à população, pelo que pretendemos facultar o acesso aos serviços médico-veterinários cirúrgicos destinados à esterilização destes animais, como forma de evitar o excesso de animais e a dificuldade acrescida na satisfação das suas necessidades. Foram feitas duas campanhas – março e novembro – onde conseguimos auxiliar agregados familiares e os seus animais de companhia com os resultados:

- Agregados familiares – 34;
- Canídeos fêmeas – 33;
- Canídeos machos – 8;
- Felídeos fêmeas – 9;
- Felídeos machos – 6.

Empreendedorismo e Capacitação

Tal como perspectivado no ano transato, 2024 e 2025 serão anos de grande enfoque em áreas como o empreendedorismo, a captação de investimento e a inovação.

Fruto da parceria com a AMA, AICEP e IAPMEI inauguramos no início do ano de 2025 o Espaço Empresa. Local de apoio direto e na primeira pessoa aos empresários locais e a todos que queiram aconselhamento no setor empresarial.

Neste âmbito ficou ainda finalizado o regulamento de apoio ao investimento. Instrumento importante na ajuda a jovens e menos jovens que escolham Foz Côa para viver e investir.

Lançámos em 2024 as bases para um futuro espaço de coworking que funcionará no antigo edifício do OTL.

Continuamos em 2024 com o protocolo com o Nerga - Associação Empresarial da Região da Guarda, com o objetivo de apoiar as empresas locais nas suas dificuldades e promover ações de formação e de esclarecimentos em várias áreas.

Será ainda mantida a aposta na formação com o objetivo de capacitar as empresas na "arte da hospitalidade", através do desenvolvimento de conteúdos formativos nas áreas das soft e hard skills, num programa desenvolvido em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Douro-Lamego.

Em 2024, e com o objetivo de envolver e desenvolver o mercado municipal, foi criado o conceito dos mercadinhos. Pequenos eventos que vão replicar-se em 2025 e que dão palco a pequenos produtos e artesanão do nosso concelho.



Espaço empresa

CONTABILIDADE DE GESTÃO

Limitações

A NCP 27 é a única norma integrante do SNC-AP que faz a regulamentação da contabilidade de gestão na Administração Pública (AP) e apesar desta norma ser das mais pequenas que integram o SNC-AP, é das mais trabalhosas devido à necessidade de divulgação obrigatória da informação sendo que, é nela que estão definidas as formas corretas de apresentação dos custos ocorridos e rendimentos obtidos, apresentando assim os seguintes objetivos (Decreto-Lei 192/2015, 2015: p.7776):

- Demonstrar como a contabilidade de gestão é importante para apoiar processos internos na gestão pública e, ainda, na vertente externa, apurar as responsabilidades na prestação de contas;
- Realizar a devida explicação dos conceitos dos custos para poder ser possível satisfazer as necessidades de informação e, ainda, indicar uma base para o cálculo do custo unitário de cada objeto;
- Estabelecer linhas orientadoras para uma boa implementação da contabilidade de gestão na AP e, ainda, regras para serem seguidas na divulgação quer seja no setor da educação, saúde ou administração local;
- Esta norma é uma âncora poderosa no que toca ao auxílio à gestão interna e, também, nas tomadas de decisões dos gestores. Devido à obrigatoriedade da divulgação da informação, tem como objetivo prestar a mesma de uma forma transparente e responsabilizada, permitindo ainda uma avaliação das entidades públicas.

No que se refere à divulgação de informação, a NCP 27 salienta no parágrafo 30 que os documentos de prestação de contas “devem divulgar informação sobre avaliação de desempenho e avaliação por programas, sobre os custos tendo por base a informação disponibilizada pelo sistema de contabilidade de custos e gestão.”

Sendo a contabilidade de gestão uma ferramenta de apoio à gestão, o relatório de gestão deverá divulgar, conforme estipulado no parágrafo 34 da supramencionada norma, para cada bem, serviço ou atividade final:

- Custos diretos e indiretos de cada bem, serviço e atividade;
- Rendimentos diretamente associados aos bens, serviços e atividades;
- Custos totais do exercício económico e custo total acumulado de atividades, produtos ou serviços com duração plurianual, ou não coincidentes com o exercício económico;
- “Objetos de custos finais para os quais se determinou o custo total, os critérios de imputação dos custos indiretos utilizados e os custos não incorporados.” No caso particular do subsetor autarquias locais, deveriam ainda ser divulgados os mapas que constam do parágrafo 37 da NCP 27.

Apesar do processo já iniciado, não nos é possível encerrar o ano de 2024 neste módulo, desagregando gastos e rendimentos por funções, bens e serviços, devido à necessidade de diversos aperfeiçoamentos para operar na sua generalidade e no seguimento das exigências impostas pela legislação, pelo que não é possível apresentar neste relatório os documentos estipulados no ponto 34 da NCP 27.

QUESTÕES AMBIENTAIS

A Lei de Bases do Clima (LBC) (Lei n.º 98/2021), aprovada pela Assembleia da República em 31 de dezembro de 2021, vem consolidar objetivos, princípios e obrigações para os diferentes níveis de governação para a ação climática através de políticas públicas e estabelece novas disposições em termos de política climática.

Neste contexto, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) desenvolveu o documento “Orientações para a realização dos Planos Regionais de Ação Climática” (PMAC) e, recentemente desenvolveu em parceria com o IPMA as orientações para a realização dos Planos Municipais de Ação Climática.

O PMAC, é um instrumento que contempla os objetivos e metas traçados a nível municipal, quer em termos da redução de emissões de gases com efeito de estufa, quer em termos de preparação e resposta aos efeitos das alterações climáticas, bem como as ações a desenvolver e o investimento associado.

Aí serão definidas as medidas finais de mitigação das alterações climáticas a implementar no concelho até 2030. De referir, que o PMAC é um instrumento dinâmico, pelo que a seleção das medidas preconizadas na elaboração do documento não quer dizer que não venham a ser medidas adicionais no futuro, que se revelem necessárias em função da evolução.

A Câmara Municipal continuou a assegurar a recolha diferenciada de resíduos, registando-se nesta área uma maior preocupação ambiental da comunidade, tendo em conta o aumento do volume da separação seletiva de resíduos.

A recolha de RSU indiferenciados é feita pela empresa FCC Environment Portugal, S.A, monitorizada/fiscalizada pela Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos. A recolha separativa é feita através de ecopontos recolhidos pela empresa Resíduos do Nordeste. Existe um ecocentro gerido pela empresa FCC Environment Portugal, S.A para a recolha de resíduos que não cabem no âmbito anterior. É feita recolha programada porta a porta de “monos” (móveis, eletrodomésticos, e outros resíduos que o munícipe não tenha possibilidade de transportar ao ecocentro).

Ao nível da sensibilização ambiental foram desenvolvidas várias ações formativas, dirigidas a todos os funcionários do município, agrupamento escolar e população em geral, nomeadamente no que se refere à separação de resíduos e à compostagem.

Ao nível da sustentabilidade ambiental, estamos paulatinamente a transformar os nossos espaços verdes, em que o uso da água é reduzido ao mínimo, procurando plantar espécies autóctones.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se a todos os dirigentes e funcionários da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, pelo elevado sentido de serviço público, zelo e profissionalismo demonstrados, que permitiram realizar os objetivos traçados pelo executivo municipal, atender às necessidades da comunidade e garantir o bem-estar de todos nós.

Agradece-se igualmente a toda a comunidade escolar, aos presidentes das juntas de freguesia, aos agentes económicos e sociais, às associações culturais e recreativas e a todos os cidadãos que diariamente contribuem para a construção de um futuro melhor para todos, para um concelho mais social, próspero e sustentável.

O Executivo Municipal

João Paulo Sousa

Pedro Duarte

Ana Filipe

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

AUTORIZAÇÃO PARA A EMISSÃO

As demonstrações financeiras são autorizadas para emissão quando aprovadas pela Camara Municipal.

ATUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DAS CONDIÇÕES À DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras e as demonstrações de relato orçamental, relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, que compreendem o Balanço Individual, a Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Individual das Alterações do Património líquido, a Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa e o Anexo Individual.

Vila Nova de Foz Côa, 14 de abril de 2025

*(na sequência da substituição legal ao abrigo 9.º da
Lei Eleitoral para a Assembleia da República)*

A Vice-Presidente da Câmara Municipal

(Dr^a Ana Maria Proença Filipe)